BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 158 — ANO 108 | SABADO, 15 DE JULHO DE 1933

As grandes homenagens ontem prestadas a Saturnino de Brito

Recife considera o ilustre sanitarista seu grande Benemerito, atravez de um ato do prefeito Antonio de Gois

A cidade toda, por intermedio de suas instituições mais representativas, rendeu ao seu grande bemfeitor expressivo preito de carinhosa gratidão e de funda saudade

NA PREFEITURA DO RECIFE

O prefeito da cidade prestou ontem, ás 11 horas, no edificio da edilidade, sito á rua da Aurora, significativa homenagem ao saudoso engenheiro sanitarista dr. Saturnino de Brito.

A'quela hora, presentes em seu gabinete os srs. drs. Decio Parreiras, diretor do Serviço de Saude do Estado; Nestor Moreira Reis, diretor do Saneamento; José Estelita, Machado Gouveia, Clovis de Castro, Samuel Pontual Junior, representante do Clube de Engenharia, numerosos funcionarios da Prefeitura, representante do DIARIO DE PERNAMBUCO e outras pessoas, deu o dr. Antonio de Góis inicio ás homenagens, lendo o seguinte discurso:

Flagrante apanhado por ocasião da leitura do ato em que Recife presta ao saudoso higienista uma tocante homenagem

"Meus senhores:

Congregamo-nos para uma solenidade modestissima na sua fórma mas elevada e justissima na sua essencia, tal o objetivo que se tem em vista realizar, homenageando, expressivamente, com o maior afeto, a memoria do autor de uma obra meritoria, cujos beneficios recebidos, tão fecundos quanto imprescindiveis para a tranquilidade dos nossos destinos, certamente não permitirão jamais esquecer a personalidade conspicua do seu grande creador.

Nunca tivemos tão elevada carencia de proclamar os bons exemplos de todos os esforços orientados, de todas as energias inteligentemente aplicadas em beneficio da nossa coletividade, como no atual momento, em que se pretende renovar as nossas normas administrativas, procurando-se proporcionar ao nosso país dias felizes e duradouros.

Os nossos desacertos, nos publicos negocios, estão indicando que nem sempre eles estiveram sob o dominio de forças convenientemente orientadas e amparadas de todas essas influencias nefastas, que modificam as suas verdadeiras direções.

Entretanto, quando essas forças dominam, aí estão os exemplos dignificadores, os atestados irretorquiveis, que permitirão acalentar melhores esperanças nos dias porvindouros e crear um ambiente de confiança reciproca para a melhoria necessaria e inadiavel de todas as nossas publicas organizações, modificando esse pessimismo, muitas vezes justificado, sobre as nossas possibilidades de administradores orientados e diligentes.

E' assim que não foi preciso recorrer a contribuição extranha, quando se pretendeu remodelar e reorganizar os principais serviços da capital do país, tendo sido essa obra admiravel confiada á experiencia e sabedoria extraordinaria do notavel reformador Pereira Passos.

Não foi igualmente necessario ir buscar alem das nossas fronteiras Oswaldo Cruz, o sabio higienizador do Brasil, que soube tão bem elevar o nome da sua patria, creando uma obra de benemerencia, que nunca mais se apagará, a qual foi excepcionalmente reconhecida e proclamada em um certame internacional, aonde compareceram as representações dos mais cultos países em organizações sanitarias.

Foi ainda o nosso meio cultural quem nos forneceu Saturnino de Brito, o grande saneador das cidades brasileiras, construtor desse aparelhamento magnifico, que nos tem agasalhado, evitando tantas desventuras, que até então nos afligiam, modificando, indubitavelmente, os conceitos humilhantes, ressaltados pelas comparações demograficas, que se estabeleciam.

Esses exemplos notaveis, cujos legados imensos atestaram e confirmaram a capacidade de direção desses tres grandes vultos do Brasil, certamente, não poderão ser olvidados por todos aqueles que tem responsabilidade nos destinos da patria querida, como não acredito que os ensinamentos resultantes da ação inteligente e patriotica, que eles tão bem souberam imprimir no exercicio da missão confiada, sejam desaproveitados e esquecidos.

A comemoração, que ora se realiza em varias cidades brasileiras, onde Saturnino de Brito deixou brilhantemente materializado o seu esforço de sanitarista e administrador invulgar, é uma prova eloquente do reconhecimento coletivo dos seus compatricios, é o atestado vibrante de que a obra patriotica, carinhosamente concebida e fundada, atendeu aos anseios justissimos dessa mesma coletividade agradecida e admirada.

Aspecto da sessão solene na Faculdade de Direito

Era fatal semelhante demonstração, pois, ninguem o sobrepujou em bem servir á sua patria, assinalando, inconfundivelmente, as suas qualidades de administrador emerito e especializado.

Insensivel ás induções politicas, que tivessem por fim alterar a orientação do seu programa, que "defendia com uma independencia bravia", na frase feliz de França Meireles.

A sabia resistencia, que soube oferecer aos embates das indebitas intromissões, principalmente politicas, reação que reputo necessaria para o bom exito das administrações sadias, foi talvez o traço mais forte, mais completo da sua atuação como administrador consciente dos seus grandes deveres e um dos elementos decisivos para a vitoria integral da sua obra inconfundivel.

A independencia de ação, que se deseja e que se recomenda como uma medida salutar e imprescindivel para o feliz resultado das publicas administrações, é essa independencia disciplinada, obediente ás leis, aos principios de Direito e da tecnica necessaria, praticando a probidade, não esquecendo o maior escrupulo na aplicação do dinheiro publico e finalmente exercitando sempre o cumprimento de todos os deveres.

Foi exatamente assim ela entendida e praticada por Saturnino de Brito.

Eis, meus senhores, os motivos das homenagens, que estão sendo prestadas ao conspicuo vulto da engenharia nacional, tão justas quanto precisas, pois elas significam a gratidão patricia, o tributo de amor e de respeito pela obra invejavel que a sua requintada cultura soube distribuir e realizar para o beneficio e bom nome do Brasil, ás quais a cidade do Recife se associa, proclamando oficialmente a benemerencia de tão digno brasileiro."

Antes de encerrar a solenidade o prefeito do Recife declarou que o municipio ainda prestava um culto de gratidão ao dr. Saturnino de Brito, fazendo encerrar o expediente em todos os departamentos publicos a seu cargo pelo resto do dia.

Ao terminar o dr. Góis mandou que o secretario da Prefeitura sr. Juvencio Carlos Maria, procedesse á leitura do decreto que pretendia assinar, conferindo ao notavel brasileiro o honroso titulo de Benemerito da cidade.

Em seguida o dr. Antonio de Góis lançou sua assinatura no documento que está assim redigido:

"DECRETO N. 231 — O Prefeito do municipio do Recife, usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor e,

considerando que os trabalhos de saneamento, projetados e realizados, na cidade do Recife, pelo engenheiro brasileiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito vieram contribuir, de um modo decisivo, para a evolução da capital pernambucana, proporcionando á sua coletividade beneficios inestimaveis;

DECRETA:

Artigo unico — Fica considerado Benemerito da cidade do Recife o engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito.

Recife, 14 de julho de 1933. (a) Antonio de Góis Cavalcanti."

NA USINA TERMINAL DO SANEAMENTO

A's 9 horas de ontem, reunido todo o operariado da usina terminal do saneamento, teve logar a cerimonia da homenagem ao grande engenheiro patricio.

O dr. Joel Galvão, diretor da seção de exgotos, usina e oficinas, iniciou a cerimonia, proferindo longo discurso, em que salientou trechos da vida do homenageado, dizendo que, em rigor, para aquela solenidade, realizada no ambiente da obra de Saturnino de Brito, não haveria necessidade de discursos, pois é mistér recordar as suas palavras em resposta a uma personagem saliente de então, quando na inauguração daquelas oficinas:

"As maquinas se encarregarão dos discursos."

Depois de uma serie interessante de episodios da vida do grande sanitarista, em que salientou as suas virtudes e o seu talento, terminou o dr. Joel Galvão com as seguintes palavras o seu discurso:

A engenharia nacional, força propulsora que tem de ser do progresso brasileiro, não deve esquecer o vulto inegualavel, tão justamente hoje homenageado.

Quando o bom senso dos homens faltar, esqueçamo-los; lembramo-nos somente do mestre, porque assim recordaremos o bem, deixando o mal. Seja o nosso evangelho."

A seguir falou o dr. Moreira Reis, chefe da seção de aguas e exgotos que, solenisando a data, leu uma lista de operarios que ficavam em disponibilidade. Cerca de 50 auxiliares ficaram desse modo amparados na sua vida. Alguns por contarem longa fé de oficio, outros por invalidez.

Finalmente, o operario José Tobias da Silva, orador do Sindicato dos Operarios das Obras Publicas do Recife, fez

(Continúa na 3a. pagina)

A questão do desarmamento

A conversação entre os srs. Mussolini, Henderson, Lugosiano e Soong

ROMA, 14 — O chefe do governo recebeu, hoje, a visita do presidente da conferencia de desarmamento, sr. Henderson, com quem palestrou demoradamente sobre as questões que se prendem a referida conferencia. Logo depois recebeu o sr. Mussolini o ministro chinês Soong com quem examinou todas as questões particularmente interessantes a Italia e a China. A tarde recebeu o Duce, ainda em audiencia especial, o ministro plenipotenciario da Rumania, sr. Lugosiano.

Será assinado hoje o pacto das quatro nações, assegurando a paz na Europa, durante 10 anos

ROMA, 14 — Um comunicado oficial anuncia que amanhã, ao meio dia, será assinado no palacio de Veneza o pacto de união e colaboração entre as quatro potencias ocidentais e em virtude do qual foi assegurado na Europa um periodo de 10 anos de paz.

Os verdadeiros objetivos da viagem do sr. Lima Cavalcanti ao Rio Grande

O QUE INFORMA A RESPEITO O "DIARIO CARIOCA"

RIO, 13 — (Pelo Correio Aereo — Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Diario Carioca" insere hoje na sua primeira pagina a seguinte nota que foi muito comentada:

"De regresso de sua excursão turistica ao Rio Grande do Sul, deverá chegar, hoje, a esta capital, passageiro de um avião, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

A essa viagem do interventor pernambucano, procurou-se emprestar uma importancia que nunca teve nem poderia ter. Falou-se que ele fôra aos Pampas visando a organisação de um grande partido nacional. Outros diziam que o objetivo de sua ida se ligava á politica interna rio-grandense, portador que teria sido da palavra do sr. Borges de Medeiros para um imaginario acordo da "frente unica" com o P. R. L. alguns ainda afirmavam que o sr. Lima Cavalcanti queria avistar-se com o sr. Flores da Cunha, no intuito de desfazer quaisquer resentimentos porventura surgidos no sul em face do "conclave" dos interventores, em Recife.

Tudo não passa de fantasia. Nenhuma dessas noticias espalhadas pela cidade esclarecem os verdadeiros objetivos que levaram o chefe do governo de Pernambuco á capital gaucha. Faltar-lhe-iam, para o desempenho de tão importante missão, credenciais para falar em nome do Norte.

A viagem do interventor pernambucano ao Rio Grande foi motivada, apenas, pelo desejo do sr. Lima Cavalcanti de entender-se com o sr. Flores sobre um telegrama do general riograndense ao general Vilela, chefe da oposição de Pernambuco. Na verdade, o sr. Lima Cavalcanti ficou sinceramente enciumado com o despacho enviado pelo sr. Flores da Cunha áquele seu adversario politico. E mais ainda, quando o interventor do Rio Grande aproveitou em cargos publicos alguns sargentos excluidos do Exercito, em consequencia do levante do 21º B. C.

Politico maneiroso, vendo nos gestos do sr. Flores, claras hostilidades á sua conduta politica, o sr. Carlos de Lima desejou ageitar as coisas, por forma a evitar consequencias funestas aos seus altos desejos. E aproveitou o primeiro ensejo, que lhe arranjaram amigos dedicados.

Aí está tudo. Naturalmente que, após manifestar ao sr. Flores sua admiração, apoio e solidariedade, o sr. Lima Cavalcanti conversou sobre outros assuntos, inclusive o Partido Nacional, a saude do sr. Borges de Medeiros e o famoso "conclave" de Recife".

O «Hitler brasileiro»

UM COMENTARIO IRONICO DO "JORNAL DO BRASIL" FOCALISANDO A PESSOA DO INTERVENTOR SERGIPANO

RIO, 14 (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O ato do "chanceler" alemão Hitler, proibindo que fossem dados aos recem-nascidos os nomes de Hitler e Hitleriana provocou uma nota do Jornal do Brasil dizendo:

"Mas que contraste interessante? Na mesma ocasião em que a proibição de Hitler se espalhava por todo mundo, transmitida pelas agencias telegraficas, no Brasil um cidadão altamente lisonjeado por ter sido cognominado o "Hitler brasileiro" por um admirador exaltado, demonstra-lhe seu reconhecimento nomeando-o delegado de policia.

O fato ocorreu em Sergipe. O "Hitler brasileiro" é o interventor Maynard e quem o descobriu foi o sr. Benedito Cardoso, hoje muito digno delegado de policia de Aracaju'.

Felizmente para Sergipe não ha em Aracaju' nenhum outro bacharel ladino que deseje ser chefe politico. Se houvesse, teria certamente sua nomeação garantida, dando a um de seus pimpolhos o nome do simpatico e joven interventor sergipano.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

O reide Orbetelo - Chicago

A ESQUADRA AÉREA ITALIANA CHEGA A MONTREAL, SEM O MENOR ACIDENTE

Grandes manifestações de regosijo pela chegada da esquadrilha ao Canadá

SCHEDIAC, 14 — A esquadra aérea italiana, continuando ontem o seu reide, levantou vôo ás 13 horas com destino a Montreal. O general Balbo espera cobrir mais essa etapa do seu cruzeiro aéreo, na distancia de 800 quilometros em três horas e meia de vôo. Durante a sua ligeira permanencia aqui a esquadra foi vivamente felicitada por mais de 30 mil pessôas que convergiram de todo o Canadá. O navio de guerra canadense "Saguenay" efetuou a salva de estilo, saudando a esquadra de Balbo durante a decolagem e enquanto isso um regimento de New Brunswick tocava o hino italiano. A colonia italiana e as autoridades do Estado apresentaram ao ministro Balbo entusiasticas saudações, tendo Balbo respondido exprimindo a sua viva simpatia pela população do Canadá e agradecendo todo o bom acolhimento que alí tivéra. Uma enorme massa popular no centro da praça vivou entusiasticamente o general Balbo e os demais componentes da sua esquadra.

A' noite a cidade apresentava um lindo aspecto, feericamente iluminada em honra aos azes transatlanticos italianos. Uma infinidade de telegramas chegam de todas as partes exprimindo admirações e felicitações entre os quais figura um do chanceler alemão Hitler. Em Montreal prepara-se uma formidavel recepção á esquadra transatlantica e ao ministro Balbo, que presenciará a inauguração de um monumento dedicado ao navegador italiano Giovanni Caboto, fruto de uma subscrição dos italianos residentes no Canadá.

O dirigivel "Macon" na manifestação aérea á esquadra italiana

WASHINGTON, 14 — Alguns deputados na reunião do Congresso propuzeram ao ministro da marinha que o gigantesco dirigivel "Macon" participe da manifestação aérea a ser prestada por ocasião da chegada da esquadrilha italiana e principalmente durante o seu vôo de Chicago a Nova York.

A esquadrilha Balbo chega ao Canadá

MONTREAL, 14 — A's 15,45 de hoje chegou aqui a esquadrilha Balbo.

O vôo Schediack-Montreal foi de 800 milhas. A esquadra apareceu ás 15,25, descrevendo um vasto circulo antes de amerissar.

AS CONFERENCIAS DE WASHINGTON E LONDRES

O sr. Heitor Freire de Carvalho, delegado do Brasil na Conferencia Economica de Londres, transmite aos «Diarios Associados» as suas impressões sobre as duas grandes tentativas para o soerguimento economico mundial

(Pelo Telegrafo Nacional)

Nenhum acontecimento economico, desde que se deu a Conflagração Européa, supera, em importancia e significação historica, as duas conferencias que se realizaram em Washington e atualmente em Londres. A primeira, que foi preparatoria e teria de encarar as questões economicas e monetarias do mundo, teve a sua séde em Washington, onde estiveram presentes delegados de quasi todas as nações cultas da atualidade.

O sr. Assis Brasil, chefe da delegação brasileira á Conferencia Economica de Londres, ao ser recebido em Washington pelo presidente Roosevelt. Ao lado do chefe da nação yankee está o capitão Walter Vernon, da casa militar da White House

A segunda, ainda no periodo de discussão e debate, continua a empolgar a opinião publica, em virtude da transcendencia dos assuntos que aí se ventilam.

O Brasil, por certo, não poderia permanecer á margem dos fenomenos, como esses, susceptiveis de modificar integralmente a fisionomia economica do seculo XX. País novo, pobre de recursos monetarios, reclamando, para o seu desenvolvimento e expansão, a inversão de capitais para o seu organismo economico, compreendemos, desde o inicio, a natureza excepcional desse certame.

Afim de extrairmos de Washington e Londres todos os proventos possiveis e rasoaveis, constituimos uma delegação de valores legitimos do nosso meio, todos em condições, por isso mesmo, de serem uteis á Nação na defeza de nossos magnos interesses economicos.

Sabemos mesmo, de fonte fidedigna, que representaram o Brasil personalidades escolhidas do nosso meio economico-financeiro, como sejam Numa de Oliveira, diretor do Banco Comercio e Industria de São Paulo, Oscar Weischenck, diretor das Docas de Santos, e Heitor Freire de Carvalho, diretor das Companhias Paulistas de Estradas de Ferro, cuja atuação impressionou favoravelmente os meios financeiros e oficiais dos Estados Unidos.

São esses elementos, alem de sua competencia indiscutivel, pessoas ligadas intimamente á vida paulista, isto é, ao trabalho economico e á atividade creadora do centro comercial e industrial mais representativo do Brasil.

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" OUVEM O SR. HEITOR FREIRE DE CARVALHO

Sabedores de que o primeiro delegado brasileiro a regressar ao nosso país era o sr. Heitor Freire de Carvalho, procuramo-lo incontinenti, afim de que dissesse ao publico brasileiro as suas impressões relativas aos trabalhos da nossa representação aos certames aludidos. A' nossa solicitação, o delegado brasileiro esquivou-se a falar, por isso que, conforme adiantou, julgava prematuro o juizo definitivo sobre os resultados da Conferencia não lhe tendo sido possivel, por outro lado, prestar até o fim, os seus serviços e o seu concurso á nossa delegação em virtude de lhe chamarem ao país os trabalhos de seu cargo na Companhia Paulista.

Estando por isso mesmo, desde alguns dias, fóra da Conferencia de Londres, só lhe competia manifestar-se acerca do estado em que deixou os problemas ventilados no certame, atendendo-se, apenas, a informações de carater geral.

Diante, porem, de nossa insistencia em colher o seu ponto de vista a respeito da Conferencia, o nosso entrevistado aquiesceu em conceder informações que reputamos de alta valia, não só quanto ao ponto de vista nacional, como tambem quanto ao prisma das questões mundiais tratadas na Assembléa londrina.

A CONFERENCIA DE WASHINGTON E O AMBIENTE DE SIMPATIA PELO BRASIL

A' nossa indagação como havia sido recebida a delegação brasileira na capital politica dos Estados Unidos, respondeu o sr. Heitor Freire de Carvalho:

"A delegação brasileira foi cordialmente recebida pelo governo norte-americano.

Em todos os circulos dos Estados Unidos, nota-se uma viva simpatia pelo Brasil.

O presidente Roosevelt, particularmente, é um grande amigo de nosso país. Como toda gente, conhece as nossas possibilidades economicas.

Em palestra conosco, no dia da despedida, insistiu o ilustre estadista na necessidade de promover-se a maior aproximação entre as duas nações, as quais pela sua situação geografica, clima e condições politicas e comerciais, estão fadadas ás melhores conquistas.

O Brasil pode e deve suprir os Estados Unidos de toda a sorte de produtos tropicais e sub-tropicais e receber deles trigo e diversos produtos manufaturados. Entre os dois países não ha motivo para que se não estabeleça intenso intercambio de mercadorias. O comercio atual, apezar de serem os Estados Unidos o país maior consumidor

(Continúa na 8a pagina)

Demonstrações do Resovin - CASA VANTUIL

Por motivo imperioso deixou de se realisar hontem a annunciada demonstração do Resovin — o novo material para dentaduras.

Para hoje a Casa Vantuil offerece aos seus freguezes demonstrações repetidas desse material em sua séde á rua João Pessôa 247, a partir das 9 horas da manhã até ás 4 da tarde.

A ALEMANHA SOB O SIGNO DA CRUZ SWASTICA

O perfil semita e os perigos que pode acarretar nas ruas de Berlim

Segundo as correspondencias mais isentas de paixão, a ordem e a segurança reinam em Berlim e em geral em toda a Alemanha.

Não ha mais encontros nas ruas e os choques dantes tão frequentes entre os partidarios dos diferentes partidos desapareceram. E' verdade que isso se deve á circunstancia dos outros partidos haverem abandonado a cena...

Si ha qualquer violencia, é muito escondida. Ninguem as vê e ninguem pode falar, tão pouco. Si o leitor pensa ir a Berlim, evite conversar em qualquer parte, ou seja com quem fôr, sobre qualquer "greuelgeschichte" (historia de atrocidades). Isso pode lhe valer, no minimo, um ano de prisão, e os policias secretas não dormem...

— A verdade é que o nacionalismo triunfante não tem nenhum ar xenofobo. Somente, cuidado com a pele, quem tiver qualquer caracteristico fisico semita. Aí, então, a coisa muda de figura. Não têm sido poucos os diplomatas estrangeiros, que se têm visto em apuros. E toda vez que provam a sua identidade, respondem-lhes:

— "Que quer o senhor? Não é culpa nossa si o sr. tem essa cara de judeu."

No mais, Berlim ostenta uma atmosfera de festa. A cruz swastica tremula, desde os mastareos dos edificios publicos, até nas mãos dos bebês, que ensaiam os primeiros passos. A abundancia de bandeiras nas ruas crêa um ambiente festivo. O povo vive numa atmosfera de exaltação permanente. E o "Fuhrer" é em pessoa o grão-mestre de sua propaganda.

O nosso cliché mostra Adolf Hitler ao lado do almirante Raeder, retribuindo o cumprimento de uma correligionaria.

O MAIOR TECNICO DA ENGENHARIA SANITARIA BRASILEIRA

A brilhante conferencia proferida ontem no Rio de Janeiro pelo prof. Baêta Neves, a convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sobre a vida e a obra de Saturnino de Brito

RIO, 14 — A convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o prof. Baeta Neves, catedratico da Universidade de Minas Gerais e representante da Sociedade Mineira de Engenharia, do Clube de Engenharia de Pernambuco e do Nucleo Torreano de Minas Gerais nas homenagens á memoria de Saturnino de Brito, proferiu hoje a seguinte conferencia sobre a vida e a obra desse eminente sanitarista patricio, de quem foi amigo dedicado e fiel discipulo:

Colocando-me sob a atenção indulgente com que me recebeis, para eu cumprir uma ordem da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, trago a aumentar as responsabilidades assumidas, perante esta benemerita instituição, a incumbencia honrosa e agradabilissima de representar, nesta comemoração civica, os meus colegas da Sociedade Mineira de Engenheiros, do Clube de Engenharia de Pernambuco e do Nucleo Torreano de Minas-Gerais, vindo comigo distintos companheiros aqui presentes.

O que portanto, procurarei traduzir, em sentimentos, será como se partido fosse do coração desses compatricios, veneradores sinceros da memoria augusta de Saturnino de Brito.

Aceitai as saudações de todos eles, principalmente dirigidas aos que aqui representam as associações nacionais.

Brasileiros e Amigos do Brasil:

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, na exuberancia de vivo patriotismo, aumentado pela consideração dos feitos de seu patrono, comemora, hoje, por entre os aplausos unanimes do meio pensante brasileiro, a data natalicia de um vulto destacado, que encheu de glorias a nossa terra, atestando, perante o mundo, o valor de nossa engenharia, a cultura de nossos homens, em suma, o poder intelectual do Brasil.

A importante Sociedade, que promove esta consagração, quer exaltar, no conceito publico nacional, para definitivo reconhecimento geral de seus meritos reais, a figura majestosa de Saturnino de Brito, o grande e saudoso engenheiro, o profissional inexcedivel, o patricio insigne, que foi no seu tempo, que ainda é o nosso, dentro do continente sul-americano, o maior dos tecnicos sanitarios, o espirito tutelar da vida higienica das nossas cidades.

E os Amigos de Alberto Torres, nesse proposito elevado, que enobrece ainda mais a sua obra patriotica, com grande generosidade, foram buscar, na penumbra do seu desvalimento, um discipulo humilde do mestre incomparavel, que a bôa sorte daquele permitiu conhecer de perto, para poder contar, de ciencia propria, o que foi essa vida extraordinaria a fulgurar, para sempre, nas paginas mais refulgentes da nossa historia gloriosa.

Sem medir as proprias forças, tão somente inspirado no dever civico de honrar os que foram grandes, para a nossa grandeza, aceitei, desvanecido, o honrosissimo encargo de falar neste dia, relembrando, para glorificação nacional, que outros de maior engenho saberão realizar, da figura admiravel de Saturnino de Brito, moralmente bela, entre as mais belas, que objetivamente têm povoado os horizontes intelectuais de nossa Patria.

Como brasileiro e tecnico, venho desempenhar-me desse elevado encargo.

SATURNINO DE BRITO E OS TECNICOS NACIONAIS

A nenhum tecnico brasileiro, interessado nos progressos da profissão e conhecedor das cousas de sua terra, é dificil falar dessa individualidade, que enriqueceu de prestigio a sua classe, cumulando de beneficios o ambiente de tantos centros urbanos, preparando, neles, os elementos aperfeiçoadores da atmosfera fisica, influentes na propria atmosfera moral, garantindo a salubridade dos respectivos logares.

Não é, pois, nada de mais que um professor de Hidraulica, ha anos codificando, na sua cadeira universitaria, principios e praticas de Saturnino de Brito, com quem conviveu e trabalhou, possa algo dizer do muito que nos deixou feito esse tecnico invulgar.

A mocidade, sempre justa e generosa, num preito de admiração sentida por tão notavel engenheiro, tomou-o, na minha Escola, como patrono dessa cadeira, e, da Universidade de Minas-Gerais, nenhum engenheiro parte sem alguma lição assimilada desse mestre excepcional.

Mas não devo, neste momento, prevalecer-me da benevolencia com que me ouvis e que sinceramente agradeço, para minudenciar as realizações tecnicas desse acatado profissional, quando queremos projetar, no horizonte largo da consideração publica do país inteiro, vitalizado pelas fulgurações da gloria, esse gigante espirito, que, no ramo da Engenharia Sanitaria, sacudiu o Brasil, para impeli-lo a caminhar por si mesmo, confiante na capacidade intelectual e pratica dos engenheiros nacionais.

Para melhor focalizar-se o valor tecnico, que os higienistas e os engenheiros brasileiros lhe reconhecem, tendes, especialmente, o trabalho, embora incompleto, que organizamos e hoje se distribue, sob o titulo "Atuação Extraordinaria de Saturnino de Brito", em nome da Sociedade Mineira de Engenheiros e do Clube de Engenharia de Pernambuco, agremiações a que tenho a honra de pertencer.

Além, disso se forem atendidos pelo Governo da Republica, como esperamos do patriotismo dos nossos dirigentes, as conveniencias nacionais da publicação ordenada de seus escritos, estamos certo de bem se mostrar esse grande merecimento.

SATURNINO DE BRITO TERREANO

Deixaremos que outros, com mais felicidade, com maior justeza de conceitos e melhor forma de dizer, possam reconsiderar, nas alturas do seu valimento, o que está consignado na publicação referida, propositadamente divulgada em abono das linhas gerais desta oração.

O nosso intento é, agora, de preferencia, considerar aspectos outros que tambem realçam a personalidade estudada.

Lastimamos, entretanto, que, tendo de fazê-lo, documentadamente, vejamos, por vezes, envolvida em citações necessarias, a humildade de nosso nome.

E' que foram constantes e muito sinceras as nossas relações de profissão e amizade.

A vida proveitosa de Saturnino de Brito não se pode traçar, perfeita, nos limites de uma conferencia unica, por mais extensa que esta possa ser, tal foi a vastidão de seu trabalho intelectual e pratico, escrito e realizado, em muitos ramos da atividade social, durante dezenas ininterruptas de anos vividos, numa ação continua e construtiva ao serviço da Patria.

Saturnino será hoje tratado do ponto de vista torreano, num ensaio de estudo, que outros têm de desenvolver, para definitiva farolização do seu saber á iluminar, no presente e para o futuro, o campo vastissimo de nossas possibilidades de progresso e civilização.

Não lhe examinaremos a obra valiosa pelas porporções gigantescas do seu desenvolvimento material, mas pela sua influencia em outras direções, como titulo de emancipação da tecnica sanitaria brasileira a se juntarem a outros muitos, que a Engenharia Nacional possue, em todos os ramos de sua atividade, honrando o Brasil e os tecnicos brasileiros.

O engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, formado em 1886, pela gloriosa Escola Politecnica do Rio de Janeiro, desaparecido antes de 65 anos de idade, nasceu em Campos, a 14 de julho de 1864, e faleceu em Pelotas, a 10 de março de 1928.

Seu carater, firmemente formado, no ambiente sereno, do lar feliz de seus honrados pais Francisco Pinto Rodrigues de Brito e d. Mariana Saturnino Marques de Brito, deu a sua vida privada e publica, de chefe de familia, cidadão e engenheiro, uma trajetoria segura, tanto na ordem moral como no terreno das atividades fecundas, com que ele procurava servir a sua terra.

Ele, realmente, prestou ao Brasil assinalados serviços destacando-se pelo feitio peculiar de sua personalidade vigorosa, pela grandeza de sua alma nobre, mixto de bondade e da fortaleza danimo, cheia de desprendimento e de otimismo sadio, ensinando, pelo proprio exemplo, a bem se amar o que é nosso e a dar a nossa terra o melhor do nosso esforço.

Esse brasileiro extraordinario, grande pelo coração, que senti pulsar de perto, forte pela razão iluminada por esclarecida e poderosa inteligencia, era um terreano, de fato, na acepção completa do termo nobilitante, com que a Nação pode designar seus filhos diletos, que servem a patria com dedicação e amor, dentro dos ideais perfeitos da nossa nacionalidade.

SATURNINO DE BRITO NA FAMILIA E PELO CORAÇÃO

Bonissimo filho e excelente irmão, ninguem o poderia exceder em zelo filial e em carinhos fraternais.

Nos intimos de sua amizade, que cultivei e tanto me honrou, desde o meu ingresso na vida profissional, em que acertadamente o tomei como guia e mestre, surpreendi, por vezes, em Saturnino de Brito, expansões de ternura, para com os seus dignos pais e irmãos, insulgares em espiritos adultos e cheios de preocupações aborventes de uma vida trabalhosissima: ele levava para o lar de seus progenitores, com transparecente prazer, só comum em almas juvenis, tudo quanto aos seus pudesse trazer algum conforto ou causar alguma satisfação. Com eles compartilhava todas as suas alegrias, passando-lhes a palma de suas vitorias, os louros de suas conquistas morais.

Quando lhe analisei os trabalhos de Santos, pelo seu alcance social e tecnico, remetendo-lhe o opusculo, em que condensava uma conferencia proferida naquela cidade e depois divulgada em publicação oficial do "Estado de São Paulo", Saturnino de Brito, em carta de 11 de novembro de 1912, referindo-se a seus filhos, escreveu-me estas linhas, que corroboram os meus assertos:

"eles um dia serão contentes de lerem estas paginas de nobre entusiasmo; os sentimentos pelo pai, ou a recordação dele, se não mais existir, os deixarão na grata ilusão de que o merecimento real se mede pelo que diz o generoso admirador de seu pai. Muito grato tambem lhe fico pelo prazer que a leitura destas paginas causará a meus pais e ás minhas irmãs; os exemplares dedicados a meus filhos vão para o escrinio de minha Mãe, que faz coleção do que se diz de bem, para legar aos netos."

E então, muito moço ainda, eu tinha por ele a mesma admiração que, no decurso de minha vida se aumentou pelo conhecimento mais perfeito do seu adamantino carater e de suas obras magistrais.

Na minha longa correspondencia epistolar, com esse homem reto e generoso, tenho muitas provas mais dessa delicadeza de sentir, dessa afetividade que tanto o distinguia, empolgando aqueles que viviam nas suas relações de mais intima amizade.

Tudo quanto lhe sucedia de bom e auspicioso ele se apressava em levar ao conhecimento de seus dignos pais, que por sua vez lhe correspondiam os extremados afetos.

Tenho de seu saudoso e honrado pai, traçada de proprio punho, a pedido meu, uma demonstração geral das colocações e trabalhos do filho ilustre, de sua formatura ao ano de 1917, quando realizei, no Clube de Engenharia, nesta Capital, uma conferencia sobre "A reconstrução das cidades e o saneamento de Recife", analisando os seus serviços na Capital pernambucana, e me congratulando com a profissão e a Patria, pelo sucesso completo das idéas originais de seu grande filho no congresso europeu das cidades reconstituidas.

Por essa ocasião, um dos meus pequenos filhos, que se habituara a minha sincera e grande admiração por Saturnino de Brito, mandou-lhe, orgulhosamente, tiras de jornais que aqui trataram dessa conferencia e o meu inesquecivel amigo, em carta de 17 de abril do referido ano, depois de outras considerações, escreve-me, referindo-se a essas tiras:

"vou mandá-las á minha Mãe, que muito prazer terá em lê-las, e, assim, a gentileza de Roberto terá melhor pago: — a gratidão de um coração de mãe."

Não é preciso dizer mais de um homem das maiores responsabilidades publicas, cheio de pesadissimos trabalhos, para provar que a assombrosa atividade intelectual e pratica de sua vida não amorteceu a ternura de seu coração bem formado.

No lar que ele proprio constituiu, com felicidade, não deu menores provas de sua grandeza moral, em todos os sentidos de sua existencia modelar de chefe de familia e tambem por essa formosura de alma, que se traduzia nas demonstrações de um grande amor por todos os seus.

Quem quer que tenha privado com Saturnino de Brito, conheceu-lhe as preocupações constantes de ter felizes os que imediatamente dele dependiam.

Era rara carta sua, a amigos, nas quais, mesmo tratando de assuntos importantissimos de profissão ou outros, ele não encontrasse um pretexto de tocar naqueles para quem vivia, traindo o muito que lhe aprazia o falar dos entes que tanto amava.

Os seus afetos de pai extremoso, entretanto, não lhe obscureciam a razão, quando tratava da formação moral de seus filhos, não lhe permitindo concessões muito comuns do coração humano, que somente evitam pezares momentaneos da juventude, mas, para ela, nada edificam.

O seguinte trecho de uma carta sua de 3 de novembro de 1916, que me permito reproduzir, com permissão dos seus, falando de um filho que acabava de se matricular na Escola de Minas de Ouro Preto, em que me formara e tinha as melhores relações no seio da congregação, bem define a firmeza dos principios com que ele procurava educar os filhos:

"Estou de fato satisfeito de o ter encaminhado para Ouro Preto, e aí, deixar que êle se dirija quasi que por impulso proprio, para que se firme na compreensão dos seus deveres. Está em um meio são, em uma escola onde se toma a sério o ensino, da qual se fala pelo "excesso de rigor"... "Assim, tenho um pedido a fazer-lhe: — não chamar sobre ele a atenção dos professores que sejam seus amigos. Não digo isto por que pense que sejam capazes de condescendencias, mas para que não paire no espirito dos colegas dele e no dele mesmo, a menor duvida a respeito".

Zeloso do proprio nome, sem vaidades, sem pretensões descabidas, mas para deixá-lo como estimulo e patrimonio moral aos seus descendentes, ele, que tanto cuidava do conforto dos seus, desprendia-se, inteiramente de todas as compensações materiais, que lhe pudessem vir, de seus numerosos inventos, de seus trabalhos de aperfeiçoamento de processos de construção, que aplicava, contentando-se com os proventos normais e justos que estabelecia para os seus serviços; quanto áqueles, apenas considerava o que êles pudessem influir de bem no progresso brasileiro.

Muitas provas poderia dar-vos, ainda, dessa perfeição moral de Saturnino de Brito, mostrando-lhe a concepção elevada da instituição da familia, que ele provava com o proprio exemplo.

E' singular que Saturnino de Brito, ao referir-se ao patrimonio moral que procurava deixar aos seus, presentisse sempre que ele, após a sua morte, não fosse desfrutado por sua distintissima esposa e dedicada companheira, que tão pouco lhe sobreviveu, desaparecendo, ha dias, sem poder assistir-lhe esta consagração nacional.

Quando foi dos meus intentos, chegados ao seu conhecimento, de fazer, no Clube de Engenharia, a citada conferencia sobre, suas obras de Recife, ainda não bem conhecidas dos meios tecnicos e sem relatorios completos de seu autor, Saturnino de Brito escreveu-me, na referida carta de 3 de novembro de 1916, as seguintes palavras, nas quais transparecendo o seu bom humor habitual, se diziam verdades aproveitaveis aos homens publicos aceitando homenagens, que contingencias ulteriores de sua vida ainda possam invalidar, palavras com uma profecia que hoje se realiza:

"Fala-me na conferencia do Rio, para tratar de trabalhos meus executados. Muito grato; mas, não quer adiá-la para o inicio de minha vida "subjetiva"? Veja que programa simpatico: apurar o que se fez de bom e de mau, em liquidação final, quando não mais as parcelas do "debito" poderão invalidar a soma do "credito", ou mesmo mudar o sinal ao "saldo"; — feita esta operação, com o saldo a "credito", expô-la, em apoteose de "ressureição", para a vida subjetiva, em um meio que se terá tornado simpatico, sem os espinhos, as asperezas, as rivalidades, ou, de um modo geral, as contingencias da vida objetiva. Os corações das filhas e dos filhos serão gratos á lembrança e ao esforço amigo."

Esse programa simpatico, Senhores, está agora em plena e patriotica execução, com a diferença de que, aqueles que ora analisam a "vida objetiva" desse brasileiro completo, nada encontram a lhe invalidar o "saldo" de serviços uteis, tão grande é a sua benemerencia, tão copiosa é a soma de seu "credito", que a Nação, reconhecida, saberá incluir na conta eterna de sua gratidão, levantando um monumento digno de perpetuar a memoria do seu filho ilustre e grande benfeitor.

SATURNINO DE BRITO COM OS SEUS COLEGAS

Saturnino, que nas suas amizades dava mostras das maiores dedicações, sabia especialmente ser amigo de seus colegas e a estes, principalmente, quando novos, não negava as luzes de sua experiencia, e, para quantos recorriam aos seus conselhos tecnicos, ele não tinha segredos, passando aos consulentes o que sobre o objeto da consulta já houvesse estudado, mesmo antes de levar a publico, como sempre fazia, o resultado de seus estudos que pudesse ser de alguma utilidade profissional para casos semelhantes.

Sempre estimulava e encaminhava os espiritos, ainda inexperientes na pratica da profissão, para rumos mais propicios e apropriados ao meio brasileiro, aconselhando-os a que aprendessem, o de melhor pudessem adquirir conhecimentos novos, para modificação conveniente e aplicação sensata nesse meio, condenando a transplantação, sem adaptação, com ignorancia ou desprezo de nossas condições peculiares.

Em começo de minha vida profissional, quando bem não o conhecia ainda, mas já lhe admirava os trabalhos de mestre, pedi-lhe, uma vez, que me permitisse usar alguma cousa de seus estudos em cidades mineiras, de que eu devia cuidar e dele recebi esta ordem, que, de lado, a parte pessoal, bem mostra o seu desprendimento:

"O bom uso que fazeis do que estiveis de aproveitavel nos meus trabalhos vos autoriza a reproduzirdes o que entenderdes conveniente". (Carta de 4 de novembro de 1907).

Não parava aí o interesse de Saturnino pelos serviços de seus colegas que desejassem trabalhar no ramo ainda relativamente pouco estudado de sua especialidade considerado do ponto de vista das realidades brasileiras; ele, sob o peso de grandes responsabilidades, assoberbado de sérios serviço, com estudos e execução de obras importantissimas, achava tempo de cuidadosa e minudentemente examinar trabalhos de colegas que sobre os mesmos desejassem conhecer a sua acatada opinião: tratava esses trabalhos com o carinho que teria se fosse refundir um estudo seu, refazendo calculos, considerando regras e principios aplicados, no intuito de produzir julgamento seguro e util, para aperfeiçoamento ou apoio do trabalho teria se fosse refundir um estudo seu, interesse ao ponto de indicar correções de falhas de revisão, quando o grão de intimidade, com a parte consulente, a isso lhe dava direito.

Testemunhei, por vezes, Saturnino de Brito nessa pratica abnegada pela perfeição e propriedade dos serviços sanitarios brasileiros; e tive projetos e trabalhos por ele totalmente examinados, alguns dos quais passaram a publicações com a honra do seu parecer e prefacio estimulantes.

("Abastecimento de agua e esgotos de Caxambu"; "Novo abastecimento de agua de Juiz de Fóra"; "Caderneta n. 1, de Trabalhos de Engenharia Sanitaria". — primeira base administrativa no Brasil publicada sobre serviços sanitarios; "Higiene das cidades"; "Saneamento da Baia", — são, entre outros, trabalhos de Lourenço Baeta Neves, que mereceram prefacio ou parecer de Saturnino de Brito).

Saturnino nunca negou valor a serviços alheios, que, na sua opinião esclarecida, o tivessem de fato e sómente o analisava, quando a isso era levado por solicitação de seus autores ou por inspirações do bem publico. Sua critica era sempre construtiva e, se discordava da opinião de outros profissionais, por julga-las prejudiciais a esse bem, tratava com atenção aqueles que a tinham emitido, nunca se permitindo desprestigiar um colega, cujos erros, cometidos em bôa intenção, sempre sabia desculpar.

SATURNINO DE BRITO CIDADÃO E SOCIOLOGO

Quem teve a fortuna de conviver com Saturnino de Brito, ou de alguma vez lhe conhecer as idéas sobre a patria e os deveres de cada brasileiro para com ela, tinha de reconhecer, no seu espirito, uma larga visão das cousas e uma compreensão nitida dos compromissos do cidadão em relação á felicidade e aos interesses superiores de sua terra.

Ele se inspirava em convicções firmes e sinceras, de ordem sociologica, das quais decorriam a pratica de seus atos e suas atitudes assumidas nas questões organicas do país, do ponto de vista dos principios filosoficos e doutrinarios que adotou para sua vida, sem intransigencias em materia de fato, para os quais sempre buscava soluções conciliatorias, que não invalidassem os principios norteadores de sua conduta.

Seu livro "Teoria Logica da Assimilação", publicado em começo de sua carreira, 1887, bem define suas idéas em assuntos filosoficos, mostrando os seus pendores para o positivismo, por cujos principios muito se guiou em todas as direções de sua vida.

Essas idéas, entretanto, não o tornavam incompativel com pessôa alguma de crenças opostas, dada a alta educação de seu espirito, respeitador dos sentimentos alheios.

Catolico que sou e sempre fui, nunca ouvi de meu nobre e saudoso amigo, me mais de vinte anos de sincera e mutua amizade, palavra que de leve pudesse ferir a minha crença; antes ele, muitas vezes, proporcionou-me relações com outros de minha religião, que pertenciam a suas relações sociais e de amizade. Esse respeito a convicções alheias, traduzindo-lhe uma delicadeza extraordinaria, o fazia sinceramente respeitado e estimado de quantos dele se acercassem.

São dele as seguintes palavras, transcritas de seu discurso de recepção no Instituto Arqueologico de Pernambuco, a 27 de janeiro de 1918, e publicadas pelo "Diario de Pernambuco", de 4 de fevereiro do mesmo ano, ao referir-se á grande guerra mundial:

"Acatolico, sou filho de pais catolicos e pai de filhos catolicos; antimilitarista, vesti, em 93, a farda do soldado brasileiro na defesa da autoridade republicana. Pois bem, assim sendo, com segurança posso dizer aos meus filhos e aos moços brasileiros: ouçam os eloquentes conselhos do poder espiritual, repetidas vezes exaltados nas eloquentes orações patrioticas do sr. arcebispo Sebastião Leme; atendam aos apelos do poder temporal, aqui dignamente representado pelo sr. general Joaquim Inacio".

Quando se deu a revolta de 93, Saturnino de Brito, deixando seus serviços profissionais, para, como ele disse, se tornar soldado legalista, escreveu a distinta personalidade da época, de suas relações, uma carta notavel pela compreensão civica do momento, justificando a sua conduta patriotica ao lado dos que sustentavam os poderes constituidos da Republica; e esse documento é dos melhores atestados da firmeza de suas convicções republicanas, analisando os homens e as cousas envolvidas nos acontecimentos que ameaçavam a estabilidade das instituições vigentes.

Em seus escritos de interesse geral Saturnino não perdia oportunidade de demonstrar o seu zelo pelas cousas publicas, doutrinando, sempre que julgava necessario, sobre a organização das mesmas, condenando, com veemencia a intromissão indebita da politica na solução dos grandes problemas estruturais do país, que exigissem competencia especializada, dedicação e probidade dos escolhidos para a respectiva ação solucionadora.

Os serviços de higiene publica, determinadamente, mereciam-lhe a maior atenção e ele não trepidava em censurar, de publico, os governos que os menosprezassem e inconciento ou calculadamente os entregassem a quem não estivesse para eles preparado; criminava a escolha, em assunto tão delicado, por méras influencias de amizade particular ou por conveniencias politicas.

Sob a benefica inspiração de suas lições, que procurei sempre seguir, escrevi, nesse sentido, o trecho, que me permitireis reproduzir de uma memoria sobre "Higiene das cidades", apresentada a 30 de outubro de 1912, á Academia Nacional de Medicina, á pagina 62 do livro em que, sob o mesmo titulo, a reproduzi:

"Os responsaveis pelas cidades devem ter sempre presente a lição proveitosa da Alemanha, relembrada numa recente carta dirigida por Saturnino de Brito, á utilissima "Revista de Engenharia", de São Paulo, quando cita da revista "L'Eau", de Paris, um belo artigo a proposito da "Influencia nefasta da politica sobre a higiene publica", resumindo-a em três termos — incompetencia — arbitrariedade — instabilidade — vicios dos quais um só bastaria para condenar o sistema que, entretanto, continu'a a subsistir em muitos países.

Saturnino achava, e com razão, que, para serviços tão serios não se devia apenas exigir um titulo, embora bem adquirido numa escola superior nacional ou não, sem experiencia conquistada em trabalho efetivado, sem o salutar "exercicio pratico" e o conhecimento perfeito das condições do meio em que se tem de agir.

Em carta de 12 de setembro de 1912,

(Continu'a na 4ª pagina)

ESTUDOS E OPINIÕES

O VALOR DA MEDICINA VETERINARIA

Armando Maia e Silva

Ha vinte anos fundou-se em Pernambuco, na cidade de Olinda, a Escola Superior de Medicina Veterinaria "S. Bento", sob a direção inteligente e desinteressada do Rev. Sr. Abade D. Pedro Roeser. Esse estabelecimento de ensino diplomou uma pleiade de moços que pelo país anda espalhada prestando serviços inestimaveis.

Aqui, pelo Estado, ficaram, a braços com todas as dificuldades, alguns deles, que, apesar de tudo, nunca se deixaram vencer, talvez por efeito ainda dos exemplos de moral estoica dos nossos inesqueciveis mestres, enquanto recebiamos os seus ensinamentos sobre a ciencia que abraçamos.

Temos serviços prestados nos matadouros, nos mercados, na policia, no exercito, nos departamentos de saude publica, nas fazendas de creação e na clinica. Fizemos e fazemos campanha contra o leite mau fornecido ao consumo de Recife, conseguimos a construção de quasi trezentos estabulos higienicos, combatemos o carbunculo, a raiva, o mormo, etc. e contribuimos na luta contra uma infinidade de doenças humanas.

Cada um de nossos veterinarios conta no seu passado uma serie de serviços consideravel de utilidade publica.

Não obstante a inegavel eficacia da nossa atuação nas lutas em que nos empenhamos, em beneficio não só da creação como da humanidade, a maioria dos habitantes de Recife, ignorando ou procurando esquecer as nossas realisações, ainda se apraz em chamar a um medico veterinario, pejorativamente, "medico de bicho". E essa denominação desgraciosa é mais uma demonstração de ignorancia e de desprezo aos animais do que uma ofensa ao profissional medico veterinario consciente de suas responsabilidades.

Grande numero de doenças animais se transmitem ao homem e nesse ponto a medicina veterinaria se aproxima muito da medicina humana. Na defesa da vida humana, medicos e veterinarios porfiam de braços dados.

O medico veterinario tratando de animais, exerce quasi sempre profilaxia humana.

Nos matadouros os medicos veterinarios examinam as rezes a serem abatidas e depois os seus orgãos, etc., condenando o que pode prejudicar a saude dos consumidores e, assim fazendo, quantas doenças nos evitam?

Higienisando as habitações animais, zelando pela sua limpeza e pela conservação da saude das vacas leiteiras, o medico veterinario não cumpre um dever de alta responsabilidade perante a saude da população?

Combatendo o carbunculo, a raiva, o mormo, doenças perigosissimas transmissiveis ao homem, não está o medico veterinario trabalhando em prol da saude publica?

Mas, além dessa função tão grave de higienista, o medico veterinario cumpre uma outra igualmente nobre, a que lhe custa a injusta designação pejorativa do "medico de bicho", que é a de tratar dos seres privados da palavra. E essa função o orgulha tanto como a de trabalhar em beneficio da saude publica.

Não é uma missão altamente humanitaria e por isso mesmo honrosa, a do medico que se dedica ao tratamento dos animais? Não estão eles, como nós, expostos ás doenças e não sentem a dôr como sentimos? E alguns deles, como o cão, que nos compreende ás vezes tão bem, e a sua historia é tão longa e já tão conhecida de todos que basta lembral-a... O cão, o amigo fiel do homem, o guarda das nossas propriedades, o ganhá-pão de muitos, o luxo de tantos, o companheiro de todos, o cão é um animal valioso e si ele não existisse sobre a terra talvez nos faltasse um exemplo de fidelidade absoluta e de reconhecimento verdadeiro!...

A medicina veterinaria, a ciencia de Bourgelat, tem feito progressos consideraveis em todo o mundo, nenhum país prescinde dos seus beneficios, no estrangeiro até moças a estudam, temos lá escolas de medicina veterinaria por toda parte, hospitais e cemiterios para animais, e o numero de medicos veterinarios é bastante avultado, havendo entre eles sabios eminentes. Veterinarios têm sido deputados, senadores e até ministros! Veterinarios têm merecido estatuas!

Aqui, entre nós, que diferença, o veterinario é um "medico de bicho" é um profissional sujeito a quantas especies ha de comentarios... Onde está a nossa civilização clamada aos quatro ventos?

Os proprios governos não dão o devido valor aos seus veterinarios que exercem quasi todos posição subalterna.

E' lamentavel dizer que Pernambuco, diplomando os primeiros medicos veterinarios do Brasil, ainda não saiba valorisal-os, e esta é uma causa determinante da falta absoluta de frequencia na escola de medicina veterinaria.

Recife, 26—6—33.

O momento internacional

AINDA O PACTO DAS 4 POTENCIAS

Enquanto a Conferencia Internacional de Londres se arrasta, melancolicamente, nos trabalhos das sub-comissões, e as nações vão cada qual tratando de si, realiza-se amanhã no palacio de Veneza em Roma a ratificação solene e definitiva do pacto Mussolini, ou pacto das 4 potencias, como lhe queiram chamar.

E' verdade que essa assinatura já fôra virtualmente aposta, a 8 do mês passado, e o pacto dado como estabelecido.

Mas o mundo está atacado de tal nervosismo, que as nações parece que não se contentam de pactos e tratados e protocolos e renovam, a todo o instante, as assinaturas nos documentos diplomaticos, com receio talvez de que deles se possa dizer o que do tratado de neutralidade belga dissera o antigo chanceler Bethmann: que era um farrapo de papel.

Esse novo pacto das 4 potencias, que é um corolario da Sociedade das Nações, do pacto de Locarno e do de Briand-Kellog, contem apenas compromissos de ordem geral e nada de verdadeiramente positivo. E', como dizia um correspondente francês, em Roma: um ato de boa vontade, um ato de fé. Dá ás grandes potencias a possibilidade de tratar mais facilmente, entre si, e tem a vantagem de crear entre a França e a Italia um ambiente propicio ás negociações.

De resto, é preciso pôr em relevo a boa vontade da Italia, porque do primitivo projeto de Mussolini resta apenas o arcabouço. O Quai d'Orsai recebeu o esboço, submeteu-o a uma depuração e depois mandou-o a Roma, "correto e aumentado". Leia-se o pacto em todos os seus 6 artigos, tal qual Paris o reviu e se terá; disso a certeza.

Foi por isso que a opinião alemã acolheu-o sem entusiasmo, depois de que houvesse sido atenuado depois de tres mêses de discussões, especialmente quanto ao artigo 3, que foi inteiramente modificado a ponto de não mencionar a "gleichberechtigung" (igualdade de direitos).

Quanto ao revisionismo, é um fato que o pacto veiu pôr um pouco dagua na fervura. O proprio Mussolini, falando no Senado, disse que o assunto estava abordado no pacto da Sociedade das Nações.

— "O pacto dos quatro — acentuou o Duce — lembra todos os principios consagrados no convenant de Genebra e nos que se lhe seguiram, e tem por fim o restabelecimento do equilibrio entre todos os artigos. A campanha anti-revisionista, que se desenvolve em certos paises, esquece as declarações feitas pelo sr. Benes, que não se afirmou anti-revisionista "sub specie æternitatis", mas condicionou toda tentativa a certas condições, como sejam a tranquilidade geral e a importancia efetiva da revisão.

"E' inutil dissimular — continua o Duce — que desde o fim da guerra se desenvolve uma adaptação dos tratados, desenvolvendo-se através de dificuldades bem mais graves que as que teriam podido existir, numa atmosfera de mutua compreensão."

Mussolini acentuava nesse momento, que era de interesse geral regular esse processo de adaptação de maneira a poder se desenvolver num ambiente de confiança.

Não precisa mais nada para provar que si a Europa não é pela manutenção dos tratados, sub specie æternitatis, é todavia pela manutenção do statu quo, o que não é das situações mais agradaveis para a Alemanha...

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 13 ás 18 de 14 do corrente.

O tempo se conservou ameaçador durante todo o periodo com chuvas fracas intermitentes e ventos moderados do quadrante sueste.

A maxima termometrica do dia foi de 27º0.

A minima de 23º8.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 13 ás 14 de 14 do corrente:

Caruaru' — Tempo ameaçador todo periodo com chuvas a tarde. Max. 25º0; min. 16º8.

Rio Branco — Tempo instavel em geral com chuvas fracas. Max. 27º0; min. 24º8.

Garanhuns — Tempo instavel em todo periodo. Max. 22º0; min. 13º0.

Goiana — Tempo em geral com chuvas a noite. Max. 27º2; min. 19º2.

Barreiros — Tempo ameaçador em todo periodo com chuviscos. Max. 27º0; min. 21º0.

Cabrobó — Tempo instavel em todo periodo com chuvas a noite. Max. 29º8; min. 20º2.

Fernando — Tempo ameaçador em geral com chuvas e trovoadas. Max. 24º5; min. 21º3.

Pesqueira — Tempo instavel em geral com chuvas á tarde. Max. 23º0; min. 17º2.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 13 ás 14 de 14 do corrente:

Natal — Tempo instavel em geral com chuvas intermitentes pela manhã. Max. 28º8; min. 20º7.

João Pessôa — Tempo instavel em geral com chuvas a tarde noite e manhã. Max. 27º4; min. 21º2.

Aracajú — Tempo instavel tarde e noite, ameaçador após com chuvas. Max. 25º0; min. 21º6.

Maceió — Tempo ameaçador com chuvas todo periodo. Max. 24º6; min. 21º0.

— NOTA — Não recebemos até ás 21 horas, os despachos de Tijipió, Nazaré e Correntes.

VAPORES

A CHEGAR:

Flandria, de Amsterdam e esc. a 20.
Orania, de B. Aires e esc. a 22.
Highland Brigade, de Londres e esc. a 21.
Caxambu', de Santos e esc. a 18.
Arlanza, de Southampton e esc. a 27.
Kenguelen, de B. Aires e esc. a 20.
Cuiabá, de Hamburgo e esc. a 15.
Neptunia, de Trieste e esc. a 24.
Manaos, do Pará e esc. a 15.
Mandu', de Norfolk e esc. a 16.
Una, de Amarração e esc. a 17.
Itahité, de P. Alegre e esc. a 17.
Poconé, de Santos e esc. a 19.
Ruy Barbosa, de Santos e esc. a 20.
C. Sales, de B. Aires e esc a 23.
Itaquera, de P. Alegre e esc. a 17.
Baependi, de Manaus e esc. a 20.
C. Riper, do Pará e esc. a 22.
Itaguassu', do Pará e esc. a 19.
Algic, de B. Aires e esc. a 28.
Tenerife, de Hamburgo e esc. a 17.
Londonier, de B. Aires e esc. a 19.
Eglantier, de Antuerpia e esc. a 17.
Itapagé, do Pará e esc. a 18.
Portugal, de P. Alegre e esc. a 19.
Osvaldo Aranah, do Rio e esc. a 16.
Piaui, de Santos e esc. a 16.
Itaipu', de P. Alegre e esc. a 15.
Araranguá, de P. Alegre e esc. a 18.
Araranguá, de Cabedêlo a 19.

A SAIR:

Highland Brigade, para B. Aires e esc. a 21.
Caxambu', para Manaus e esc. a 18.
Arlanza, para B. Aires e esc. a 27.
Londonier, para Antuerpia a 20.
Kenguelen, para Anvers e esc. a 20.
Cuiabá, para Santos e esc. a 15.
Neptunia, para B. Aires e esc. a 24.
Manaos, para Santos e esc. a 15.
Mandu', para Santos e esc. a 19.
Orania, para Amsterdam e esc. a 22.
Itahité, para Pará e esc. a 18.
Poconé, para Pará e esc. a 19.
Ruy Barbosa, para Hamburgo e esc. a 20.
C. Sales, para Manaus e esc. a 23.
Itaquatiá, para P. Alegre e esc. a 15.
Itaquera, para João Pessôa a 17.
Baependi, para B. Aires e esc. a 20.
C. Riper, para Santos e esc. a 22.
Itaguassu', para P. Alegre e esc. a 21.
Algic, para Filadelfia e esc. a 29.
Tenerife, de Santos e esc. a 18.
Flandria, para Antuerpia a 19.
Eglantier, para B. Aires e esc. a 17.
Itapagé, para P. Alegre e esc. a 18.
Portugal, para Rio e esc. a 21.
Una, para Paranaguá e esc. a 17.
O. Aranha, para Macau e esc. a 16.
Piaui, para Tutoia e esc. a 16.
Itaipu', para Pará e esc. a 16.
Araranguá, para Cabedelo a 13.
Araranguá, para P. Alegre e esc. a 20.

MALAS POSTAIS

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas, (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum fechando a mala ás 8 horas, dos sabados, Palmares Caruaru', Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado, Alagôas Paraiba e Rio Grande do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte, aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel, para a Paraiba, recebendo-se correspondencia até ás 22 horas.

POSTA RESTANTE

A — A. J. (3 cartas).
Arlindo C. Pires.
Arquimedes Bandeira (cel.)
Santa, Ana Rita (Impresso).
B — Bevenuta Batista Siqueira (sra.)
C — Competente (5 cartas).
E — Estivas (12 cartas).
F — Franklin Farias Neves.
I — I. L. D.
J — João Luiz dos Santos (dr.)
J. M. (7 cartas).
José Arantes Coêlho.
M — Mindêlo (3 cartas).
Manuel Carneiro da Silva
M. J.
Manuel Monteiro.
O — Otavio Arantes
T — Tetê Borges Rodrigues (sra.)
V — Veronica de Andrade Braga

ADVOGADO
DR. JOSE' DOS ANJOS
R. Imperador, 452-1.º and.
RECIFE PERNAMBUCO

VARIAS

Vamos abstrair a parte politica da excursão que o sr. Interventor Federal acaba de realisar ao Rio Grande e vamos conversar um pouco sobre "economia", o que, de resto, está sendo apontado como um dos objetivos centrais da mesma excursão.

Disse o sr. Flores da Cunha que o "Rio Grande deseja restringir mais os liames da espontanea e tradicional afeição que o ligam a Pernambuco", e não seremos nós quem o duvide, pois, do contrario, não nos teria enviado o sr. Borges de Medeiros, que tem sido aqui o verdadeiro embaixador da alma cavalheiresca dos pampas. (Ainda ante-ontem, quando o Recife homenageava a memoria de Saturnino de Brito, lá estava o ilustre velho, no Clube de Engenharia, honrando com a sua presença a manifestação, como aliás o tem feito toda vez que aqui se comemoram os feitos pernambucanos e se fazem celebrações civicas).

O sr. Flores da Cunha, porem, auspicia coisas novas: quer estreitar os laços comerciais; quer montar "em comum" uma empreza de navegação" para daqui lhe enviarmos "açucar, doces e frutas" e de lá recebermos "xarque, carne resfriada, feijão, arroz e banha".

O Rio Grande comprou-nos, no decenio 1921-1931, 2.709.120 ks. de algodão, 333.738.493 ks. de açucar, 214.700 ks. de café. Muito mais nos comprou São Paulo, que só de algodão consumiu 31.311.037 ks. e de açucar 802.338.026. Entre o cliente gaúcho e o paulista, a desproporção é simplesmente fantastica. Isso não quer dizer que o desprezemos. Muito pelo contrario. O Rio Grande vinha sendo de fato um excelente freguez de nossos doces e nestes ultimos três anos comprou-nos 1.834.484 ks., menos que a terra de Piratininga, que importou 2.076.163 ks.

Si o sr. Lima Cavalcanti consegue nos aproximar do Rio Grande, mas nos distancia de S. Paulo não sabemos que beneficio nos terá prestado.

Mas, com relação mesmo aos negocios com o Rio Grande, e focalisando dois produtos que o sr. Flores da Cunha menciona: as frutas e os doces, quais as perspectivas, que nos oferecem um e outro artigo?

A nossa exportação de abacaxi para o país inteiro no bienio 30-31 foi de 16:702$000; de mangas, 205:049$000; de sapoti, 2$000 ("excusez du peu") e frutas não especificadas, 13:442$150.

Como veem, o nosso comercio de frutas para o país não tem significação.

Quanto aos doces, a exportação para o Rio Grande acusou o ano passado uma baixa de cerca de 50% com relação ao ano anterior. E sabem a razão? Vamos dar a palavra ao Boletim comercial dos srs. L. Uchôa & Comp. que se publica nesta cidade:

"Em Pernambuco ha fatos simplesmente alarmantes. O Estado cobra o imposto de exportação, de industria e profissão, etc. Os municipios produtores de fruta cream toda a sorte de taxas e impostos, até contra os compradores da materia prima, enquanto os fretes são elevadissimos.

As grandes fabricas montadas no interior, na capital e em Olinda, representando alguns milhares de contos de réis invertidos na industria poderiam se tornar mais elevados expoentes economicos do Estado, se uma politica mais inteligente e proveitosa orientasse o eterno problema do amparo e defesa do açucar.

Pernambuco poderia transformar elevada percentagem do seu açucar, na industria dos doces, bombons, chocolates, bebidas não alcoolicas, biscoitos, etc., se uma direta conjugação de esforços, entre o governo e os industriais, orientasse um plano racional e logico.

O nosso parque industrial, nossas industrias que poderemos chamar de dependentes do açucar, é de grande importancia.

Bastaria um pouco de bôa vontade na solução do problema, para com relativa facilidade encontrarmos uma solução satisfatoria, de grande alcance economico.

As cifras da estatistica oficial mostram a queda rapida de nossas exportações de doces, nos ultimos anos, devendo semelhante fato chamar a atenção do governo para o problema."

Mas isso só não é nada. Ha peior. Devido a contingencias politicas, a contingencias partidarias, estamos ameaçados de uma migração de capitais.

Veja-se o que diziam ha pouco em carta publicada na imprensa os srs. Carlos Brito & Comp.

"Outra demonstração iniludivel de que não nos moveu nenhum intuito egoistico é a deliberação de solenisarmos o "Dia do Tomate", justamente quando pensávamos em afastar de Pesqueira os nossos capitais e a séde da nossa industria, tanto que já aplicamos cerca de mil contos de réis no sul do País, para onde pretendemos derivar as nossas atividades, em vista da intolerancia com que nos pretendem asfixiar os novos dirigentes de Pesqueira.

Ao menos essa gloria lhes caberá — a de haverem desarraigado um roble que o trabalho de meio seculo fez crescer e frutificar.

Se era esse o nosso intuito quando, apenas, sofriamos ameaças, agora que a carta do sr. padre Alfredo Camara promete hecatombes, temos o dever de realizar, o quanto antes, os nossos planos, sentindo apenas que Pesqueira, amada terra do nosso berço, se veja tão cêdo privada da nossa contribuição para o seu progresso. Ao mesmo tempo, lamentamos que só hoje, quando o sacrificio será muito maior, sejamos compelidos a esse abandono."

De sorte que, com tão tragicas perspectivas, o que nos poderá acontecer, com essa interpenetração que se anuncia, é chegarem os navios gaúchos abarrotados de banha, de feijão, de xarque, de arroz e de carne congelada, e não encontrar, aqui, o que levar.

E como isso não é negocio, mesmo porque sem termos o que vender não teremos com que comprar, não sabemos em que se poderá aplicar o "intercambio direto e imediato" de que fala o sr. Flores da Cunha...

O QUE FOI O GRANDE VÔO DE ORBETELO A REYKJAVIK

Uma admiravel prova de adestramento, disciplina e orientação

pelo General **Italo BALBO**
comandante da flotilha aerea italiana que pretende realizar o vôo Orbetelo-Chicago

REYKJAVIK (Islandia), 8 de Julho de 1933 (pelo telegrafo, Via Rio) — Conquistamos os picos alpinos e as nevoas frias dos mares do norte. Agora, o vasto Atlantico extende ante nossos olhos a mais perigosa etapa sobre agua de nosso vôo em demanda da exposição internacional de Chicago. Se os ventos nos forem favoraveis, nossa esquadrilha descerá sobre o grande lago mesmo em frente á colossal metropole do Centro-Oeste dos Estados Unidos. Porem, os céus serão favoraveis ao homem que incansavelmente lutar contra os elementos. As forças aereas do exercito italiano, a três etapas da mãe patria, no maior vôo de esquadrilha que se realizou na Italia, estão dando provas titanicas do seu imenso valor nesse grandioso empreendimento aereo, cuja execução Mussolini ordenou, ao celebrar-se o decimo aniversario do fascismo. Subimos, como passaros, em grupos de três, sobre os cumes perigosos dos Alpes, cobertos de neve e nuvens; voámos em nossos hidroaviões sobre terra, acompanhando o curso tortuoso do Rheno até á mais longinqua extremidade da Europa, até á Holanda sobre o Mar do Norte. Lançámo-nos entre as nevoas traiçoeiras e emergimos das brumas em magnifica formação militar, como tributo á disciplina fascista, ao intenso adestramento e ao magnifico carater dos 110 oficiais que conduzem as naves aereas da Italia, atravez dos espaços atlanticos. Desgraçadamente, a morte nos arrebatou um homem de valor.

O acidente do capitão Baldini na primeira amerissagem nos custou a vida do sargento Quintavalle, perdendo-se, assim, o vigesimo quinto aparelho e ficando reduzida a esquadrilha. Os outros três tripulantes somente sofreram ferimentos e um ficou ileso. Tenho grande simpatia por Baldini, pois era um dos mais entusiastas pilotos aereos.

A terceira etapa do vôo terminou felizmente sob o céu coberto de Reykjavik, capital da Islandia, a 64.º de latitude norte e somente distante poucas milhas do circulo polar artico. Estou muito satisfeito com o funcionamento dos motores e com a atuação dos meus homens, atravez das três etapas do vôo. Desde sabado mantivemos uma velocidade media de 154 quilometros por hora, porem em alguns momentos essa velocidade alcançou 158 quilometros por hora. A travessia dos Alpes foi facilitada pela bôa capacidade ascensional dos aparelhos, os quais, com sua carga completa de 2.700 quilos, puderam elevar-se a 3.900 metros de altura.

Ao deixarmos Orbetelo, a nossa primeira hora de vôo transcorreu sem entorpecimentos. Desde logo começamos a ganhar altura para atravessar os Alpes. Os aviões tomaram diretamente o caminho do passo de Siplyegen. Sem a menor dificuldade, a esquadrilha, que cobria no ar uma distancia de três quilometros, manobrou perfeitamente para cruzar esse passo e poder, por cima dos Alpes, chegar á Suissa. A partir desse momento nos limitámos a voar simplesmente até Amsterdam, sem sofrer inconvenientes nas maquinas e mantendo-me em contacto constante com os demais pilotos por meio da radiotelegrafia, e dando, assim, todas as ordens. A unica desgraça foi a perda do decimo setimo hidroavião, ao terminarmos a etapa da Italia até ao Zuider See. Durante as duas ultimas etapas, voámos no meio da nevoa, especialmente de Londonderry (Irlanda) até Reykjavik (Islandia). Quando partimos de Amsterdam, começámos a voar entre espessas nuvens e chuvas fortes, vendo-nos obrigado a baixar um pouco, pois as traiçoeiras nuvens passavam muito baixo, quasi roçando as ondas do Mar do Norte. Pouco tempo depois, a situação se modificou. O tempo melhorou e, excetuando uma ligeira bruma, voámos em magnificas condições até os mares da Escossia e da Irlanda. No entanto, quasi no fim da etapa, a bruma se tornou muito intensa. Quatro horas depois de havermos partido de Amsterdam, nos encontravamos sobre Edimburgo; logo mudámos de direção, tomando o caminho de Londonderry, onde amerissámos sem dificuldades.

O vôo de Londonderry a Reykjavik foi dificil e submeteu nossos nervos a uma grande tensão, porque as brumas do norte se extendiam como um imenso lençol sobre o Atlantico. Os hidroaviões voaram bem, porem os pilotos verificaram que penetrar na nevoa em grupos de três, conservando a devida distancia entre os aparelhos, oferecia bastante dificuldades. Para um só aparelho isso teria sido relativamente facil. Ao submergirmos na nevoa, dei ordens pelo radio aos grupos de aparelhos para que tomassem as posições que tinha estabelecido de antemão: velocidade dos motores, altura e angulo magnetico. Imediatamente os dois hidro-aviões que voavam de ambos os lados de cada grupo do comando se desviaram em um angulo de 45 gráos até á direita e á esquerda, respectivamente, ao cabo de quatro minutos; logo volvemos a tomar a direção prescrita, tornando-se, então, a distancia entre os aparelhos algo superior a 3 quilometros. A seguir, os chefes de grûpos, antes de penetrar na nevoa com a necessaria moderação de velocidade, tomaram uma distancia entre cada grupo de um quilometro e meio, mais ou menos. Porem, apezar de que essas precauções não permitiriam vôar com segurança sem a intensa observação de cada piloto, pois sempre existe o perigo de colisões inesperadas, a esquadrilha logrou vencer com todo o exito essa rude prova. Espero que consigamos fazer o mesmo, quando cruzarmos o Atlantico, da Islandia á Peninsula do Lavrador.

Permaneceremos em Reykjavik á espera de condições atmosfericas favoraveis, antes de levantar vôo em direção a Cartwright, na Peninsula do Lavrador, como fizemos em Orbetelo, antes de atravessar os Alpes. Receio que o tempo venha a tornar-se peior, pois estamos em uma zona de franca depressão, se bem que não temos presa, pois nos bastará chegar a Chicago durante todo este mês.

Artes & Artistas

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

De Madeleine Grey não temos mais o que dizer. Confirmamos tudo quanto escrevemos relativamente ao seu primeiro concerto.

O segundo, ontem, realizado, foi, si possivel, ainda melhor do que o anterior. E' que deu oportunidade o conceito de Artur de Azevêdo — "o melhor beijo é sempre o derradeiro".

Uma audição de Madeleine Grey é delicioso beijo dado ao auditorio e como o melhor beijo é sempre o derradeiro, o seu ultimo concerto agradou mais do que o anterior.

E por sua vez o publico se entusiasmou ainda mais e aplaudiu com maior calor.

Que bom si Madeleine ainda nos deliciasse com outras audições!... **M.**

1.a Feira de Amostras da Cidade do Recife

AS ADESÕES — OUTRAS NOTAS

Com o aproximar-se do mês de dezembro, quando se dará a instalação da 1.a Feira de Amostras da cidade do Recife, cresce de modo animador o movimento de interesse em torno do grande certame pernambucano.

As perspectivas de exito do utilissimo certame, ontem anunciadas, são hoje como o atestam as adesões abaixo, uma dignificante realidade.

São os seguintes os governos estaduais e municipais, Institutos, comerciantes e industriais que já fizeram a escolha de local para a instalação dos respectivos mostrarios:

Lista das adesões no Estado de Pernambuco — Governo do Estado, relatorios, dados estatisticos, graficos, mapas, fotografias, etc.; Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd., Fenolina, creosoto, aparelhos de gaz e eletricidade; Colegio Americano Batista, trabalhos e fotografias; dr. W. Sabino & Cia. Ltd., especialidades farmaceuticas; Seixas Irmãos & Cia., perfumarias; A. Decoradora, moveis e decorações em todo genero; Aurelio Gabriele, produtos alimenticios; dr. Raul Leite & Cia., produtos quimicos e farmaceuticos; S. A. White Martins, mecanismos; Liscio Bruno & Cia., moveis; F. Esenfelder & Cia., pianos; Casa Pratt, S|A., maquinas de escrever, caixas registadoras, moveis de aço, maquinas de calcular e somar e artigos para escritorio; Cia. Agricola União Industrial de Pernambuco, açucar e alcool; Cia. de Tecidos Paulista, tecidos de sêda e algodão; Wilson, Sons & Cia. Ltd., tapêtes, bebidas, chá e louças; Machine Cottons Ltd., linhas de sêda e algodão; M. Pereira & Filho, chapeus de senhoras; Jorge & Ramos, produtos de varios representados; J. Souto, pães, bolachas, biscoitos, etc.; mme. Paula Lima, cintas em geral e roupas; João Gonçalves de Oliveira, diversos; L. Fiaiho, vidros em geral; tintas, anil e goma liquida; Ferreira Chaves & Cia., chapeus em geral; Cia. Agricola e Pastoril de S. Francisco, S|A., produtos alimenticios; Fontes & Cia. Ltd., maquinas de costura e de escrever; Neves Campos & Cia., doces, massas e extrato de tomate; Amorim Costa & Cia., doces, massa, extrato de tomate e aguardente; Carlos Garcia & Cia., eletricidade em geral; Perfumaria Lopes, S|A., perfumarias, Quintas & Cia., pães, biscoitos e bolachinhas; Cavalcanti & Queiroz, confecções para homens; Carlos Kramer, materiais para desenho e pinturas; A. Ommundsen, estamparias; Casemiro Fernandes & Cia., velas de cêra, botões, papeis e fios para rêdes; Cia. Antarctica Paulista, cervejas, aguas e licores; Manuel Ferreira Nascimento, fotografias; Tigre & Cia., cofres; Drechsler & Cia., litografia; Cia Cervejaria Brahma, cervejas, etc.; Moreira & Sia., fumos, cigarros e artigos litograficos; Carlos de Brito & Cia., doces de frutas, massas e extrato de tomate; Swift & Cia. Ltd., tintas e vernizes; Cia. Lubeca, S|A., diversos; João Martins de Ataide, esmalte Universal; Refinadores Reunidos Ltd., açucar, café e milho; Gomes Irmão, artigos para homens; Alecrim Irmãos & Cia., moveis; F. Conte & Cia., artigos de metal em geral; Fratelli Vita, aguas gazosas e gêlo.

Lista das adesões no Estado da Paraiba — Prefeitura municipal de João Pessôa, plantas, projetos, fotografias, graficos, etc.; prefeitura municipal de Campina Grande, algodão, couros, cutelaria, e varios outros artefatos da pequena industria do municipio; Antonio Gama, ladrilhos de cimento; Tertuliano G. da Mata, Agua de Lourdes; Carlos Guimarães, moveis e bebidas; Antonio Rabelo Junior, especialidades farmaceuticas; Cunha & Cia., cigarros; Ind. Reunidas F. Matarazzo, oleo Sol Levante; F. Navarro & Filho, moveis, esquadrias e madeiras.

Lista das adesões no Estado da Baia — Governo do Estado, café, couros, peles, resinas, madeiras, minerios, fibras, oleos vegetais, sementes oleoginosas mapas, relatorios, graficos, plantas, projetos, fotografias, etc.; prefeitura municipal da cidade do Salvador, mapas graficos, estatisticas, fotografias, etc.; Instituto de Cacau, da Baia, cacau; Estrada de Ferro de Ilhéos á Conquista, mapas horarios e fotografias; Frutos G. Dias, maquinas, etc.; Alves & Carvalho, algodões medicinais, estopas alvejadas e para polimentos. M. Bergemann & Cia., bebidas; Paulo da Costa Lima, produtos farmaceuticos, bebidas e vinagres; Roy Smith, carbonatos e diamantes brutos; Industria Saponaceos Ltd, "Isis", saponaceo Imperial; Drogaria e Farmacia Caldas, especialidades farmaceuticas; Morais, Pereira & Cia., couros; Alfredo Matos & Cia., cofres e moveis de aço; A. L. Santos & Cia., couros; Suerdieck & Cia., charutos, cigarrilhas e fumo em folha; M. Faria & Cia., doces, chocolate, balas e caramelos; S|A., Moinho da Baia, farinhas de trigo.

Governo do Estado do Rio de Janeiro — Fotografias, relatorios, dados estatisticos, albuns, etc.

Governo do Estado de Alagôas — Relatorios, mapas, projetos, fotografias, etc

As grandes homenagens ontem prestadas a Saturnino de Brito

(Conclusão da 1ª pagina)

um discurso, onde frisou ainda as vantagens advindas com a passagem de Saturnino de Brito por Pernambuco, onde deixou obra imperecivel.

Quando já se preparavam para retirar-se as autoridades e pessoas gradas que ali compareceram, o dr. Moreira Reis recebeu uma carta que lhe pareceu curiosa. Tratava-se dum operario ausente, de nome Manuel Marcelino de Freitas, que vem dedicando seus esforços na usina do Saneamento desde a época de Saturnino de Brito, pedindo representar-se naquela solenidade, em homenagem a tão grande vulto da nossa terra.

A' carta desse operario estava anexa uma sua fotografia.

O ato do humilde operario causou a todos emoção.

Viam-se presentes as seguintes pessoas: drs. Joel Galvão, Moreira Reis, Samuel Lins, Fernando Amorim, Dias Fernandes, Eugenio Regdaas, José Neves, José Carneiro Lins, Otavio Godoi, Paulo de Andrade, Paulo Guedes e capitão tenente Haroldo Cox, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

NO CENTRO DE SAUDE DE SANTO ANTONIO

O Centro de Saude de Santo Antonio tambem se associou ás homenagens prestadas nesta capital ao saudoso sanitarista brasileiro.

A's 10 horas o dr. Francisco Clementino reunindo num dos salões do edificio onde funciona aquele departamento de higiene, medicos farmaceuticos, enfermeiros, visitadoras e numerosos clientes proferiu palavras de elogios á obra de Saturnino de Brito, espalhadas por todo o país e notadamente nesta capital.

Referiu-se longamente ao serviço de saneamento do Recife, da autoria do notavel engenheiro, dizendo quanto ela influiu para a diminuição da demografia entre nós, conhecida como era a nossa capital a cidade do Brasil ende mais se morria.

O dr. Francisco Clementino antes de terminar teve ainda ocasião de ressaltar a operosidade do homenageado e a sua comprovada honestidade, exemplos dignos de serem imitados.

NA FACULDADE DE MEDICINA

Muito significativa foi a homenagem prestada pela Faculdade de Medicina do Recife á memoria do dr. Saturnino de Brito.

Em face das aulas dos anos superiores se realizarem em nossos hospitais, tambem nestes estabelecimentos iniciaram os professores as suas lições ocupando-se da personalidade do grande sanitarista e da sua maravilhosa obra em Pernambuco.

No edificio da Faculdade se ouviram comovidas orações do prof. Otávio de Freitas diretor do estabelecimento e professores Francisco de Figueiredo, Artur Gonçalves, Costa Carvalho, Lins e Silva, e Antonio Inacio.

No Hospital Pedro II, tambem se ocuparam da personalidade do ilustre homenageado os professores Souto Maior, Geraldo de Andrade e João Amorim.

No Hospital Infantil, tambem tiveram igual gesto os professores Barros Lima e Meira Lins.

Prestou a nossa Faculdade de Medicina o mais expressivo tributo de saudade ao grande homenageado de ontem.

—

NO CENTRO DE SAUDE DA MAGDALENA

Obedecendo as ordens emanadas da Diretoria do Departamento de Saude Publica, ás 10 horas da manhã de ontem, presentes todo o corpo medico do Centro de Saude, visitadoras, demais funcionarios, grande massa popular, grupo escolar "Joaquim Tavora", sob a direção da diretora Zara Monteiro e professoras Maria do Carmo Valença, Guiomar Valença, Celecina Azevedo Rodrigues e Maria Amelia Carneiro Leão, com cerca de 100 alunos, escola 265 regida pela professora Placida de Oliveira com 40 alunos, escola 264 regida pela professora Marieta Cardoso, com 50 alunos depois de cantado o hino de Pernambuco pelos escolares presentes, usou da palavra o dr. Ramos Leal, que em linguagem vibrante expôs aos presentes a vida publica de Saturnino de Brito, desde o seu inicio até o seu termino.

Analisou-o como homem publico, demonstrando a sua grande obra de brasilidade que o sagrou o maior engenheiro sanitarista brasileiro.

Terminando a solenidade civica foi entoado o Hino Nacional.

—

NO CENTRO DE SAUDE DE AFOGADOS

A's 10 horas no Centro de Saude de Afogados o movimento de doentes era pequeno. Sendo 14 de julho uma data que antigamente era celebrada no país o povo tem o costume de guarda-la. Aquele centro que tem uma media de 200 doentes diarios, somente 15 estavam presentes.

O dr. Ildefonso Magno, diretor do Centro, reuniu todo o pessoal e durante cerca de 10 minutos falou sobre a personalidade do grande sanitarista.

—

NO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

O prof. Decio Parreiras, diretor do Departamento de Saude Publica associando-se as homenagens prestadas ao dr. Saturnino de Brito deu a essa manifestação uma larga irradiação, determinando que em todos os centros de Saude da capital e postos regionais do interior, ás 10 horas os seus auxiliares de serviço, reunindo-se todo o pessoal administrativo e demais pessoas presentes se ocupassem do homenageado, realçando a sua obra sanitaria.

Na séde do Departamento de Saude Publica essa solenidade foi presidida pelo prof. Decio Parreiras, tendo lugar no salão nobre.

A's 10 horas, presentes medicos, representantes do Clube de Engenharia e da imprensa e todos os funcionarios, o diretor do D. S. P. deu inicio a sessão, convidando para ladea-lo na mesa os drs. Guedes Pereira, Samuel Pontual e José Candido de Morais, delegados do Clube de Engenharia.

O prof. Decio Parreiras, antes de dar a palavra ao orador oficial da solenidade, teve palavras de exaltação ao trabalho de Saturnino de Brito, declarando que alem daquela homenagem que se lhe prestar no momento, o D. S. P. ás 12 horas suspenderia o seu expediente.

A seguir, falou o orador oficial prof. Costa Carvalho, chefe de Serviço no D. S. P. e catedratico de Higiene da Faculdade de Medicina do Recife.

Começou traçando o perfil inconfundivel do notavel engenheiro, referindo-se a sua energia invulgar, inquebrantavel e firme.

Prosseguindo o orador disse que a personalidade de Saturnino de Brito se tornou legendaria, sua obra de feitio moral e educativo, impondo carater, creando o mais acalorado proselitismo não está resumida a vasta messe de realizações espalhadas generosamente por todo o territorio brasileiro do Amazonas ao Prata.

Atuou principalmente, pelo exemplo fazendo escola em que seus afortunados auxiliares contagiados ,seguem por orbita segura os ditames rigorosos da probidade administrativa do devotamento ao dever, ainda e felizmente vivos e palpitantes nos que tiveram a ventura de seu maior convivio.

Terminou com estas palavras:

"E assim por toda parte; em Pernambuco como em S. Paulo; Pará como no Rio Grande; em Minas e Baia; em Sergipe e no Paraná, beneficiou de modo permanente a algumas gerações. Gloria pois a esta figura predestinada ao bem coletivo e a salubridade publica; sua vida foi norteada para o bem e para o belo. Que seja compreendido o sentido da iniciativa da S. A. Alberto Torres; que frutifique ampliado; que na rigeza do granito seja perpetuada, a fama, a esta personalidade rija, com exemplo aos posteros, da capacidade nacional; que seja aproveitada pela pedagogia, para o aperfeiçoamento do carater brasileiro, em pratica anual, desde os vestibulos da escola primaria até a cupola das escolas superiores; que sua vida seja divulgada, que seu nome glorioso encha o Brasil proclamado nos pincaros expraiado nos vales para admiração espontanea de todo o brasileiro; que ache eco o desinteresse e alto patriotismo desse cidadão modelar; que para nossa maior gloria, seja evocada a lembrança desse nobre brasileiro em os momentos angustiosos da vida social e politica, pois era a Justiça; que seja invocado nas dificuldades nacionais pois era a Verdade, que sejam seguidos os seus metodos nas organisações coletivas, pois, era o Direito.

Srs., em reverencia ao valor! em sintese de nosso imorredouro apreço ao Mestre querido, beijemos o recanto, enriquecido, da patria que o guarda, "ditosa Patria que tal filho teve."

Após discursou o dr. Barreto Gonçalves, pela Secção de Engenharia do D. S. P.

O distinto engenheiro, como o orador que o precedeu, demorou-se no estudo da obra sanitaria realizada em Pernambuco pelo ilustre homenageado.

Após o prof. Decio Parreiras encerrou a sessão.

NA REPARTIÇAO DO SANEAMENTO

Na Repartição do Saneamento, á rua da Aurora, houve logar ás 14 e meia horas a aposição de uma placa de bronze na face anterior do edificio, em homenagem a Saturnino de Brito.

Falou em nome do governo do Estado o dr. Lino Colaço dos Santos, secretario da Viação, interino.

Fez considerações sobre a personalidade do grande sanitarista e terminou aludindo á homenagem que se lhe prestava ali, naquele momento.

O orador foi aplaudido pelo crescido numero de pessoas que compareceram a solenidade.

Em seguida usou da palavra o dr. Nestor Moreira Reis, diretor do Saneamento que, ao finalisar sua alocução, foi descoberta a chapa aposta á entrada do estabelecimento, com os seguintes dizeres:

"A' memoria de Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, organisador do Serviço de Saneamento do Recife, homenagem do governo, em nome do povo de Pernambuco. Em XIV-VII-1933."

—

A IMPONENTE REUNIAO NA FACULDADE DE DIREITO

Realizou-se, ontem, ás 20 horas, a imponente solenidade em homenagem a memoria de Saturnino de Brito.

Coube a presidencia da reunião ao sr. Interventor interino, tendo comparecido grande numero de engenheiros, medicos, advogados e estudantes.

O DISCURSO DO SR. ARLINDO LUZ EM NOME DO "CLUBE DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Iniciada a sessão, o sr. presidente deu a palavra ao ilustre engenheiro Arlindo Luz para discursar em nome do "Clube de Engenharia de Pernambuco."

Começou o orador destacando as razões das impressionantes homenagens que naquele dia estavam sendo prestadas em todo o Brasil á memoria de Saturnino de Brito sobretudo em Pernambuco onde o nome do notavel sanitarista brasileiro estava radicado a um dos seus melhoramentos mais consideraveis que como todos sabiam era a sua rêde de saneamento, trabalho de proporções capazes de projetar o seu autor como um grande vulto na historia da engenharia moderna.

Relembrou ainda o orador a formação cultural de Saturnino de Brito, o qual ainda em plena mocidade já demonstrava uma invulgar capacidade para os conhecimentos das ciencias fisicas e matematicas.

Dotado dessa poderosa faculdade, Saturnino de Brito revelou-se logo depois o técnico que haveria de sanear a sua cidade natal, que era Campos no Rio de Janeiro, chamando logo a atenção das figuras mais ilustres de sua classe.

O discurso do representante do "Clube de Engenharia" fixou ainda a personalidade de Saturnino de Brito como um grande engenheiro e como um grande patriota, cujo civismo estava sempre acêso a serviço da coletividade sem interêsse e com raro desprendimento.

Durante vinte minutos o ilustre dr. Arlindo Luz prendeu a atenção do auditorio, produzindo um importante estudo sobre a obra de Saturnino de Brito.

A PALAVRA DO SR. DECIO PARREIRAS

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Decio Parreiras, representante do Departamento de Saude Publica do Estado.

Antes de se referir á obra de Saturnino de Brito o orador traçou o quadro dos fins do Imperio quando os estadistas daquela epoca já se interessavam vivamente pelas questões de higiene sanitaria até focalizar o gesto do governador Herculano Bandeira convidando Saturnino de Brito para construir a rêde de exgotos do Estado de Pernambuco.

Em seguida, o orador realçou a figura de Saturnino de Brito como higiotequinico, relembrando os seus notaveis serviços realizados em Campos, Pelotas, Minas Gerais, Porto Alegre e Pernambuco.

O dr. Decio Parreiras foi bastante aplaudido ao terminar o seu discurso.

A ORAÇAO DO SR. MOREIRA REIS

Representando o corpo docente da "Escola de Engenharia" falou tambem o dr. Moreira Reis que começou pedindo que todos os corações olhassem o alto como homenagem de infinita gratidão a memoria de Saturnino de Brito.

Depois de referir-se ao sanitarista, ao téquinico e ao urbanista, o dr. Moreira Reis traçou o perfil moral do grande sanitarista, ilustrando o seu trabalho com episodios da vida de Saturnino de Brito como administrador e homem de uma austeridade extraordinaria.

Ao terminar a sua oração o sr. Moreira Reis disse que naquele momento todo o Brasil estava rendendo o seu preito de homenagem á memoria do seu grande filho.

O DISCURSO DO SR. VALDEMAR DE OLIVEIRA

Em nome da "Sociedade de Medicina" produziu brilhante discurso o sr. Valdemar de Oliveira:

Desse oração divulgamos os seguintes trechos:

"Meus senhores:

A' Sociedade de Medicina de Pernambuco cabe logar de honra nas homenagens a memoria de Saturnino de Brito. Porque, si dos recursos da engenharia se serviu ele, foi em beneficio da saude publica que os empregou. Aperfeiçoando-os, era um só o seu pensamento: o bem estar coletivo. Fez higiotequinica, isto é, aplicou os seus conhecimentos especializados á sagrada tarefa da higiene.

Nenhuma obra, a não ser a obra educativa se pode comparar, no Brasil da nossa geração á obra da higiene. Ela teria de preceder todas as outras, como precedeu, e continuar-se de vanguarda á solução dos mais graves problemas do Brasil, desses que incluem, liminarmente, a valorização do capital humano e a salubridade da terra habitada. As suas armas abriram os caminhos por onde a Madeira-Mamoré chegou ao seu termino; sanearam as regiões "onde mais se morria, no Brasil; salubrizaram as capitais que, nos mapas demograficos, se assignalavam pela tarja das endemias aviltantes; transformaram os brejos e pantanos que riscavam a Baixada Fluminense do numero das regiões habitaveis, e ainda ali estão, essas armas redentoras, á frente dos surtos penetrantes da civilização, como patrulhas de reconhecimento e desbaste, por onde quer que se insinue o primeiro homem na progressiva conquista da gleba hostil."

.. ..

"Sabe-se — e ainda mais depois da brilhante conferencia que Otavio de Freitas pronunciou, ontem no Clube de Engenharia, o que era o Recife, desse ponto de vista, antes de Saturnino de Brito.

Pisando um terreno de pessima natureza geologica, invadido, aqui e ali pela agua desbordante dos braços tentaculares do Capibaribe e do Beberibe, habitando casas que se acotovelavam, umas ás outras, jamais tocadas de uma lufada de vento ou de um raio de sol; exposta aos focos infecciosos, causados ou facilitados por uma rêde de esgotos defeituosissima; utilizando as aguas ribeirinhas já de montante contaminadas pelo despejo domiciliar ou pela imprestabilidade das canalizações; desservida, em qualidade e em quantidade de agua bastante e pura para consumo proprio e asseio domestico; assim primitivamente vivendo, presa facil de agentes morbiguenos de toda especie, a população do Recife, no quinquenio anterior ao advento de Saturnino de Brito, apresentava um coeficiente mortuario anual de 50 obitos para cada mil habitantes. De 1912 a 1916, desceu esta cifra a 38; no 22 a 26, foi a 27. E, neste ultimo, de 27 a 31, o coeficiente não ultrapassou a cifra de 22 obitos por 1.000 habitantes. Seriamos injustos si pretendessemos atribuir todas essas significativas reduções nesses ultimos anos, unicamente á grande Não só o nome de Saturnino de Brito. Não só o nome de Amauri de Medeiros não pode ser esquecido, como tambem circunstancias outras teriam concorrido para o mesmo fim. Mas é inutil encarecer que a maior porção dessa gloria cabe incontestavelmente aos magnificos serviços de aguas e esgotos com que o grande mestre beneficiou a nossa cidade."

A HOMENAGEM DO "DIRETORIO ACADEMICO DE DIREITO"

Indicado pelo Diretorio Academico da Faculdade de Direito do Recife falou o talentoso bacharelando José Alfredo de Menezes que aproveitou o momento para dizer da primazia dos problemas humanos sobre todos os outros, focalisando a questão das sêcas do nordeste em face da visão surpreendente de Saturnino de Brito que foi na verdade um grande geografo humano.

Em seguida, diz o orador,

"Em "As Sêcas do Norte" coleção de artigos, que Saturnino de Brito divulgou em volume, depois de nos mostrar a utilidade das transformações economicas dos aterros do Prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité em aterros açudes, que trariam sem duvida grandes resultados, pelas modificações das situações hidrograficas das diversas regiões surge-nos, vigoroso, ante a geografia humana do nordeste, mesmo olhando todas as soluções pelo prisma da economia social.

Compreendendo as populações do nordeste e as suas atividades dependentes de fatos geograficos, realiza a finalidade da geografia humana, que Brunhes, no seu espirito renovador, chama a "maneira de compreender a humanidade e a atividade humana como fatos geograficos."

"E assim, termina, "avulta a personalidade de Saturnino de Brito em face da geografia humana do Nordeste."

A SOLIDARIEDADE DO "CLUBE ACADEMICO DE ENGENHARIA"

Falou por ultimo o academico Jairo Lins e Silva, representando o "Clube Academico de Engenharia," cujo discurso foi um hino á obra e ao nome de Saturnino de Brito, tendo sido em seguida encerrada a sessão.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

CORAÇAO E AORTA
DIAGNOSTICO E TRATAMENTO
Dr. Geraldo de Andrade
Docente da Fac. de Medicina
João Pessôa, 378, 3º—João Coimbra 117

DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Doenças do pulmão, bronquios e pleuras
CLINICA MEDICA
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial, etc., tendo feito curso de especialisação em tuberculose, dirigido pelo dr. Clementino Fraga.
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 147, 1º andar.
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
Residencia — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella.

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Comunica aos seus amigos e clientes a mudança de sua residencia para á rua do Espinheiro, 363. Phone, 3853.
Consult. Rua João Pessôa, 362. — Phone, 6550.

ADVOGADOS
Drs. José dos Anjos, J. Eustachio da Silva, Anthero Roma. —R. do Imperador 432 — 1º andar. —

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR
CURSO DE CORTE
Direção da professora diplomada D. Beatriz Wanderley de grande nomeada nesta cidade. Funciona diariamente de 13 1|2 ás 15 1|2. SISTEMA RETANGULAR de extraordinarias vantagens. Diploma em 32 lições. Classes de 10 alunos. O curso inicia-se em julho proximo. Informações na secretaria da escola. Riachuelo, 646.

DR. AGENOR BOMFIM
Serviço clinico-radiologico das doenças dos pulmões, bronquios e pleuras
Tratamento da tuberculose no adulto e na criança pelo pneumotorace artificial.
Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 18 — Rua da Aurora, 87 — terreo — Telefone 2284.
Residencia: Rua Barão de Itamaracá 142 — Espinheiro — Telefone 28383.

HEMORROIDAS E VARIZES
Cura radical sem operação
CIRURGIA GERAL
Dr. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamentos na Alemanha e França
Aurora, 77 — 14 ás 17 horas.

HEMORROIDAS
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-retaes. Diagnostico e operação dos tumores do Anus e Recto. Seguro tratamento dos estreitamentos do Recto, sem operação
Cirurgia Ano-Rectal
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-ass. do prof. Pitanga Santos)
Especialista em Doenças do Recto e Anus
Rua Larga do Rosario 133, 1º
Da 9 ás 12 e 3 ás 6

INGLEZ
Rapidez — Correcção — Elegancia
Alex Marks — Aurora, 49-1º
Telef. 2535

DOENÇAS DOS OLHOS
Especialista
DR. OSORIO LIMA
Dos hospitaes do Rio e S. Paulo
Rua da Imperatriz, 17- 1º andar
Teleph. 2495. Diariamente, das 13 ás 18 horas

Os anuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6

Impostos estaduais

A Recebedoria do Estado está avisando a quem interessar possa, que de acôrdo com os diversos editais publicados no **Diario do Estado**, já foram chamados a pagamento do imposto relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente os contribuintes que incidirem nos titulos infra indicados, na sua quasi totalidade com o prazo regulamentar vencido:

Tabela "A" — Classes de ns. — 1 — Fazendas e miudezas em grosso. 2 — Fazendas e miudezas a retalho. 3 — Ferragens, louças, vidros etc. 6 — Serrarias. 7 — Casas de maçames. 9 — Drogas e medicamentos. 11 — Fundição. 12 — Calçados e chapeus. 13 — Alfaiatarias e roupas feitas. 14 — Casas de vender objetos de cêra. 15 — Livrarias e papelarias. 16 — Casas de vender joias e relogios. 17 — Pianos, musicas, etc. 22 — Chapeus de sol e bengalas. 23 — Negociantes de algodão. 24 — Companhias de seguros. 35 — Jornais que publicam avulsos. 26 — Fabricas e depositos de bebidas. 27 — Bancos e agencias de bancos. 29 — Armazens e recebedores de xarque. 30 — Negociantes de bacalhau. 32 — Estivas em grosso. 33 — Negociantes de querozene. 34 — Negociantes de gazolina. 35 — Lojas de fumo e seus preparados. 37 — Armazens e exportadores de côcos. Tabela "B" — Taxas fixas — de ns. 1 a 51. Tabela "C" — Movimento comercial (n. 1) e — Movimento industrial (n. 2) — de todas as freguezias. 5% sobre honorarios e gratificações (todas as freguezias).

Imposto predial (decimas) — todas as freguesias).

—

A Recebedoria do Estado está avisando ainda aos contribuintes em debito do imposto de Industria e Profissão. Tabelas "A", "B" e "C" do exercicio de 1931, que os mesmos impostos serão recebidos com as multas regulamentares até o dia 31 do corrente, sendo logo após remetidas para a cobrança executiva.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia, Recife. Telegramas: Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6027 — Redação: 6839

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de qualquer reclames ilustrados procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO" pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . . 48$000 Semestre . . . 25$000
EXTERIOR
(Nos paises sinatarios de Convenção Postal Pan-Americana:)
Ano . . . 78$000 Semestre . . . 42$000
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal:)
Ano . . . 138$000 Semestre. . . 73$000

AGENTES EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A cargo do sr. Hannibal de Azevedo
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º: Fone: 42462
Caixa Postal: 2635

SUCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Clidenor de Carvalho
Rua Rocha Cavalcanti 380
Teleg.: Diarbuco — Fone: 617

SUCURSAL EM JOAO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Rua Barão do Triunfo, 416 - 1.º

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do dr. Paulo Viveiros
Endereço: Rua 21 de Março n. 675

Associações

ASSOCIAÇÃO FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

Sessão de posse

A Associação Farmaceutica de Pernambuco vem de realizar a posse do novo corpo diretor, que tem de se por a frente de seus destinos no periodo de 1933 a 1934.

Damos abaixo os nomes dos elementos que fazem parte da atual diretoria: Presidente, João Pugliesi; vice-dito, Lindolfo Mascarenhas; 1.º secretario, Osvaldo Alvares; 2.º secretario, Alvaro Tavares; orador (reeleito) Nestor Cesar; tesoureiro, Pedro Coutinho; bibliotecario, Florencio Cunha; suplentes, Hermenegildo Teixeira, Pierre Rouqueiral e Luiz Guimarães.

O ato foi precedido da respectiva eleição, de acordo com a letra expressa nos estatutos daquela importante instituição de classe.

Os trabalhos que foram presididos pelo farmac. Pedro Coutinho, servindo de 1.º e 2.º secretarios os farmac. Lindolfo Mascarenhas e Osvaldo Alvares, correram debaixo da mais perfeita harmonia e melhor ordem, tendo sido o pleito bem disputado e extraordinariamente concorrido.

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO

Recebemos:

"A Associação de Comerciantes Retalhistas de Pernambuco fiel ao seu programa de ampla defesa dos interesses dos seus associados, vem a diretoria desta associação envidando todos os esforços no sentido de obter das autoridades competentes uma satisfatoria solução para o já conhecido caso do aumento de impostos extaduais verificado no corrente exercicio e que motivou a nossa reunião convocada no dia 2 do corrente.

Renovamos pois o convite já feito a todos os nossos associados, prejudicados com o citado aumento, inclusive áqueles que tiveram na primeira instancia indeferidas as suas petições, de apresentarem em nossa séde social as suas reclamações para serem devidamente encaminhada á quem de direito.

Na séde da associação terá de permanencia diariamente de 19 e meia as 21 horas, á exceção dos sabados e domingos um dos nossos diretores que fornecerá todas as informações precisas, não só relativas ao presente caso, como tambem referentes á execução da lei de oito horas de trabalho que está em pleno vigor e que todos deve ser boservada.

SUMARIO DA IMPRENSA

FOLHA UNIVERSITARIA — Deverá circular hoje, o segundo numero da **Folha Universitaria**, orgam dirigido pelos academicos de nossas escolas superiores.

De excelente feição material, inserindo seleta colaboração de jovens intelectuais, o novo confrade acha-se ainda enriquecido de copiosa "clicherie", a par de numeroso noticiario.

GRUZEIRO — Está em distribuição o ultimo numero de **Cruzeiro**, a excelente revista dos **Diarios Associados** que como sempre insere variada e interessante colaboração.

Os seus artigos sobre modas, elegancias, cinemas, as suas colaborações especiais são tantas outras garantias de exito permanente.

Está á venda na agencia de jornais e revistas de J. Madalena & Cia., á praça da Independencia.

Cenas & Telas

Um recem-nascido que já é uma celebridade. Trata-se da famosa filhinha de Michael Farmer e Gloria Swanson, que conta apenas três mêses de idade. Michele Bridget Farmer nasceu em Londres

CRONICA CINEMATOGRAFICA

AZA PARTIDA

Outro filme mediocre de Lloyd Corrigan.

Historia convencional, tratamento convencionalissimo, regular interpretação, magnifico "back-ground" mexicano e a figura antipatica de Leo Carillo.

Salvam-se Lupe Velez e a magnifica fotografia.

COTAÇAO: 4 pontos.

NOTA: A ultima cronica, sobre O ADORAVEL IMPOSTOR, saiu com algumas erros de revisão. Assim, onde se lê: ANJO PECADOR, penso eu, nem foi um filme de Richard Wallace, etc. leia-se: ANJO PECADOR nem foi um filme de Richard Wallace — que o dirigiu, mas um filme inteiramente, exclusivamente de Estrabook — que "apenas" o cenarisou.

DANILO

A VESPERAL DE AMANHÃ NO "TEATRO SANTA ISABEL"

"Candidatas á Constituinte", em repetição

O GRUPO GENTE NOSSA dará amanhã, no TEATRO SANTA ISABEL, em vesperal, a atualissima peça em 3 atos CANDIDATAS A' CONSTITUINTE que Valdemar de Oliveira escreveu para fazer satiras acerca do voto feminino, conduzindo a ação entre ditos de espirito e situações as mais comicas possiveis.

CANDIDATAS A' CONSTITUINTE é uma farça sem pretenções mas que alcança o seu principal objetivo: fazer rir sem ofender.

HOJE, NO TEATRO ARRUDA: "A HONRA DA TIA", 3 ATOS DE SAMUEL CAMPELO

Será hoje, no TEATRO ARRUDA, o terceiro espetaculo do GRUPO GENTE NOSSA com a sempre aplaudida comedia em 3 atos A HONRA DA TIA original de Samuel Campelo.

Peça de agrado certo, vai A HONRA DA TIA dar hoje um magnifico espetaculo ao publico do Arruda e adjacencias.

VAI SER PUBLICADA UMA REVISTA NO ANIVERSARIO DO "GRUPO GENTE NOSSA"

Querendo tambem cooperar para as festas do 2.º aniversario do GRUPO GENTE NOSSA, a 2 de agosto proximo, o sr. Euclides Pires, secretario do referido conjunto teatral, vai publicar naquele dia uma revista dando conta do que o GRUPO tem feito nesses dois anos de existencia.

E' a REVISTA GENTE NOSSA rechelada de artigos, humorismo e anuncios.

DUAS ARTISTAS DA COMPANHIA PALMEIRIM SILVA DEDICAM UM FESTIVAL AO "GRUPO GENTE NOSSA"

No TEATRO MODERNO vai haver uma linda festa na proxima quinta-feira, 20 do corrente.

As distintas atrizes Cordelia Ferreira e Suzana Negri, elementos de relevo daquela companhia, farão o seu festival em homenagem ao querido GRUPO GENTE NOSSA.

O programa, combinado entre as festejadas e o simpatisado conjunto pernambucano, está deveras convidativo.

Será representada uma excelente peça de Luiz Iglesias: UMA LINDA AVENTURA havendo tambem um fim de festa em que tomarão parte artistas do GRUPO e da companhia Palmeirim.

O TEATRO MODERNO deve estar cheio na quinta-feira, 20 do corrente, não só por se tratar de uma homenagem ao GRUPO GENTE NOSSA — essa feliz iniciativa pernambucana, como por se tratar da festa de duas artistas do merito de Cordelia Ferreira e Suzana Negri.

CARTAZ DO DIA

MODERNO — Pela Companhia Palmeirim será levada á cena a peça em 3 atos A Menina do Chocolate.

PARQUE John Gilbert no filme **Madame e seu chauffeur**, da Metro.

ROYAL — A Paramount apresenta a operêta **Paris, eu te amo!**

CINE CASA AMARELA — Hoje — Será passado na téla o filme **Meu amigo e rei** e a comedia **O grande leilão**.

IDEAL — Filmará hoje em sua téla **Os tres trapaceiros** — Produção da Universal.

S. JOSE' — James Dunn e Sally Eilers no filme **O par da fama**, da Fox.

GLORIA — Edward Robinson em **Vingança de Budha** e a 1ª serie do **Misterio do Correio aereo**, falada e sonora.

POLITEAMA — Passará hoje na téla o filme **Escrava da paixão**, da Metro.

O MAIOR TECNICO DA ENGENHARIA SANITARIA BRASILEIRA

(Conclusão da 2ª pagina)

considerando, com sinceros aplausos, a creação da Comissão de Melhoramentos Municipais, instituida, no Estado de Minas, pelo clarividente governo de Bueno Brandão e que tive a honra de dirigir, seguindo lições do mestre, ele mostra como a afamada escola de Pontes e Calçadas da França condena que os seus proprios alunos sejam, ao sair de seus bancos academicos, batizados hidrologos por decreto, sem experiencia adquirida. "Estimaremos, os que nos dedicamos a questões sanitarias", diz ele, "que os nossos administradores e os nossos engenheiros considerem estas questões de um modo mais sério, reconhecendo que o exercicio da profissão, no curar das cidades e das habitações, para as sanear ou para a sua higiene normal, exige tanto a aliança da ciencia e da conciencia quanto o exercicio da profissão de medico e do higienista, — no curar dos individuos doentes e na sua proteção higida".

De outra feita, ele demonstra que, nas obras pela sau'de, não se lidando apenas com a resistencia dos materiais e a estabilidade das construções, mas, acima de tudo, com a propriedade das soluções, não se pode dispensar o tecnico de inteligencia esclarecida pelo necessario preparo pratico, conseguido no exercicio profissional, que lhe tenha dado uma perfeita capacidade para considerar as exigencias do meio.

E' dificil, se não impossivel, citar-se uma consideração de Saturnino de Brito sobre cousas que lidem com o direito e o dever, com os vicios e correções do sistema organico do país, onde possa intervir a tecnica, que não guarde a mais perfeita oportunidade. E dai a conveniencia manifesta, de ordem profissional e patriotica, de se reunirem em publicação ordenada, os seus ensinamentos firmes, espalhados por mais de duzentos escritos seus, inspirados, sempre, pelo bem e nos mais elevados interesses da coletividade brasileira.

SATURNINO DE BRITO E SUA PROFISSÃO

Nenhum engenheiro teve mais pronunciada vocação pela sua carreira e ninguem, pela engenharia, teve, entre nós, maior dedicação.

Saturnino de Brito, estudava, com verdadeiro carinho, as questões que tinha de considerar, e, assim como se alegrava em chegar a termos economicos e apropriados, para suas soluções, manifestava-se sempre satisfeito com os resultados felizes a que chegassem os seus colegas, em ramos outros da profissão.

Seus sucessos profissionais, ele não os queria para si, mas ligava-os á capacidade da profissão a que pertencia, sem pretender, para esta, nenhuma hegemonia no seio das outras profissões a serviço constante da Patria, nas varias atividades construtivas da nação.

Grande disciplinador e principe da engenharia sanitaria no Brasil, como certa vez justamente o classifiquei, tendo a honra de a ele me referir, de publico, Saturnino de Brito proferiu estas palavras, ao entregar as obras do saneamento de Santos:

"Não se trata da inauguração de serviços banais. Nesta festa se deve apreciar tambem o alcance social do nobre gesto dos governos de S. Paulo, confiando á engenharia nacional, sem hesitações, tão importante questão. Pouco importa a pessôa distinguida; nem mesmo predomina, para satisfação minha e de meus companheiros de trabalho, o sentimento de classe; — mais levantadas aspirações vibram em nossas almas, porque vemos na confiança estimulante dos governos a sintomatica e eloquente afirmação de que estão vencidos o torpor colonial e a dependencia passiva da intervenção estranha, sem iniciativas proprias e locais. Gratos aos que nos ensinam o que sabemos, procuramos honrar os mestres de outras terras, fazendo aqui, com as modificações inteligentes para a nossa situação, o que eles fazem nas suas patrias.

A engenharia brasileira se vem engrandecendo nesta orientação que tanto elevou a grande republica do norte da America. Melhor que ninguem os nossos engenheiros fazem a exploração ferroviaria das nossas matas cerradas, de topografia ignorada, algo misteriosa; — do que valem na construção dos portos temos as Docas de Santos; — os mais eminentes estrangeiros admiram a heroica remodelação de parte do Rio de Janeiro e a criteriosa evolução de São Paulo; finalmente, a nossa engenharia já vem resolvendo os mais importantes problemas da bigiotecnica, saneando as nossas cidades, garantindo a vida, poupando dores, e estabelecendo o bem-estar, em suma, a atmosfera higida da felicidade.

Para este surto não basta a competencia tecnica: — é preciso que a aliamente o elevado descortino administrativo dos governos".

Esse interesse que, há vinte e um anos, ele, publicamente, demonstrou pela profissão, foi, pela sua vida toda, vivificado por crescente entusiasmo pelas novas conquistas da engenharia nacional.

A CARREIRA DE SATURNINO DE BRITO

Vereis da publicação que vos trouxe e a que já me referi, da parte da Sociedade Mineira de Engenheiros e do Clube de Engenharia de Pernambuco, como foi ativa, continua e util, essa brilhante carreira, tocando e ingressando em varios ramos da engenharia, a que ele legou muita cousa propria, influindo direta ou indiretamente no progresso de quasi todas as cidades do Brasil.

Alçou-se, com o seu trabalho, as mais altas esferas de prestigio profissional; começando por estudos de estradas de ferro, cuidou de serviços de outras naturêsas e definitivamente se firmou no trato das cidades, que constituiu a sua utilissima especialidade, da qual se tornou mestre incontestavel.

Sua carreira iniciou-se, em Minas-Gerais, na Estrada de Ferro Leopoldina um ano depois de formado (1887), e terminou-se, em Pelotas, Rio Grande do Sul, em 1928, quando já se achava no desempenho de serviços profissionais.

Trabalhou em muitos Estados e em dezenas de cidades importantes brasileiras, e seus maiores serviços, sendo os de Santos e de Recife, aqui mesmo, no Rio, tendo tido o serviço de melhoramentos da Lagôa Rodrigo de Freitas.

O de Recife é o mais completo, em materia de aguas e esgôtos, tomados conjuntamente, que o Brasil possue.

Modesto e simples, abriu mão de elevadas e rendosas colocações, no funcionalismo oficial e nunca quiz ser socio de empresa alguma de serviços por empreitadas.

Essa conduta, entretanto, não tinha nada de inflexibilidade no que ela pudesse influir em situações de fato.

Ao desligar-se dos serviços de Recife, pela terminação de seu trabalho, escreveu-me, em carta de 13 de abril de 1918:

"Tenho dito aqui aos que me perguntam pelo que vou fazer: — prefiro colocar-me na industria ou em cargo no qual seja mandado. Além disto, em mais de 30 anos de serviço, só fui chefe de repartição publica pouco mais de um ano — na fiscalisação da City Iprovements. Outros longos trabalhos anes os tenho passado — sendo mandado, ou mandando, em comissões. Mas, meu caro, tantas vezes na vida o Destino me tem conduzido (e geralmente bem) para modificar programas de conduta, que os não faço com o carater de inflexibilidade e, deve ser, aliás a bôa regra, atendendo-se aos aspectos diferentes que os fatos impõem, sem que os bons principios sejam prejudicados."

Em 1922, já com escritorio tecnico nesta capital, contratou administrativamente os serviços da capital paraibana, que ele projetara em 1913, nos quais tive a ventura de ser o seu preposto junto ao governo do Estado, ficando como chefe residente da construção.

Ainda com a direção das obras do Recife, ele veiu á Minas Gerais, como tinha ido a outros Estados e projetamos juntos os serviços preliminares do saneamento de Juiz de Fóra, em 1915.

Chamado com insistencia para esta comissão, com aquiescencia do governo de Pernambuco, que altamente o considerava, ele, como já fizera para outros casos, não aceitou, como remuneração de seus serviços, sinão o que deixava de perceber, á imposição sua, como chefe do saneamento de Recife.

Eis como ele se pronunciou a respeito das condições de sua vinda a Juiz de Fóra, em carta que me dirigiu a 16 de dezembro de 1914:

"Quanto á remuneração dos meus trabalhos, bastará saldarem o prejuizo com a ausencia de Recife, a qual se fará com perda de vencimentos aqui"... "apenas será justo que me paguem o que deixo de ganhar e as despesas de viagem".

Desprendimente, tal, pelas compensações materiais de seus serviços, tantas vezes exuberantemente demonstrado, constitue uma das caracteristicas essenciais de seu carater.

SATURNINO DE BRITO COMO INVENTOR E APERFEIÇOADOR DE APARELHOS E SISTEMAS

Saturnino de Brito não se contentava em aplicar bem o que aprendia e assimilava de tecnica, geral e especialmente relativa aos serviços nos quais se tornou o notavel mestre que conhecemos; — foi mais longe: aperfeiçoava e inventava processos e aparelhos, á feição das necessidades, que ele devia satisfazer, do meio brasileiro.

Enumeramos, na publicação referida, linhas atraz, grande numero de inventos seus, alguns dos quais, pela sua utilidade e perfeição, se espalharam por todo o Brasil e alcançaram aplicação no estrangeiro.

Nenhum tecnico brasileiro, que se tenha dedicado a serviços sanitarios, desconhece seus aparelhos para lavagem automatica das canalisações de esgotos, suas junções radiais para ligação dos ramais domiciliares de escoamento aos coletores das vias publicas, seu sistema de juntas de canos de grés ceramicos para emprego em terrenos sujeitos a movimentos, para não citar outras muitas invenções, inclusive a forma dada ao coletor geral dos esgotos de Recife.

A Inglaterra, pelos seus industriais, de maior destaque, em serviços sanitarios, pediu-lhe, por vezes, permissão para utilisação desses inventos e ele, sempre desprendido, permitiu, por conveniencia industrial dos inglêses, que já se patenteassem inventos seus, em beneficio da liga contra a tuberculose e sem nenhum prejuizo da livre fabricação e emprego no Brasil.

E' esse um fato muito conhecido nos meios profissionais brasileiros e tenho dele muitos documentos.

Há bem poucos dias levei á Sociedade Mineira de Engenheiros, catalogos inglêses com esses inventos, traduzindo o que diziam os industriais britanicos da perfeição e utilidade desses inventos. Especialmente chamei a atenção dos meus colegas, daquela sociedade, para o que se dizia, na Inglaterra, da Secção Recife, essa forma de coletor a que me referi acima. Trata-se, com efeito, de um trabalho de perfeição sanitaria, de facilidade e economia de construção, que excedeu, em vantagens, a todos os de sua naturêsa, até então creados, para as mesmas condições de aplicação; ele foi, assim, julgado pelos tecnicos inglêses.

Sem querer apresentar, agora, os documentos que publiquei e outros que possue, peço-vos permissão para transcrever o seguinte trecho de uma carta de Saturnino de Brito, de 22 de maio de 1914, aos engenheiros Wragg & Sons, que lhe pediram permissão para o fabrico das junções radiais.

"Devo dizer-vos que tenho projetado e aplicado varios aparelhos e melhoramentos por mim organizados para os serviços de esgotos. Não tenho registado as patentes de nenhum delles e nem tenho lucros com a sua fabricação, como sabeis; o meu trabalho tem sido dedicado unicamente ao proveito das cidades, porque estas invenções ou melhoramentos foram feitos para resolverem uma necessitadade do ponto de vista uma necessitade do ponto de vista da economia dos trabalhos de saneamento. Ora, os privilegios registados geralmente tornam os aparelhos mais caros, porque excluem a concorrencia e estabelecem um lucro consideravel para o inventor. Mas, por outro lado, me diria que a liberdade de execução tem o inconveniente de fazer com que os aparelhos não sejam bem executados.

Assim, respondo a vossa carta como já respondi á fabrica dos meus "Grease Traps": — podem registar os aparelhos, se acharem conveniente, nas seguintes condições:

1º — Esses, registados ou não, devem ser anunciados com o meu nome (R. de Brito Radial Juntion); esta condição tem por fim cuidar da herança que deixo a meus filhos, — o nome e os exemplos de trabalho.

2.º — O fabricante deve fabricar material de bôa qualidade e tirar apenas o lucro rasoavel, para as cidades brasileiras, podendo eu, em qualquer tempo protestar se o lucro fôr exagerado e mandar outro fabricar para serviços a meu cargo.

3º — Qualquer proveito que se entendesse dar ao autor, se dará á Liga contra a Tuberculose, na Inglaterra; o registo pode ser feito em nosso nome e no dessa Liga, por autorisação minha".

Essas peças têm sido feitas no Brasil por todas as fabricas de manilhas que têm querido fornece-las a interessados na sua aquisição.

Os seus sistemas de elevação de despejos telehidrodinamicos, integralmente brasileiros, são considerados nos melhores tratados francêses de higiene e tecnica sanitaria, nos quais se encontram outras referencias a trabalhos diversos de Saturnino de Brito, que tambem aperfeiçoou o sistema de elevação distrital, com emprego de grandes sifões.

OBRA ESCRITA DE SATURNINO DE BRITO

Pode-se dizer que Saturnino de Brito não teve, na sua profissão, quem o excedesse em operosidade; sua obra escrita, pelo numero e valor tecnico-social é extraordinaria, nela se tratando de importantissimos problemas brasileiros.

O grande engenheiro legou-nos um verdadeiro tesouro de escritos utilissimos, com muita lição assimilada dos melhores mestres e muita cousa puramente brasileira.

Frequentando com assiduidade a imprensa tecnica e geral, não se poude ainda reunir tudo quanto ele escreveu de interesse profissional, não se podendo, portanto, enumerar-lhe todos os trabalhos escritos; dele consegui obter e conhecer, em anos de investigações e trato pessoal com o autor, os trabalhos que enumerei na publicação hoje distribuida, divulgada, ha poucos dias, na sua integra, pelo "Minas Gerais" e o "Jornal do Comercio", desta capital.

A proposito dessas obras escritas, transcrevo, da minha introdução ao programa da cadeira de Hidraulica, que professo na Universidade de Minas Gerais, cadeira de que ele é o patrono, os seguintes trechos:

"A obra escrita de Saturnino de Brito é o maior e mais completo repositorio de assuntos da alçada do engenheiro nos dominios da higiene; inteligencia das mais claras e beneficas que o Brasil tem possuido, largamente cultivada pela observação e estudos metodicos continuados, ele foi dos brasileiros que mais enriqueceram a literatura tecnica nacional, legando-nos livros e publicações varias, da maior utilidade e do mais subido valor profissional".

"Nenhum brasileiro, que se dedique á engenharia sanitaria e não queira impatrioticamente despresar o que é nosso, para apenas ostentar conhecimentos de cousas lidas ou vistas no estrangeiro, com a preocupação da novidade, pode dizer do nosso adeantamento em materia sanitaria, sem primeiro considerar e estudar o grande monumento de engenharia, que é a obra escrita e realizada por Saturnino de Brito, pela sua analise detida e serena, á luz dos principios fundamentais da higiene e das condições estudadas do nosso meio".

"Saturnino fundou uma verdadeira escola, nas suas obras, despertando a atenção de vultos proeminentes da engenharia universal."

Seus trabalhos compreendem matematica, engenharia civil, engenharia sanitaria, questões de sêcas, defesa contra inundações, urbanismo e serviços urbanos, economia, sociologia e moral, assuntos diversos, invenções e aperfeiçoamentos sanitarios.

Dificil é, se escolherem, entre mais de duas centenas de escritos diversos, que enumerei sob esses titulos sugestivos, quais se devem citar como mais valiosos; entretanto, direi, sem falar nos seus magistrais relatorios, que trazem ensinamentos gerais, utilissimos aos que cuidam de saneamento e de urbanismo, "Esgotos das cidades", "Saneamento de Campos, "8 Cadernetas de instruções para execução de obras", "Aguas Pluviais", "Tanques giuxiveis economicos", "Reervoir de Chasse Automatique", "Noções de Hidrologia Sanitaria", "Planta de Santos" e "Le Tracé Sanitaire de Villes", este com idéas originais e conselhos indispensaveis aos engenheiros municipais e ás municipalidades.

SATURNINO DE BRITO E O DEVER PROFISSIONAL

Satunino de Brito considerava e praticou a profissão, tomando-a como um verdadeiro sacerdocio, que exige do profissional grande elevação no seu exercicio, um completo devotamento ás cousas publicas a seu cuidado, principalmente, quando traduzidas em obras pela saude, de influencia fisica e moral na vida e sentimento da coletividade.

E o seu modo de encarar, assim, o dever profissional, demonstrou-se sempre em suas ações e atitudes assumidas em ocasiões varias, nas quais a inteireza de seu carater devia prevalecer sobre propositos destoantes do seu modo de pensar.

Modesta e sinceramente, negava-se sempre a receber homenagens pelo que realisava, de perfeito e benefico em seus trabalhos, e, quando, pelo cabal desempenho de uma tarefa, os governos insistiam em dar-lhe demonstrações publicas de apreço, ele, delicadamente, transformava esses agradecimentos em louvores a todos os seus auxiliares e operarios.

Dizia frequentemente que o fazer obra perfeita e util era obrigação fundamen- uma rua de cidade por ele beneficiada:

Traduzindo o seu justo modo de pensar, escrevi uma vez, quando autorisado por ele, pedi que se não colocasse uma placa com o seu honrado nome em uma rua de cidade por ele beneficiada:

"não cabem aos tecnicos, mas aos governos que promovem e ordenam as obras, o reconhecimento e os louvores pelo empreendimento realisado; aqueles que vem se desempenhando da sua missão executora não fazem mais do que cumprir deveres elementares de profissão".

Em Santos ele fez com que, em vez de seu nome, uma avenida tivesse a denominação de "Avenida do Saneamento", para assim envolver, na homenagem da municipalidade santista, todos os obreiros do notavel cometimento que se considerava.

São de seu discurso de agradecimento ao Governo do Estado da Paraiba, em um almoço de despedida, que esse lhe ofereceu a 24 de janeiro de 1926, as seguintes palavras:

"O meu amigo e antigo colaborador em Recife, Paulo Guedes Pereira, lembrava ontem que, na inauguração dos serviços de saneamento, a uma pergunta pelo meu discurso, respondi apontando para as maquinas que trabalhavam na Usina.

Parece-me que eu tinha razão: — as mais eloquentes palavras dum engenheiro não valem o que realmente significa a obra feita seguindo um programa do Estado e por executores cientes da tecnica e concientes na aplicação do dinheiro publico. Nada tenho a dizer sobre os nossos serviços. Não fizemos mais que o dever, e o que está feito resulta da bôa orientação dos governos do Estado no estabelecimento do programa das realizações que prepararam a asseguram o progresso higienico da cidade. Os louvores, o reconhecimento publico justamente cabem aos governos da Paraiba, como os dos drs. João Machado Castro Pinto, Solon de Lucena, João Suassuna, e aos que mais colaboraram para os auxiliar, entre eles o sr. ministro João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, citado pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho pela sua dedicação a causa do saneamento. Os engenheiros tiveram apenas as oportunidades para o desempenho de deveres banais.

Mas, este modo de pensar, e a minha antiga e permanente preferencia pelos atos ás palavras, não me desviam da obrigação de agradecer ao exmo. sr. Presidente do Estado, em nome dos meus companheiros e no meu proprio, a distinção com que nos penhora".

Saturnino julgava que consideração de especie alguma deveria opôr-se á exteriorização do justo modo de pensar do engenheiro, dentro de uma convicção de bem servir á causa publica, em que o seu saber e experiencia se achassem em jogo; dizia que as divergencias de opiniões não deveriam constituir motivo de recusa de serviços a um governo menos propenso a soluções estranhas á politica.

Em carta de 15 de setembro de 1915, escreveu-me:

"a inflexibilidade de principio não nos deve afastar de prestar bons serviços e de procurar salvar o que possivel fôr de um desastre possivel (não se pôde dizer fatal, em absoluto). Sejamos conciliantes de fato"... "no trabalho em favor da bôa causa não se deve incompatibilizar com a opinião dominante entre os governantes: — com firmeza procurar prestar-lhe o serviço de bem os orientar, mas sem excluir a sua colaboração no caso de uma solução menos acertada desde que as cousas sejam feitas no terreno da probidade".

No dever profissional ele inclue o interesse pela economia das obras, dando-se aos dinheiros publicos a mais perfeita aplicação, como se êles fôssem da sua propria familia. Assim, êle, ao projetar as suas obras, discutia e examinava cuidadosa e escrupulosamente o que a sua imaginação feliz e grande experiencia indicassem para diminuir, o mais possivel, o custo das obras que projetava.

Desse interesse de que tantas provas êle deu, reduzindo, por vezes, o custo efetivo de obras a se considerar para seu pagamento, em administração contratada, muito dizem os relatorios de serviços a seu cargo. Conquanto julgasse que as obras de higienização devessem se fazer com certa aparencia e, se possivel, mesmo com embelezamento, eram a economia e utilidade que mais mereciam a sua atenção, principalmente nas cidades que lutavam com dificuldades para conseguir meios de execução das obras.

Sem inutilizar obra feita, no saneamento de Santos, ele conseguiu, com o seu projeto executado, com maior alcance de areas esgotadas, uma economia de cerca de dez mil contos sobre o projeto anterior, que encontrou em execução.

Ninguem foi mais longe em etica profissional.

SATURNINO DE BRITO NA CONSIDERAÇÃO DE TECNICOS INTERNACIONAIS

As obras de Saturnino de Brito têm sido citadas e seguidas em muitos trabalhos brasileiros e, especialmente, de higienistas, e, atendendo ao valor e autoridade de muitos dos que, assim, as consideram, em nosso país, seria dispensavel encarecer-lhes a valia, do ponto de vista intelectual e pratico; mas, infelizmente, nem todo o mundo se contenta com o que se diz na sua propria lingua e dentro de sua propria casa — para reconhecer o merito de seus patricios, é muitas vezes necessario que este venha refletido do meio externo, endossado por sabios de outras terras.

Pois bem, se tanto é preciso, examinemos a projeção internacional desse vulto, para melhor conhecermos, pela técnica estrangeira, a sua grandeza toda, que ainda maior aqui se demonstra no seu grande amor pela patria que êle tanto soube honrar.

Transcrevi, no trabalho "Atuação extraordinaria de Saturnino de Brito", preliminar desta exposição, opiniões honrosissimas de grandes técnicos estrangeiros, mestres universais de engenharia sanitaria e no trato das cidades.

Na França, êle teve as maiores homenagens prestadas ao seu saber, experiencia e engenho, vendo se colocarem idéas suas, originais, entre grandes conquistas do pensamento geral.

Em outros paises que citei, documentadamente, êle teve o seu nome conhecido como de um grande técnico, com trabalhos nêles divulgados e peças de seu invento em aplicação industrial, como se dá na Inglaterra, cujo instituto de engenheiros civis, dêle tratou.

Houve, por sinal, numa memoria apresentada a esse instituto, em 1919, na qual se fazem elogios á capacidade técnica desse profissional, descrevendo-se trabalhos seus, um engano quanto aos seus projetos de estações elevatorias de despejos, que aqui foram usadas muitos anos antes da resposta inglêsa á uma consulta de aperfeiçoamento de bombas que Saturnino fizera a especialista inglês.

Um trabalho do nosso patricio, escrito, no mesmo ano (1919), sob o titulo "Notas sobre a aplicação do sistema electrico automatico, no Brasil", devidamente esclarece a questão, mostrando esse engano.

A França, no congresso e exposição da cidade reconstituida, premiou-lhe o livro "Le Tracé Sanitaire des Viles", que havia sido prefaciado pelo grande engenheiro e médico higienista dr. Imbeaux, e, por esse e outros trabalhos seus, de interesse geral, conferiu-lhe a "Legião de Honra" por serviços prestados á humanidade.

Imbeaux, ao desaparecer o notavel brasileiro, lamentando a grande perda, que as cidades do Brasil sofriam, disse que Saturnino de Brito, membro honorario da Sociedade de Higienistas, era um mestre universal, tendo dado aos técnicos do mundo inteiro, lições e exemplos magnificos.

Nos Estados Unidos, nos Congressos de Irrigação de Albuquerque, do Novo México e de Spokane, no Estado de Washington, como representante do Brasil, reivindiquei, para êle, a precedencia de uma teoria de proteção de recursos naturais, que por sua falta possam trazer males ou prejuizos coletivos, a qual, aplicada ao caso das florestas, fôra lançada por Saturnino de Brito, em 1894, quando, naquele país, apareceu, em 1903, aceita pelos tribunais norte-americanos e em 1908, advogada pelo Presidente Roosevelt.

Lá encontrei, em experiencia, cousas de engenharia que já aqui, havia muito, a praticavam, em serviços de Saturnino de Brito e isso mesmo tenho mostrado em publicações técnicas diversas.

SATURNINO DE BRITO COMO EXEMPLO A MOCIDADE E PELO SEU AMOR PATRIOTICO

Aos moços, que se dedicam á engenharia, constantemente tenho apontado, como exemplo digno de imitação, a padronizar, de modo feliz, a vida profissional, esse tipo de engenheiro, que foi Saturnino de Brito.

Faz pouco, paraninfando a ultima turma de novos engenheiros da Universidade de Minas-Gerais, fazendo um paralelo de valores nas profissões de direito e da engenharia, depois de falar de Mendes Pimentel, que nós mineiros justamente colocamos nas alturas de nossa maior admiração, considerado como modelo para os moços do direito, assim me exprimi, para dar, aos novos graduados da engenharia, um estalão de conduta profissional:

"Se me fosse possivel fazer cousa semelhante (apresentação magnifica que fôra feita por notavel mineiro de Mendes Pimentel), pela fórma e fidelidade perfeita á vida estudada, eu, sem mais considerações, resumindo minha oração, vos apontaria, como paradigma do engenheiro essa outra legitima gloria brasileira, que reside no espirito de Saturnino de Brito, o grande e saudoso engenheiro, que foi, no seu tempo, um dos mais completos engenheiros nacionais, sendo, na sua especialidade, de engenharia sanitaria, sem contestação, o vulto culminante em toda a America do Sul.

"Estudar a vida modelar desse técnico insigne, cuja fama, justificada, se espalhou pelo mundo culto, é encontrar os melhores exemplos, para os que, como cidadãos e na sua profissão de engenheiro, quizerem roteiros impecaveis para segura vitoria".

Antes disso, Felipe Reis, paraninfo dos engenheiros da Politecnica da Universidade do Rio de Janeiro, em 1920, tambem apontou aos novos, para os quais abria as portas da vida pratica, o mesmo exemplo no seguinte trecho de sua linda e notavel oração:

"Conai esse profissional. Atingindo o auge da carreira, nunca trocou a profissão por outra. Jamais sentou-se na Camara, nas presidencias de Estado, ou exerceu banca comercial. Sabendo que, na profissão, o engenheiro morre pobre, no Brasil, fez-se engenheiro a vida inteira. Foi, pois, sacerdote. Compreendeu que o tecnico tem vida errante e encheu o país, de norte a sul, de obras suas. Foi, Anquieta, no evangelho da sua profissão. Tudo que realizou e aprendeu legou á posteridade. Não era, pois, avaro, antes era um homem de pena e tintas fartas. Ao que me consta, não fazia palestras ou conferencias, não levava flores, não comprava ações nas sociedades de elogios mutuos... vivia só. Deveis analizar a sua obra. Por ela, vereis que o Brasil já produziu homens e já teve ideais".

Estas palavras sintetizam, admiravelmente, a vida e a personalidade de Saturnino de Brito, brasileiro digno de todos os carinhos de sua terra, a que êle serviu com extremada dedicação e verdadeiro amor patriotico.

Em Recife, a 14 de julho de 1930, e, em Santos, a 29 de janeiro de 1932, os universitarios mineiros prestaram civicas homenagens á memoria de Saturnino de Brito, deixando, nos antigos escritorios do grande engenheiro naquelas cidades, placas comemorativas de seus grandes feitos profissionais, fundidas nas proprias oficinas da nossa Escola de Engenharia. E, este ano, os universitarios de hidraulica visitaram seus trabalhos na Baia e Recife.

Estão, aqui, representados, o Diretorio dos estudantes da Escola de Engenharia e a turma de Hidraulica deste ano.

Pela patria nunca mediu sacrificios, sendo dêle as expressões seguintes, de uma carta sua de 15 de setembro de 1915, a proposito de dificuldades que possam embaraçar a marcha para o bem:

"De qualquer modo, caminhemos para o futuro. As flechas envenenadas dos selvagens não detiveram a evolução civilizadora no Planêta: ao contrario, hoje, vemos o selvagem incorporar-se á sociedade civilisadora, sem as passadas lutas de ferocidade reciproca. As armas manejadas pelos bandidos, o punhal ou a pena, não conseguem abater o animo dos servidores da Humanidade; o Passado nos dá as lições para fazermos pelo futuro o que por nós fizeram os benemeritos extintos".

Ele muito amou esta Grande Patria, cujo pavilhão, no seu dizer, trazendo as côres da esperança e da opulencia, se desfralda tendo inscrito o lêma da Ordem e Progresso, e o cruzeiro do sul como simbolo do amor e da fraternidade entre as estrelas que representam os Estados.

Senhores.

Está terminado o imperfeito esboço que consegui traçar de Saturnino de Brito, a despertar melhores e mais completos estudos de sua individualidade excepcionalmente grande.

Cumpri, destarte, inspirado pela mais profunda admiração por esse espirito superior e viva saudade do mestre incomparavel, o mandato honroso da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, que estou certo, levará por diante o seu proposito civico de conseguir do governo da Republica a publicação integral da obra escrita, que Saturnino de Brito legou á nossa civilização e, que, como diamante raro, luzirá, diante do saber universal, entre as mais preciosas gemas, que a patria tenha produzido pelo talento proveitoso de seus filhos.

Essa publicação, de interesse nacional, é um dever que a Nação deve cumprir, como prova de seu reconhecimento ao filho que verdadeiramente a honrou, dentro e fóra do país, pelas fulgurações beneficas de sua inteligencia ao serviço construtivo da nacionalidade.

E as agremiações técnicas brasileiras não poderão negar o concurso de sua influencia para realização tão nobre; que se deve completar para elevação, em Santos, de um monumento digno da memoria de Saturnino de Brito, para atestar, ás gerações vindouras, o que fez, êsse emancipador da engenharia sanitaria brasileira, pela felicidade e grandeza do Brasil.

Movimento Aereo e Maritimo

O "TIETE" — Procedente de Baia e escalas, deu entrada, ontem, em nosso porto, o hidro-avião "TIETE", do Sindicato Condor.

Para esta capital viajaram 2 passageiros, não conduzindo nenhum em transito. Aqui embarcou um passageiro.

Trouxe para esta cidade 18 malas postais, saindo ontem mesmo, para João Pessoa e Natal.

Mande fazer os seus CLICHÊS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Loteria Federal do Brasil

Extracções nas quartas e sabbados

HOJE
200 CONTOS
Preço:
Inteiro . . . . 40$000
Fracção . . . . . . 4$000

Pagamento immediato pelos Agentes Geraes:
CUNHA & OSORIO
CASA DA FORTUNA

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Severina de Alcantara Silva, esposa do sr. Ranulfo Silva, cobrador do Banco Brasileiro Alemão; d. Teresa de Jesus Pontual Gioia, esposa do engenheiro Gioia, ex-comerciante e industrial nesta cidade; Maria do Carmo Guimarães, esposa do sr. José Reis Guimarães, funcionario federal.

As senhorinhas: Amelia Pessôa de Melo, filha do sr. José Pessôa de Melo, agricultor em Barreiros; Maria do Carmo Campêlo, filha do sr. Sinfronio Campêlo, comerciante nesta praça; Elza de Oliveira, filha do sr. Tiburcio de Oliveira, funcionario dos Correios deste Estado; Beatriz Martins, filha do sr. Elpidio Martins, corretor geral em nossa praça.

Os senhores: dr. Duarte Dias, vice-consul do Mexico neste Estado e conceituado causidico em nossos auditorios; José Avelino Paiva, chefe da firma Pereira & Paiva, desta praça; Antonio da Silva Pinto, e engenheiro civil dr. Antonio de Góis, prefeito do Recife; Astrogildo de Araujo Teixeira, funcionario da categoria da firma de nossa praça, José de Vasconcelos & Cia.; Antonio Gonçalves da Silva, proprietario nesta cidade.

As meninas: Maria do Carmo, filha do sr. Antonio P. Gomes Viana, despachante estadual; Léda Gria Melo, filha do sr. Augusto Cavalcanti Vieira de Melo; Maria do Carmo, filha do dr. Onildo Ramos, contador da Fratelli Vita.

Os meninos: Henrique, filho do sr. Felipe de Barros, comerciante em Limoeiro do Norte; Eudes, filho do sr. Ismael Pessôa de G. Gouveia, agricultor em Palmares e Agua Prêta; Mario, filho do sr. Manuel Vitor Moreira, proprietario do Real Cinema; Otacilio, filho do sr. José Francisco Dias; Valdemar, filho do sr. José Corrêa de Andrade, comerciante nesta praça; Geraldo, filho do sr. Sebastião Gama de Castro, do comercio desta praça.

*

BATISADOS

Foi batisada no domingo, ultimo, na matriz de Casa Forte, a interessante criança, Maria da Conceição, filhinha do engenheiro topografo, dr. Renato Cruz Gouveia, funcionario publico do Estado, e sua esposa, d. Olga de Góis Campos Gouveia.

Paraninfaram a batisanda, dr. Antonio Areias e sua esposa d. Alice Areias.

Foi madrinha de apresentar no ato, a criança Bevenice Granja Coimbra, filha do sr. Luiz Granja Coimbra, gerente da "Continental Products Company", e sua esposa, d. Maria Antoniêta Coimbra, tias da batisanda.

*

CASAMENTOS

Realiza-se hoje nesta cidade o enlace matrimonial de d. Etelvina de Oliveira com o sr. João Calixto da Mota.

Testemunharão no civil, por parte da noiva, o sr. José das Chagas; e por parte do noivo, o sr. Felipe Lodi.

O ato religioso, que se efetuará ás 16 horas, na matriz de São José, será paraninfos: parte da noiva, o sr. Luiz de Albuquerque Melo e d. Dolores de Albuquerque Melo; e por parte do noivo, o sr. Julio de Barros Lima e d. Ana de Barros Lima.

*

FESTAS

O "Bloco Batutas da Bôa Vista" realizará, hoje, mais um sarão dansante dedicado ás familias de seus associados.

As dansas prenunciam-se animadas, tocando uma bem organisada orquestra.

*

Tuna Portuguêsa — Comemorando a data de sua fundação, cujo nono aniversario ontem transcorreu a "Tuna Portuguêsa" abriu seus salões para um sarão artistico do qual compareceu a élite de nossa sociedade elegante, notando-se a presença das figuras mais representativas da colonia portuguêsa domiciliada nesta capital.

Hoje á noite, ás 22 hroas, terá inicio o grande baile que solenizará o acontecimento.

E' exigido traje branco a rigor ou "smocking".

*

DIVERSAS

Professor Carlos Newlands — Chegado ultimamente da Capital Federal, o professor Carlos Newlands, tecnico da S. S. White em viagem de instruções, sobre aparelhos tecnico-odontologicos, iniciará a sua serie de demonstrações na Sociedade de Cirurgiões Dentistas de Pernambuco, ocupando-se dos seguintes assuntos: Demonstrações do uso do Reaovia, o novo material para dentaduras. Ceramica, com trabalhos de porcelana fundida, Tecnica de dentaduras anatomicas, pelo processo de Wadsworth.

A primeira das demonstrações terá logar hoje ás 20 horas na séde da Sociedade, á rua João Pessôa n. 378, 2º andar, convidando o sr. presidente todos os cirurgiões dentistas que se intedessarem pelo assunto.

*

MISSAS

Augusto Renier — Realizou-se, ontem, ás 7 horas, na matriz de São Pedro martir, de Olinda, a missa de setimo dia por alma do malogrado artista dourador sr. Augusto Renier.

O piedoso ato, que foi realisado por iniciativa da confrencia de S. Salvador, (Sociedade de São Vicente de Paulo), da qual o extinto fora dedicado confrade, teve regular assistencia.

*

VIAJANTES

Pelo paquete Cuibá viaja hoje com destino ao Rio, o sr. Albino dos Santos Leite delegado eleitor da "União dos Carteiros de Pernambuco" á eleição dos representantes de classe na Constituinte.

Nestor Cesar — Embarca hoje para o Rio de aneiro, no paquete Manaus, o distinto farmaceutico Nestor Cesar, delegado-eleitor da Associação Farmaceutica de Pernambuco.

O viajante, que é figura de relevo em sua classe terá embarque festivo.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

15 DE JULHO — Sabado — Santo Henrique, imperador — O dia de hoje e dedicado a N. Senhora.

*

LAUS PERENE — Na basilica de N. S. da Penha.

*

MISSAS — Nos principais templos das 5 ás 8 horas.

*

CURIA METROPOLITANA — Audiencia das 13 ás 15 horas.

*

CAMARA ECLESIASTICA — Expediente das 11 ás 15 horas.

*

FESTA DE N. S. DO CARMO

Continuam animadas as novenas da festa de N. S. do Carmo, padroeira de Recife.

Todas as noites celebram-se na basilica do Carmo os atos liturgicos em homenagem á Excelsa Virgem, com grande concurrencia de fieis.

Além do cunho religioso que se empresta a essa grande solenidade ha tambem o cunho de caridade. Assim vão ser soccorridas em suas necessidades cerca de 1.000 crianças pobres, com um bôdo.

Uma comissão composta dos srs. Tercio Carneiro Lins Conte e diversas senhoritas chamadas Carmen percorreu ontem a cidade, angariando donativos alimenticicos, sendo muito bem recebida pela população.

Foi arrecadada no comercio onde esteve a comissão grande copia de pães, queijo, doces, etc.

Será oferecido um premio a pessôa que maior numero de programas da festa distribuir com o povo.

Como aconteceu em anos anteriores circulará hoje a Poliantéa dedicada á Virgem do Carmelo, apresentando farta colaboração sobre materia religiosa e otimo serviço de clicherie.

*

PIA UNIAO DAS FILHAS DE MARIA DE PONTE D'UCHÔA

A diretoria desta Pia União avisa ás suas associadas, que revestidas, com as suas insignias devem se encontrar ás 15 horas do proximo dia 16, em frente a igreja do Carmo, afim de incorporadas acompanharem a procissão de Nossa Senhora do Carmo.

*

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA MATRIZ DE BELEM

O diretor local está convidando todos os associados da liga de Belém a se reunirem amanhã, ás 15 horas, na matria de Santo Antonio donde deverão sair incorporados para a basilica de Nossa Senhora do Carmo.

Ainda avisa ficar transferida por essa rasão a sessão mensal para o domingo vindouro.

*

PAROQUIA DE BEBERIBE

Obras de construção da matriz

O padre José Elias de Almeida, vigario de Beberibe, está se dirigindo a todos os seus paroquianos suplicando-lhes esmolas para a continuação das obras da matriz daquela freguesia, em construção ha muitos anos.

As comissões estão constituidas de zeladoras, catequistas e varias outras pessôas de bôa vontade, residentes dentro dos limites da paroquia, esperando-se que as mesmas tenham a melhor aceitação por parte dos catolicos locais.

A comissão central pretende ainda este ano levar a efeito os reparos inadiaveis de que está carecendo o teto daquele templo e substituir as atuais janelas provisorias por outras definitivas.

E para que todos os interessados tenham conhecimento do movimento financeiro, o vigario da freguesia pretende convocar ainda este mês uma grande reunião na qual o fabriqueiro da matriz e administrador das obras, dr. Melanio de Barros Corrêa, apresentará o balancête do primeiro semestre, dispensando-se o relatorio dos anos passados que já foi lido e aprovado em reunião de assembléa geral.

Tal reunião será avisada com antecedencia, para conhecimento de todos.

—

CONGREGAÇAO MARIANA DA MOCIDADE ACADEMICA

Manifestação ao Padre Domingos Gomes, S. J.

Realizar-se-á hoje, pelas 19 1|2 horas a manifestação que a Congregação Mariana da Mocidade Academica promove ao padre Domingos Gomes, S. J. diretor do Colegio Nobrega.

Será orador oficial da solenidade o sr. dr. Arnobio Tenorio Vanderlei.

A diretoria da C. M. M. A. convida a todos os catolicos e suas exmas. familias para comparecerem a essa homenagem de apreço e estima.

—

LIGA CATOLICA JESUS MARIA JOSE' DA PAROCHIA DE SAO JOSE'

Realizando-se amanhã a tradicional festa da Gloriosa Padroeira do Recife, N. S. do Carmo, os revdms. diretores desta Liga convidam os srs. liguistas para, revestidos de suas insignias, comungarem na missa das 7 horas na basilica do Carmo, bem assim comparecerem á procissão que terá logar ás 16 horas do mesmo dia.

Todos os srs. liguistas que comparecerem á mesa Eucaristica deverão oferecer a sua comunhão á Excelsa Padroeira desta cidade, pedindo-lhe paz para o Brasil unido.

Lembram os srs. diretores que esta Liga sairá incorporada da matriz ás 15 horas, onde se deverão reunir os associados.

A comunhão será em conjunto com a Liga de Santo Antonio erecta na basilica do Carmo, cujo 1.º aniversario de sua fundação será solenemente comemorado.

*

CONGREGAÇAO MARIANA DA MOCIDADE ACADEMICA

Realiza-se, hoje, na séde da Congregação, á rua D. João Perdigão, 526, ás 19 1|2 horas a homenagem que os congregados prestam ao padre Domingos Gomes, diretor do Colegio Nobrega e grande benfeitor desta associação.

Será orador oficial da solenidade o dr. Arnobio T. Vanderlei.

Seguir-se-á uma parte litero musical, com numeros de piano, canto, violino e violão.

A diretoria da Congregação convida a familia catolica pernambucana a se associar-se a esta festa.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Contra tosses e catarrhos

RESFRIADOS, TOSSES E CATARRHOS degeneram facilmente em grippe, pneumonia ou mal ainda peior.
AGORA, é tempo de prevenir-se com a Emulsão de Scott. Fortalece as vias respiratorias e augmenta a resistencia contra as infecções.
E' alimento-tonico de oleo de figado de bacalhão emulsificado. Suas valiosas vitaminas augmentam a nutrição, enriquecem o sangue e fortalecem o organismo.
Não continue correndo riscos. Comece hoje a proteger-se com a

EMULSÃO DE SCOTT

A Emulsão de Scott recommenda-se para

Tosses—Bronchites—Fraqueza pulmonar
Depauperamento — Anemia — Debilidade
Rachitismo — Formação dos dentes

Recuse toda imitação. Acceite somente a Emulsão de Scott legitima com a marca do homem com o bacalhão.

Agentes exclusivos de vendas: HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., 40 East 34th St. New York, E. U. A.

A BELEZA DO ROSTO

só será conseguida com um tratamento scientifico. O DISSOLVENTE NATAL é indicado pelos medicos como o unico preparado que acaba radicalmente com os cravos e manchas e obriga que os poros abertos se fechem para sempre O DISSOLVENTE NATAL não queima a pelle e é garantido

DISSOLVENTE NATAL

PARA-LIMPESA-DA-PELLE

Representante: C. MARQUES & Cia.

RUA JOAQUIM TAVORA, 105 — 1.º — RECIFE

MUNICH BAR

Restaurant and delikatessen
A MEETING PLACE FOR ALL FOREIGNERS

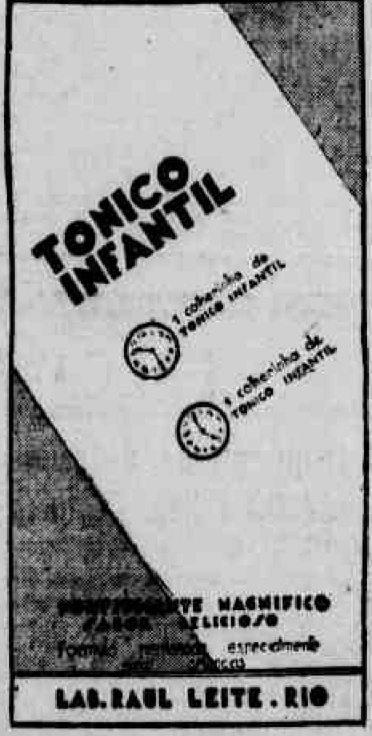
The following specialities, direct from the makers HARLE & GLASER, are always for sale: Brawn, Pickled Pork, Meats smoked Tongues, Boned and Pressed Ham. Fresh Liver and Blood and other varieties of Sausages, Salame.

BRAHMA CHOPP
OPEN DAILY FROM 7 A. M. ONWARDS
FRANZ BAUER
Praça da Independencia, 32-36

Orchestra playng daily from 5 to 11 from:
aler Sundrays from 10 am.

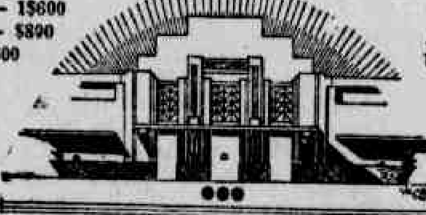
BAR E RESTAURANTE
CIDADE «MUNICH»

Ponto de Reunião familiar
Frios sortidos — Conserva de Gelatina
Costeletas de porco e/Gelatina
Pratos quentes a "Minuta"
Todos os Sabbados:
Salsichas frescas de diversas qualidades
Chopp da "Brahma"
Proprietario:
FRANZ BAUER
Telef. 6493 — Praça da Independencia 32/6
Orchestra diariamente das 17 ás 23 horas. Aos Domingos de 10 a 1 hora da tarde



INGRESSOS:
Poltronas — 1$600
Creanças — $890
Geral — $600

HORARIO:
6.15 e 8.15
Aos sabados:
Uma sessão: 7.30



CINE C. AMARELA

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DE BAIRRO

HOJE — SABADO — HOJE
Pela ultima vez TOM MIX no

MEU AMIGO O REI

Um romance de aventuras e lutas tremendas
Complemento: A engraçada comedia — O GRANDE LEILAO

DOMINGO — DOMINGO
Um film delicioso da "Paramount"

AZA PARTIDA

com a formosa mexicana LUPE VELEZ
Um film para agradar a todos

TERÇA-FEIRA — José Mojica, o rouxinol da téla em
"MEU ULTIMO AMOR"

PALMEIRIM

HOJE NO MODERNO

A'S 8,30 DA NOITE

Festival da querida estrella CECY MEDINA com a formidavel peça franceza em 3 actos de PAUL GAVAOULT, tradução de RESTIER JUNIOR

A MENINA DO CHOCOLATE

Encerrará o espectaculo o "CARNET PALMEIRIM"

Cadeiras numeradas 6$000 — Balcões 3$000 — Sello á cargo do publico

Bilhetes á venda no deposito da Laffayette

AMANHÃ — ás 15 horas

MATINE'E chic das senhoritas com a engraçadissima peça em 3 actos

A MULHER DO TREM

Adultos 4$000 — Creanças 2$000
Sello á cargo do publico

Distribuição ás senhoritas de amostras do maravilhoso pó "RACHEL"

AMANHÃ — ás 8,30 da noite

A' pedido será repetida a peça que consagrou o grande ODUVALDO VIANNA, o feliz auctor do "FEITIÇO"

MANHÃS DE SOL

Cadeiras numeradas 6$000 — Balcões 3$000 — Sello á cargo do publico

Bilhetes á venda no deposito da Laffayette

SEGUNDA-FEIRA

O FILHO SOBRENATURAL

PARQUE

AMPLO LUXUOSO E CONFORTAVEL — O SOM NESTE CINEMA E' WESTERN ELECTRIC — MATINEE AS SABBADOS E DOMINGOS

HOJE - Matinée ás 14 e 30 - HOJE
Soirée a começar das 19 horas em ponto

GILBERT escreveu um romance para vivel-o, no Cinema, com sua esposa n. 4...
Daí — UM MUNDO DE BEIJOS E DE OLHARES DE FOGO!
JOHN GILBERT
VIRGINIA BRUCE — OLGA BACLANOVA — PAUL LUKAS

MADAME E SEU CHAUFFEUR

Produção METRO-GOLDWYN-MAYER

Abrirá o programa: "METROTONE NEWS" N. 160 e o desenho animado PERERÉCA DE CIRCO

De Segunda, 17 a Quinta-feira, 20

AME QUANTOS HOMENS VOCÊ QUEIRA!...
Essa é a nova lei, mas não faltam felizmente mulheres que prefiram amar a um só homem

MANDAMENTOS ESQUECIDOS

com — SARI MARITZA, IRVING PICHELL, MARGUERITTE CHURCHILL e GENE RAYMOND
Uma super-produção PARAMOUNT

JA'! ENTRE DUAS AGUAS

ROYAL

Matinée ás 13 e 30 — Soirée ás 6 e 30
Ingresso: 2$200 — Sessões continuas — Crianças: 1$100

HOJE **GRANDIOSO ESPETACULO** HOJE

A PARAMOUNT apresenta a luxuosa opereta toda FALADA e CANTADA em FRANCEZ

PARIS, EU TE AMO!

com — HENRY GARAT e MEG. LAMONNIER
Super opereta de Albert Willemetz com lindos numeros de musicas e canções melodiosas
Super-producção da PARAMOUNT
Abrirá o programa: — "Paramount Sound News" e o short — LESTER ALLEN EM PARIS

Segunda-feira — WARREN WILLIAM, MAUREEN O' SULLIVAN, GREGORY RATOFF, ANITA PAGE, NORMAN FOSTER, na versão da novela de Faith Baldwyn

ALMAS DE ARRANHA-CÉOS

Uma producção da "Metro-Goldwyn-Mayer"

Dia 19 — Somente — JACK HOLT e SALLY BLANE, "UM CASO PERIGOSO". Film da "Columbia". Depois — Adolpho Menjou em "ULTIMA HORA", da "United Artists"

Educação e Instrucção

GINASIO PERNAMBUCANO

Movimento do dia 12

1.º ano — turma — A — Historia da Civilisação. Ns. 300 e 95. Matematica. Ns. 300 e 95. Musica. Ns. 132 316 380 133 95 134 e 4.

1.º ano — turma — B — Francês. Ns. 397 346 83 e 274. Geografia. Ns. 346 424 e 137. Ciencias. Ns. 346 266 e 424. Desenho Ns. 346 e 246.

1.º ano — turma — C — Historia da Civilisação. Ns. 375 e 80. Desenho. Ns. 426 21 375 80 e 106. Matematica. Ns. 449 426 375 e 80.

1.º ano — turma — D — Geografia. Ns. 27 202 421 58 223 e 493. Matematica. Ns. 27 421 202 290 58 295 e 223. Musica. Ns. 465 314 273 45 251 421 244 58 24 e 290.

2.º ano — turma — A — Matematica. Ns. 473 e 426.

2.º ano — turma — B — Desenho. Ns. 301 372 468 44 291 e 256. Portuguès. Ns. 372 114 e 318. Inglês. Ns. 391 372 249 291 e 256.

2.º ano — turma — C — Matematica. Ns. 458 158 173 e 254. Francês. Ns. 458 398 371 158 e 456.

2.º ano — turma — D — Inglês. Ns. 17 323 171 393 231 186 471 411 313 60 150 46 350 170 252 405 343 396 311 39 218 319 205 383 478 187 252 246 193 216 280 290 e 295. Desenho. Ns. 197 323 171 393 231 186 471 411 313 60 150 46 350 170 252 380 380 405 348 396 311 392 218 319 205 383 478 187 25 246 193 216 e 295.

3.º ano — Turma — A — Francês. Ns. 27 202 421 290 58 223 e 493. Matemat. 397 104 160 e 376.

3.º ano — Turma — B — Matematica. Ns. 265 277 373 93 9 352 79 34 66 458 e 256.

3.º ano — turma — C — Quimica. Ns. 465 437 312 466 212 342 64 75 e 411. Inglês. Ns. 312 466 222 64 73 e 487.

4.º ano — turma — A — Latim. Ns. 472 449 25 135 86 340 191 435 e 448. Quimica. Ns. 472 297 e 384.

4.º ano — turma — B — Desenho. Ns. 278 423 378 110 304 e 91 Latim. Ns. 278 389 e 91.

5.º ano — turma — unica — Fisica. Ns. 50 217 41 363 459 e 474. Matematica. Ns. 50 181 217 41 363 459 474 446 e 444. Historia do Brasil. Ns. 363 e 459.

— Frequentaram a bibliotheca 117 alunos.

SOLICITADAS

ARLINDA VIANNA MARTINS DA CUNHA

E

JOSE' MARTINS DA CUNHA

Participam o nascimento de sua filhinha NYDIA, occorrido no dia 12 do corrente, á Rua 48, 478 — Espinheiro.

Avisos e Editais

Dr. Silvio Pelico Leitão

Afastando-se desta capital por espaço de um mez, em viagem de estudos ao Rio de Janeiro, despede-se dos seus clientes e amigos, e aproveita a oportunidade para communicar-lhes que durante a sua ausencia, ficará o dr. Hamilton Guimarães, atendendo a sua clientela, á praça da Independencia, 5º andar (arranha céu) nas horas do costume.

BANCO DO POVO

DIVIDENDO Nº 25

São convidados os Srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde á rua do Imperador Pedro II n. 447, o 25º dividendo, na razão de 16 % ao anno, correspondente ao 1º semestre de 1933.

Recife, 10 de Julho de 1933.

Joaquim Franco Ferreira Lopes.
Diretor secretario.

POLYCLINICA DR. VIEIRA DA CUNHA

RUA DO HOSPICIO N. 821

De 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas diariamente

Consultas, exames, operações e tratamentos sobre qualquer molestia Aparelhos de Raios X, Violetas e ultra-violetas, massagens, etc. Pesquizas de Laboratorio e fabricação de vaccinas autogeneas. Medicos e Dentistas effectivos. Preços reduzidos, sem combinações com Pharmacias para augmento dos preços das receitas.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional

EDITAL Nº 27

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco, para conhecimento dos interessados, faço publico que por D. **NILZA CORREIA DE OLIVEIRA ANDRADE**, foi requerido o aforamento do terreno de marinha, beneficiado com a casa n. 193, de sua propriedade, situado á rua Coronel Lamenha, freguezia da Bôa Vista, municipio do Recife.

A parte referida abrange uma area de 60 m. quadr. 40, com a forma geometrica de um exagono irregular, limitando-se ao **NORTE** com a rua Coronel Lamenha; ao **SUL** com o terreno de marinha na posse legal da Companhia Lubeca S|A; a **LESTE** com a casa n. 191 e ao **OESTE** com a casa n. 199, ambas da rua Coronel Lamenha.

Devem, portanto, aqueles que se julgarem prejudicados, reclamar perante esta Delegacia Fiscal, no prazo de trinta (30) dias, contados da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem atendidos, nos termos do Decreto n. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868.

A expedição do titulo de aforamento, se este for concedido depende de aprovação do exmo. sr. Ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28, de 18 de Abril de 1902, ficando sem efeito o mesmo aforamento, em qualquer tempo em que se verificar no aludido terreno a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco, 20 de Junho de 1933.

Nelson Teles de Menezes.
Servindo de Chefe da Secretaria.

AO PUBLICO

O abaixo firmado afim de evitar explorações e a bem da verdade faz publico que jamais acusou de qualquer ato anti-social, o cidadão José Maximo de Aguiar, residente em Casa Amarela, no Recife, de quem faz o melhor conceito.

Limoeiro, 11 de Julho de 1933.

Antonio Teixeira

A∴ Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Un∴ Gr∴ Ben∴ e Gr∴ Benf∴ Loj∴ Cap∴ "6 de Março de 1817"

De ordem do Resp∴ Ir∴ Ven∴ tenho a honra de convidar as LLoj∴ da Obed∴ do Gr∴ Or∴ do Brasil e aos OObr∴ do Quad∴ para assistirem a Sess∴ Mag∴ de Inic∴ a realizar-se na proxima segunda-feira 17 do corrente, as horas e local do costume.

Or∴ de Recife, 14 de Julho de 1933 E∴ V∴

CAIM 18∴
Secr∴

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional

ESTADO DE PERNAMBUCO

EDITAL N. 22

De ordem do Snr. Delegado Fiscal e para conhecimento de todos os interessados, faço publico que por **EDUARDO ALVES DOS SANTOS**, foi requerido o aforamento da parte restante do terreno de marinha, lóte n. 4, sito á Avenida Sigismundo Gonçalves, freguezia São Pedro Martyr, municipio de Olinda, neste Estado.

O referido terreno abrange uma area de 375 m2 84, limitando-se ao Norte, com a Avenida Sigismundo Gonçalves, parte em terreno de marinha; á Leste com o terreno de marinha n. 15, desmembrado do de n. 4, em favor de Ana Emilia de Albuquerque; ao Sul, com o terreno de marinha, outrora alagado, n. 45-F, (parte restante), aforado ao Dr. Umberto Guedes Gondim e com o terreno de marinha posse ilegal do snr. Manoel Amaro Lopes Pereira; ao Oéste, com o terreno de marinha, lóte n. 5, ocupado ilegalmente por Bernardino Ferreira da Costa.

Devem, portanto, aqueles que se julgarem prejudicados, reclamar, perante esta Delegacia Fiscal, dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da data em que fôr publicado, pela primeira vês o presente edital, sob pena de não mais serem atendidos, nos termos do decreto n. 4105, de 22 de Fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição de titulo de aforamento, si este fôr concedido, depende de aprovação do Exmo. Snr. Ministro da Fazenda, nos termos da Circular n. 28, de 18 de Abril de 1902, ficando sem efeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no aludido terreno a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, 29 de Maio de 1933.

Augusto Carlos de Araujo Maciel
Chefe da Secretaria

QUEM USA O LINIMENTO DE SLOAN É O SEU MELHOR PROPAGANDISTA.

"Me fez tanto bem que não deixo mais de ter um vidro".

"Na minha profissão de chauffeur, enchendo uma camara de ar, soffri um grande golpe na mão direita.

A conselho do Dr. J... M..., usei o "Linimento de Sloan" o qual me fez tanto bem, que não deixo mais de ter um vidro junto aos utensilios do meu carro".

Nome e endereço á pedido.

CONTRA O RHEUMATISMO, NEVRALGIAS E DORES MUSCULARES

LINIMENTO DE SLOAN

DJALMA

HOJE — Sabbado, 15 de Julho — HOJE

A'S 5 HORAS DA TARDE

MAGNIFICO LEILÃO

NA BOA-VISTA

AO CORRER DO MARTELLO!!!

RUA SANTA CRUZ N. 64

(Proximo ao Pateo de Santa Cruz)

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro official autorisado venderá hoje ao correr do martello!!!

LUXUOSO GRUPO DE IMBUIA estofado a gobelem composto de 4 peças — grupo de sucupira — tapetes — IMPORTANTE ELECTROLA "SONATA" em artistico movel de estylo — App. de Radio crystal — Discos diversos — ARTISTICAS TELLAS A OLEO DE PINTORES NOTAVEIS — Abat-jours de madeira e sêda — Cache-pots — Jarrões de electro-prata — Grupo de vime da ilha da madeira — Estatuetas de biscuits — Ottomanas — Moderno porta chapéus de macacauba — Modernos mobiliarios em macacauba para dormitorios de casal e solteiro, composto de cama de casal, guarda-roupa com espelhos, penteadeira, roupeiro — Nova cama "Patente" para creança — Cama "Patente" — Artistico roupeiro "Patente" para creança — Optimo guarda-roupa com 3 corpos em cedro — Commodas — Mesas escrivania — Tapetes oval — MODERNOS mobiliarios de macacauba para sala de jantar composta de crystaleira, Buffet, mesa oval elastica, cadeiras de guarnição — Cadeira para creança — Cadeiras e poltronas de vimes — NOVO RELOGIO CARRILHAO — Bonito abat-jour — Uma importante mesa de centro estylo Imperio — Placas de terra cotta — Divan com estante para biscuits — Serviço de porcellana — Crystaes de "Bacarat" — Louças avulsas — Electro-pratas — Talheres para mesa e sobre-mesa — Centros de mesa — NOVA MACHINA DE COSTURA "SINGER" moderna na côr clara com 7 gavetas e ferramentas — Guarda-comidas — Armarios despença — Mesa e filtro inglez de porcellana — Aluminios — Depositos para cereaes — OPTIMO FOGÃO A GAZ todo esmaltado typo Bangaloux — Mangueira para jardim — carro para creança — camas de ferro para solteiro — 20 FOLHAS DE ZINCO (NOVAS) — lotes de barrotes — palmeiras — 4 vasos em cimento armado com palmeiras — ferramentas — congoleum — escada e outros muitos objectos que estarão a vista dos snrs. concorrentes.

AO CORRER DO MARTELLO!!!

HOJE — A'S 5 HORAS DA TARDE
RUA SANTA CRUZ N. 64

EXPOSIÇÃO: das 14 horas em diante
ENTREGA: Segunda-feira das 9 ás 16 horas

SIGNAL 20 %

Agencia Eusebio Simões

"Presta contas 24 horas depois de effectuado o leilão"
Praça Barão de Lucena, 10 Phone 6568

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de $100 a linha, por vez

CASAS — ALUGAM-SE

ALUGA-SE — uma esplendida casa recentemente pintada, saneada, luz eletrica, no melhor ponto da rua Bemfica n. 455. Trata-se na Avenida 17 de Agosto, 653.

ALUGA-SE — duas casas recentemente construidas, á rua dos Navegantes s|n. A tratar com D. Neves, na Agencia da Cia. Costeira.

ALUGA-SE — o predio da rua Antonio Carneiro, 20, (rua da Ponte Velha), se prestando o mesmo para qualquer ramo de negocio. Tratar na rua da Detenção, 95.

ALUGA-SE — duas casas de moradia sitas no Poço. A tratar rua Imperatriz n. 35, 1º A.

ALUGA-SE. — Uma casa moderna com todo conforto á rua Fernandes Vieira 306.
Chaves á Avenida Montevideo 114.

ALUGA-SE — pelo aluguel mensal de 150$000 um pavimento terreo caiado e pintado com portão para a Avenida Sul, situado na Avenida Cleto Campello, 831. Tratar na sala n. 9 1º andar do Banco Agricola.

ALUGA-SE uma magnifica casa á rua do Cupim n. 44. Tratar na Avenida 17 de Agosto, 652.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — na bôa casa, em Parnamerim, rua Desembargador Góes Cavalcanti n. 224, com excellentes comodos para familia, luz electrica, agua encanada e sitio com fructeiras, e de qualidade ...
A tratar com a senhorinha Noemi de Góes, no Grupo Escolar João Barbalho, de 8 ás 12 do dia.

BÔA MORADA — Aluga-se uma bôa casa moderna, com dois pavimentos, á rua da União, n. 527. A tratar-se á rua da Praia n. 175 ou Nova da Praia ns. 190|196. Preço commodo.

CASAS NO SANCHO — Alugam-se por preços commodos casas confortaveis com cinco quartos sendo algumas com taco e um independente tres salas e dois sanitarios, sitas á Avenida Dias Martins n. 45 e 327 e á Avenida Aprigio Guimarães n. 40, chaves nas proprias casas e a tratar no Ao Anel de Ouro, Sigismundo Gonçalves n. 113, com Fernando Vila-Chan.

CASA — Precisa-se de uma para pequena familia nas ruas centraes da Bôa Vista, até 200$000. Cartas na Posta Restante do "Diario de Pernambuco" para G. E.

CASA NA BÔA VISTA — Por 350$000 mensaes. Aluga-se uma bôa casa para familia de tratamento situada á rua Conde da Bôa Vista, 1449, dispõe de grandes salas e um magnifico gotão, grande quintal com jardim na frente. Trata-se á rua João Pessôa, 372, sapataria Sandalia Chic.

CASAS E TERRENOS VENDEM-SE

CASA CONFORTAVEL — Vende-se por preço barato uma bôa casa, propria para pensão, collegio ou familia grande, em optimo ponto central da cidade, na rua Visconde de Albuquerque n. 215, com andar terreo separado, primeiro e segundo andar, quintal grande, com fructeiras. A tratar com o Corrector Manoel Gomes de Mattos, Junta dos Correctores na Associação Commercial ou no Banco Central com o snr. Mario Andrade.

EM BOM CONSELHO — Vendem-se por 22:000$ as casas ns. 202 (com 13 quartos e 1 garage) e 214 (um grande armazem) sitas á rua 7 de Setembro, no melhor ponto da cidade.
— Tratar na rua João Pessoa, 359, 2.º andar, com Osias Ribeiro, ou naquela cidade com Manuel Ribeiro.

OPTIMA PROPRIEDADE — Vende-se em Gravatá um pequeno engenho com quasi 2 leguas de terra visto se annexar á propriedade do engenho mais 2 propriedades. Quem pretender peça informações á Cecilio Bezerra do Rêgo Barros, na mesma cidade.

SITIO — Vende-se uma bôa propriedade contendo uma casa de moradia em bom estado de habitação, bem como diversas fruteiras de qualidade. Presta-se para vacaria, criação de porcos, etc., a 10 minutos do bond de Casa Amarela. Vêr e tratar com o sr. Rodrigo Carneiro, das 9 ás 11 á rua da União n. 253. Preço, 8:000$000.

TERRENOS — Situados á rua do Paysandu' n. 540, em lotes de 12X50 metros, vendem-se a tratar na rua da Imperatriz n. 218.

VENDA DE CASAS — Vende-se por preços vantajosos as seguintes casas: — Avenida Rosa e Silva n. 1339; Avenida Santos Doumont n. 120; Avenida Cruz Cabugá ns. 776 e 782. Detalhes e explicações no Pateo do Paraiso, 85.

8:000$000 — E' por quanto se vende a casa da rua da Regeneração, 772, em Agua Fria. E' mosaicada, tem 3 salas, 3 quartos, W. C. banheiro, grande quintal, jardim. Tratar Estrada Velha de Agua Fria, 799.

9:000$000 — Vende-se no bairro Estancias (Areias) 1 casa de alvenaria, moderna, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e gabinete sanitario, forrada, mosaicada, com tacos de madeira nos quartos, agua e luz electrica, recuada e oitões livres bem proximo do bond. Sita á travessa da Esperança; a tratar no n. 42. Negocio directo.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE — na parte posterior da casa, sita á rua Costa Maia n. 118 Magdalena, uma sala grande, com cosinha independente, podendo-se accommodar, uma pequena familia. A tratar na mesma. Preço commodo.

ALUGA-SE — bons quartos, com ou sem bôa pensão, a casal ou a senhores de tratamento, em casa de familia estrangeira. Rua da Aurora, 113 — 3º andar.

ALUGA-SE — Uma optima sala de frente com duas janellas entrada independente e um quarto pertencente á mesma rua João Pessôa n. 145, 1º andar. Aluguel de occasião. A tratar no Grande Ponto.

ALUGA-SE — o vasto salão do andar terreo do predio moderno, á rua 7 de Setembro n. 85, esquina da rua Martins Junior, a poucos passos da rua Imperatriz e do Theatro do Parque. Presta-se, muito bem, para sorveteria, "atelier" de costuras, casa de bilhares, etc. Aluguel baratissimo. Trata-se na rua 28 de Setembro n. 158. (Da ponte da Bôa Vista para á rua do Sol a 2ª travessa).

ALUGA-SE — um bem arejado sotão com todo conforto, com agua, luz, fogão e janela para o lado em predio moderno, á rua João Pessôa, 197, 4º andar.

BONS QUARTOS — Subloca-se quartos confortaveis arejados mobiliados ou não, em casa de pequena familia, a rua da Aurora, 309-1º andar.

EM CASA DE FAMILIA ESTRANGEIRA — aluga-se bôa sala e bons quartos bem arejados, bem mobiliados, com bôa pensão, a casal sem filhos e a senhores de tratamento. Dá-se e fornece-se refeições avulsas. Rua da Aurora 197 — 2º andar.

PENSAO MAGESTIC — A mais bem montada pensão familiar desta cidade, instalada em confortavel palacete, dispondo de otimos banheiros com aquecedores a gaz. Jardim ao lado e regular parque para recreio. Refeições ao ar livre. Agrado, higiene e alimentação sadia. Fornece refeições a domicilio e aceita-se assinantes. Telefone, 2316. Rua D. João Perdigão, 280.

PENSAO — instalada em confortavel predio de dois andares com os oitões livres cercada de jardins, garages para 4 autos, 3 saneamentos com installação dagua quente. Fornece refeições variadas em domicilios, mandando diariamente o cardapio para escolher, acaba de contratar mais uma cosinheira especialista. Só para casal sem filhos ou senhores. Rua Deão Farias, 90 — Bôa Vista.

QUARTOS MOBILIADOS COM REFEIÇOES — Aluga-se um bom quarto com janella, a cavalheiro de tratamento. Optima cosinha, Rua Fernandes Vieira, 527.

DOMESTICOS

AMA para cosinha para 2 pessoas que seja moça. R. Aurora 1147.

AMA PARA ARRUMAÇOES E COPA — Precisa-se de uma a tratar á rua Barão de S. Borja n. 49a (antiga do Sebo.)

COSINHEIRA — Para um casal sem filhos precisa-se na Estrada de Belem 701 (Campo Grande).

EMPREGOS

EMPREGADO PARA EMBALLAGEM — Precisa-se de um empregado para emballagem de louças que tenha pratica e seja novo. Cartas feitas pelo proprio punho, indicando idade e referencias, para a Posta restante do Diario de Pernambuco a Estivas.

ESTRANGEIRA — Fallando e escrevendo bem portuguez, allemão e inglez, deseja collocação.

POMICULTOR TECHNICO — em enxertias de plantas fructiferas e floriferas, tendo exercido a gerencia por diversos annos de uma das principaes casas exportadoras de plantas de S. Paulo, offerece-se a quem interessar para administrar ou superintender qualquer plantação. Cartas para A. Rodrigues — Rua Marcillo Dias n. 213.

PROFESSORES

VESTIBULAR DE MEDICINA — Curso com o prof. Tercio Rosado Maia, da Faculdade de Medicina (curso de Farmacia). Teorico e pratico, aulas diarias, a começar do dia 17, na Escola Polytechnica.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de pruneira qualidade. Oficina de pianos.— Rua do Hospicio n. 58.

PIANO — Aluga-se, a tratar rua Imperatriz n. 35, 1º A.

PIANO — Vende-se um em otimo estado de conservação, meia cauda, "Pleyel" por preço modico, a tratar com José de Barros, na estação de Cinco Pontas — Carga.

MAQUINISMOS E UTENSILIOS

COFRES Milners Patent e Patent Americano, ambos perfeitissimos, com pintura nova, por preço de occasião, á tratar na rua do Livramento n. 110.

MACHINISMOS E UTENSILIOS, ferragens e propriedades á venda — Francisco Ivo dos Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos triples, bombas, das dagua e todos pertences para usinas ... e bangués. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tartar com o mesmo em Ribeirão, onde reside.

MAQUINA DE PAUTAR — vende-se uma em perfeito estado el 2 tinteiros e perte:ces. A tratar na rua do Rangel n. 162.

MAQUINAS DE GRAMPAR — caixas de papelão — vende-se uma a força motriz e outra a pedal. A tratar á rua do Rangel n. 162.

NO NUMERO 125 — Leiam — Vende-se elevador manual funcionando, cofre Milners, machinas de escrever, vitrines com espelho, plateleiras de cristal, armações inglezas, balcões envidraçados para mostruarios de metal, vitrinas envidraçadas e uma galeria com 70 metros da antiga Casa Batalha. Rua Larga do Rosario, junto ao pateo do Paraiso.

VENDE-SE — dois cofres Milners Patente, com um metro e trinta de boca, e uma porta, custa hoje mais de 10 contos cada um; negocia-se por preço de occasião. Vêr e tratar á rua Francisco Jacintho, 94.

DIVERSOS

ALVARENGAS — Vendem-se duas importantes alvarengas, em otimo estado de conservação, sendo, uma para 30, e outra para 50 toneladas. Informações com o sr. Medeiros, á rua da União n. 397 — Recife.

BICYCLETA: — Royal e Opel, accessorios, Pneus e camaras de ar. J. Vieira & Cia. — Imperatriz 231.

BOA OCCASIAO — para quem desejar collocar-se em um optimo ponto localisado em um dos melhores arrabaldes do Recife. Fazendo bom apurado. A tratar-se na rua do Bebedouro n. 329. Iputinga.

CAO FUGIDO — Desappareceu da rua Conselheiro Theodoro n. 196, no Zumby, um cão mestiço, raceado com lobo, com o lombo escuro e barriga amarella, grande, e que acode pelo nome de HERAQUE. Quem o tiver em seu poder, queira avisar para á rua acima que será gratificado.

DAI AS CREANÇAS — Farinha pr'a vocês.

EMPREGO regular do "Vigor Uterino" é uma garantia de felicidade feminina.

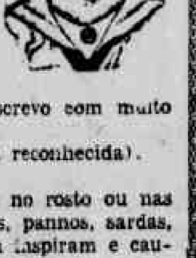
FOI CALOTEADO? — Procure a Agencia "COBRADOR" e tenha certeza de rehaver o seu dinheiro, Rua Larga do Rosario, 235, 1º andar.

FARINHA PR'A VOCES—Alimento ideal para as creanças.

LIVROS USADOS — Compra e vende a Agencia Internacional de Publicações Rua da Imperatriz, 83.

O ROSTO E' ESPELHO DE ENCANTOS...

A distincta senhorinha **ANTONIETA DEMUTTI**, ornamento de relevo na culta sociedade de **D. PEDRITO** e pertencente a uma das mais respeitaveis familias da cidade, gentilmente nos obsequiou com a sua bella photographia, escrevendo-nos na mesma occasião, o seguinte:



"Soffria, faz algum tempo, de pertinazes espinhas em todo o rosto, que bastante me desgostavam e constrangiam. Sugeitei-me a tratamentos medicos, porém, não obtive resultados satisfatorios. Lembrei-me então de tomar o "GALENOGAL", por ouvir dizer que era o unico remedio que dava resultado nas molestias da pelle. Com a maior satisfação posso affirmar-vos que, após o uso de 3 frascos apenas fiquei radicalmente bôa, como podem testemunhar varias pessôas desta localidade. Por este auspicioso resultado, manifesto-vos o meu profundo reconhecimento e me subscrevo com muito apreço, vossa admiradora".

Antonieta Demutti (Firma reconhecida).

Senhoras, Senhorinhas! Evitae que appareçam no rosto ou nas mãos, espinhas, feridas, cravos, manchas vermelhas, pannos, sardas, e outras tantas erupções da pelle que tanta repulsa inspiram e causam taes desgostos e constrangimento. Usae, sem vacillações, o poderoso especifico das molestias da pelle e do sangue, "GALENOGAL", e jamais vos sentireis vexadas, porque é realmente o unico remedio que as debella radicalmente, como muito bem affirma a galante senhorinha acima.

O "GALENOGAL", UNICO classificado — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

LIVROS DE OCASIAO — Direito, Medicina, Historia, Literatura. Grande sortimento Agencia Internacional. Rua Imperatriz, 83.

MADER — é o mate para chá dos conhecedores. — Sendo o melhor é o mais barato — solicitae-o dos vossos fornecedores.

MACHINA REGISTRADORA perfeita com pouco uso, vende-se pela metade de seu valor, a tratar na rua do Livramento n. 110.

MAQUINA A' CAIREL — Vende-se uma maquina de bordar á cairel, nova, em magnifico estado de conservação, por preço modico. Ver e tratar a rua da Aurora, 69-1º andar.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura "SINGER", pianos, cofres etc. compramos, vendemos, concertamos e trocamos — RUA DIREITA n. 178.

MOSAICOS — Só os das "Prensas Hydraulica", os melhores fabricados no Brasil. Demonstração cabal ao alcance de toda intelligencia. Rua da Detenção, 95.

MADER — E' o mate dos conhecedores — Sendo o melhor é o mais barato. A' venda em todas as bôas mercearias. Solicitae-o.

MACHINAS SINGER de bobina para costurar e bordar de 250$000 a .... 300$000 de Cairel por 600$000, de ponto a jour por 1500$000 e 1:200$000 de lançadeiras de pé de 100$000 a 150$000, de mão de 50$000 a 130$000. Vende-se velas a 15$000, peças para machinas, facilita-se qualquer negocio, concerta-se, troca-se, chamados a domicilio, compra-se qualquer machina. Rua do Rangel 137, 1.º andar.

O Amigo Urso toma dinheiro emprestado e não paga. A Agencia "COBRADOR" é o castigo dos amigos ursos. Agencia "COBRDOR. Rua Larga do Rosario, 235, 1º andar.

OBJECTOS UZADOS — Compra-se na Rua Larga do Rosario, 125, antiga casa Batalha. Machinas de costuras, Photographicas, de Escrever, quadros a Oleo. Peças antigas, Louças de Porcelanas antigas, Cristaes, Talheres de prata Cristofle, e Metal Calungas de Raque, Porcelanas e de Bronze, Oculos, Prataria, Binoculos, Joias antigas e mais objectos de casa de familia. Rua Larga do Rosario, 125, antiga casa Batalha.

OS MELHORES ENXERTOS E MUDAS — Frutas para embarque. Chacara Santa Rosa. Avenida Rosa e Silva, 1796 — Recife.

OVOS E PORCOS DE RAÇA — A Estrada do Arrayal n. 2580, vende-se ovos especiaes para incubação de Rhodes, Island Red, productos de galinhas importadas e seleccionadas. Porcos Duroc, Gercy, etc. Aos interessados mostram-se os reproductores, todos os dias das 6 ás 7 1|2 da manhã, e das 11 1|2 ás 12 1|2 horas. Aos domingos de 12 horas em diante.

PRECISA-SE espalhar aos quatro ventos que "Vigor Uterino" é o melhor remedio para os incomodos das senhoras.

RADIO E CINEMA FALADO — Reparos, montagens, installações electricas em geral. S. Rabello & Ferreira. Rua do Diario de Pernambuco n. 90, 1º andar.

SENHORAS: Com o uso do "Vigor Uterino" a vossa vida será bella.

VENDE-SE — Uma cristaleira, 1|2 duzia de cadeiras com 2 meses de uzo, 1 mesa elastica da mesma côr escura, 1 cama patente de casal sendo de imbuya nova, 1 psyché, 2 poltronas de jacarandá. Vêr e tratar na rua Marquez do Paraná n. 100, ou Conselheiro Portela, 560.

VENDE-SE — uma secretaria americana authentica. Rua da Detenção, 95.

VENDE-SE, em todas as farmacias e drogarias, o "Vigor Uterino" o remedio soberano para os incomodos das senhoras.

VENDE-SE — um deposito de seccos. Tem commodo para familia Aluguel 60$000 mensaes. Pouca mercadoria. Tem installação electrica. Preço até 300$ Tratar no mesmo negocio á rua da Paz, 252 Afogados.

VENDE-SE a antiga Padaria "Aguia de Ouro" á rua Francisco Jacintho, por modico preço. Facilita-se o pagamento. A tratar na Padaria "Tres Corôas" á rua Imperial n. 762.

VENDEM-SE — um bom balcão de peroba, prateleira, escrevaninha, mesas cadeiras de junco e gyratoria, archivo e uma machina de escrever Remington quasi nova e do ultimo modelo numero 12. Vêr e tratar na praça Joaquim Nabuco, 167.

8$000 Por cada grama de ouro velho, moedas de ouro 11$000 por grama paga-se na Casa Africana. Rua Larga do Rosario 125 Antiga Casa Batalha. Relogios concertados na casa Africana são garantidos por um anno. Concerta-se joias, oculos com maxima perfeição.

"ITALIA" - "COSULICH"

FLOTTE RIUNITE: COSULICH-LLOYD SABAUDO-NAVIGAZIONE GENERALE

SAHIDAS DO RIO PARA EUROPA
(Barcelona — Villefranche — Genova)

Pssa Maria — 26 de Julho
DUILIO — 29 de Julho
C. BIANCAMANO — 20 de Agosto
Pssa Giovanna — 27 de Agosto
DUILIO — 9 de Setembro
GIULIO CESARE — 30 de Setembro
DUILIO — 21 de Outubro
Pssa. Maria — 25 de Outubro

SAHIDAS DE RECIFE
PARA EUROPA
Gibraltar — Algeria — Napol. — Trieste

NEPTUNIA 12 de Agosto
NEPTUNIA 30 de Setembro
OCEANIA 21 de Outubro

PARA O SUL
Bahia — Rio — Santos — Rio Grande — Montevidéo — B. Aires

NEPTUNIA 24 de Julho
NEPTUNIA 11 de Setembro
OCEANIA 2 de Outubro

NEPTUNIA
sahirá em 24 de Julho para:
BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
MONTEVIDÉO
BUENOS AIRES

Passagens de e para: SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do LLOYD TRIESTINO (CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

AGENTES GERAES: EMPREZAS MARITIMAS (BRASIL) S.A.
Av. MARQUEZ DE OLINDA 199 — TEL. 9431 — END. TEL. "ITAIPASS" OU "COSULICH"

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS

C. REUNIS

PARA O RRIO DA PRATA

O paquete KERGUELEN — Esperado em 11 de Setembro, sahir p/BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e B. AIRES.
Excellentes logares p/passageiros.

PARA A EUROPA

KERGUELEN — Esperado do Sul, em 20 de Julho, destina-se á DAKAR, CASABLANCA, LISBOA, BORDEAUX, HAVRE e ANVERS.
Dispõe de praça para embarques e optimos logares para passageiros.

FORMOSE p/Havre e esc. 21 Agosto (Anv.)
GROIX p/Havre e esc. 21 Setembro (Anv.)

T. MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS

PARA A EUROPA

O paquete "ALSINA"

Esperado em 12 de Agosto, sahirá para DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA. Accommodações em 1.ª e 2.ª Cls.
Dispõe de praça p/carregamentos.
Praça p/carregamentos e accommodações p/passageiros em 1.ª e 2.ª Classe.

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 51 — PHONE N. 9145

LLOYD REAL HOLLANDEZ
AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 20 do corrente mez, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ORANIA
Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 22 do corrente mez, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
ZEELANDIA
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 10 de Agosto, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
FLANDRIA
Esperado de Buenos Ayres e escala no dia 12 de Agosto, sahirá após indispensavel demora para LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES PARA O SUL

ORANIA	31 de Agosto
FLANDRIA	21 de Setembro
ZEELANDIA	12 de Outubro
ORANIA	2 de Novembro
FLANDRIA	23 de Novembro

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ZEELANDIA	2 de Setembro
ORANIA	23 de Setembro
FLANDRIA	14 de Outubro
ZEELANDIA	4 de Novembro
ORANIA	25 de Novembro

PARA PASSAGENS FRETES E DEMAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE:
FREDERICK VON SOHSTEN
AVENIDA RIO BRANCO N. 76 — TELEPHONE 9055

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT — HAMBURG AMERICA LINIE

Vapor (cargueiro) "TENERIFE"

Esperado neste porto no dia 13 de Julho, saindo logo que terminada suas operações para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para todas informações referentes a passageiros, fretes, etc. trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N. 230, 1.º and. — TELEPHONE N. 9193

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO

SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé", "Itaquicê", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

VAPORES PARA O SUL

ITAPAGE'
Esperado do Norte, no dia 18, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para:

MACEIO'	a 19
BAHIA	a 20
RIO DE JANEIRO	a 22
SANTOS	a 23
RIO GRANDE	a 25
PORTO ALEGRE	a 27

Recebe-se carga para os portos de: ILHEOS, SAO FRANCISCO, ITAJAHY, IMBITUBA e FLORIANOPOLIS, com escrupulosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAQUATIA'
No porto, sahirá no sabbado 15, para:
MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.
Recebe-se carga para os portos de: ILHEOS, SAO FRANCISCO, ITAJAHY, IMBITUBA e FLORIANOPOLIS, com escrupulosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

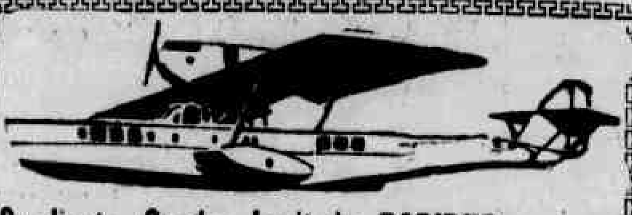
VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE'
Esperado do Sul, no dia 17, segunda-feira, sahirá na terça-feira 18, para:
NATAL,
FORTALEZA,
SAO LUIZ e
BELEM.
Recebe-se carga para os portos de: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA E MANAUS, com escrupulosa baldeação em BELEM.

ITAQUERA
Esperado do Sul, no dia 17, segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para:
JOAO PESSOA.

EXPORTAÇAO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor com apresentação dos conhecimentos.
A Companhia não assume responsabilidade pelo malogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias, afim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro nos embarques e despachos Federal e Estadual.
VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

ULYSSES F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — TELEPHONES: SECÇAO DE FRETES: 9297 — IDEM INFORMAÇOES: 9214



Syndicato Condor Limitada
RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO
CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11.15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quartas-feiras, ás 7.45
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas
Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas
PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.º
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
Telephone: 5-0-1-8
RECIFE — PERNAMBUCO

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL
HIGHLAND BRIGADE
Esperado a 21 do corrente, sahirá para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES.

VAPORES ESPERADOS
"Arlanza" — 27-7-33
"Almanzora" — 24-8-33
"Arlanza" — 21-9-33
"Almanzora" — 19-10-33

PARA A EUROPA
ARLANZA
Esperado a 17 de Agosto, sahirá para: SAO VICENTE, LISBOA, CORUNA, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

VAPORES ESPERADOS
"Almanzora" — 14-9-33
"Arlanza" — 12-10-33
"Almanzora" — 9-11-33
"Arlanza" — 7-12-33

SERVIÇO DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

HIGHLAND PATRIOT	4 de Agosto
HIGHLAND MONARCH	18 de Agosto
HIGHLAND CHIEFTAIN	1 de Setembro
HIGHLAND PRINCESS	15 de Setembro
HIGHLAND BRIGADE	29 de Setembro

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da INGLATERRA
SAMBRE — Caso haja carga sufficiente escalará neste porto no dia 15 de Julho

AGENTES:
M. NAUGHTON RUMBC
RUA DO BOM JESUS, 226
TELEPHONE 9112
ROYAL MAIL LINE

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

OSWALDO ARANHA
Esperado dos portos do sul, no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Mossoró, Aracaty e Macau.

PIAUHY
Esperado dos portos de Santos e escalas no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde, para os portos de Cabedelo, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, recebendo cargas para o porto de Parnahyba com baldeação no porto de Tutoya.

agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 32 e 44

OSCAR & C.ia - Secção Maritima - Avenida Rio Branco, 193 - TEL. 9424

LLOYD NACIONAL S/A
ITAGUASSU' — Esperado do Norte, no dia 19, sahirá para: Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CAPITAO NAPOLEAO A. GUIMARAES
ITAIPU' — Esperado do Sul, amanhã, sahirá para: Cabedelo, Natal, Ceará, S. Luiz e Belem.
PORTUGAL — Esperado a 19, sahirá para: Maceió, Bahia e Rio.
ARARANGUA' — Esperado dos portos do Sul na terça-feira pela manhã sahirá á noite para Cabedello, voltando na quarta-feira á tarde e sahindo na quinta-feira 20 á noite para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SOC. BRAZ. CABOTAGEM LTD.

Dr. MARIO RAMOS
De volta de sua viagem ao sul, avisa aos amigos e clientes que reabriu seu consultorio e laboratorio, onde estará de 8 ás 11 h. da manhã e de 3 ás 6 h. da tarde.
Recife, 14 de Julho de 1933.

AVISOS FUNEBRES

GUILHERME ALBERTO LUNDGREN

Mothilde Lundgren (ausente) e filhos, Elisabeth Lundgren e Annita Lundgren Groschke (ausentes), Frederico Lundgren, Arthur Lundgren, Herman Lundgren Jr. e senhora (ausentes) e Karl Ruger, senhora e filhos, ainda consternados pelo prematuro fallecimento do seu estimado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, GUILHERME ALBERTO LUNDGREN, e, na impossibilidade de se dirigirem a cada uma das innumeras pessôas que se dignaram conforta-los em sua dôr, já visitando o querido enfermo e, depois o cadaver e acompanhando este ao cemiterio; já depositando flôres e grinaldas sobre o feretro; já lhes enviando cartas, cartões e telegrammas de condolencias, sensibilisados agradecem todas essas manifestações affectuosas e amigas.

GENOVEVA DE AMORIM VIGNOLI

SETIMO DIA

Renato de Amorim Pereira da Silva, esposa e filhos, Fernando Jorge de Mello, esposa e filhos, Carlos Antonio Vignoli, Ernesto Miranda Saboya de Albuquerque e esposa (ausentes), Heitor Malaguti de Souza, esposa e filhos (ausentes), Arthur Dubeux, esposa e filhos, Antonio Marques, esposa e filhos (ausentes), Alzira Dagmar de Amorim (ausente), Alpiniano Campos, esposa e filhos, e familia Pereira da Silva, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel GENOVEVA DE AMORIM VIGNOLI, na Egreja da Soledade ás 8 horas do dia 17 do corrente, segunda-feira. Antecipadamente agradecem aos que á esses actos comparecerem.

DIVERSOS

LIVRO PERDIDO

Pede-se a quem encontrou num bonde de Olinda, um livro pertencente ao Saneamento, o favor de entrega-lo no Escriptorio deste Diario, pelo que fica o seu dono muito reconhecido.

MANDE FAZER SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVURAS DO — "DIARIO DE PERNAMBUCO" —

O MELHOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

FRIEIRINHA GOYANNA
Contra Frieira, Umbigueiro, Pisadura e outras molestias da pelle dos animaes.
Para informações com o agente:
B. H. TUCKNISS
successor
Rua Vig. Tenorio, 105-1.º
RECIFE

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO

Escola de Corte Geometrica para trajes Masculinos (Civil ou Militar)
Unica no genero no Norte do Brasil e sob a direção tecnica de um ex-representante da "Academia do Mitchell" de Broadway" 912-920 New York
AULAS AVULSAS OU EM CLASSE
Preços ao alcance de todos
INFORMAÇOES NA RUA LIVRAMENTO, 43-1.º andar

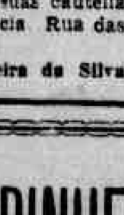
Giz para Alfaiate
Marca (ATLAS)
Fabricação perfeita, garantida
A' venda na
"A PORTUGUEZA"
Pateo do Livramento

Dr. Costa Carvalho
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Aflitos, 179
Telefone 28 312 — Recife

PENHORES ?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

Escola Normal de Corte Luc
(FILIAL)
Rua da Imperatriz n. 35 (3.º)
Acha-se aberta nessa Escola, devendo encerrar-se no proximo dia 15, a matricula para nova turma de professoras de corte Luc.
As interessadas serão attendidas todos os dias uteis das 9 ás 11 e das 15 ás 17.

Uretra - Prostata Bexiga e Rins
Curada radical das hemorrhoidas sem operação
Operações em geral
DR. ALBERTO CAMPOS
RUA JOAO PESSOA, 181
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6



DINHEIRO
Empresta-se sob penhores de Joias, Cautellas de Monte de Socorro, Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concertos GARANTIDOS de Relogios, Joias e Oculos.
"A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 21
ALDEREDO FARIAS

DR. BARRETTO LINS
OCULISTA
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia) e discipulo dos Professores Drs. Fucks (de Vienna d'Austria) e Terrien (de Paris)
Das 9 ás 12 e 3 ás 5 horas da tarde
356 - RUA JOÃO PESSOA — 356
Optica Americana

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SABADO, 15 DE JULHO DE 1933

A excursão dos politecnicos pernambucanos ao Rio Grande do Sul

Edgar dos ANJOS
2.º Secretario do Clube Academico de Engenharia

Bordo do "Ararangua", 3 de julho. Aproximamo-nos da terra gaúcha. O "Ararangua" vai franquear a famosa barra do Rio Grande que outra coisa não é que a embocadura do canal do Norte que dá acesso á lagôa dos Patos.

A BARRA

A barra oferece condições fisiograficas dignas de nota. As marés não são fortes, mas a diferença de nivel entre as aguas da barra e as da lagôa é de tal ordem que excede as oscilações das marés, determinando fortes correntes de enchente ou de vasante, muito irregulares, variando sensivelmente, não só de ano a ano, mas até de mês a mês. Por outro lado, não sofre contraste a influencia de ventos muito variaveis. Ao passo que os de NE, os de ENE e os de SE, soprando ao longo da lagôa, comprimem e avolumam as aguas no canal e assim estabelecem uma intensa correnteza para fóra, os de SO agem em sentido inverso e determinam uma corrente de fóra para dentro, com uma velocidade que já tem sucedido atingir a 90 metros por minuto. Daí um constante movimento de areias a se acumularem em bancos, com entrave e perigo á navegação. Inconvenientes esses que foram remediados, pelo menos em grande parte, pelas obras portuarias concluidas, si não estou equivocado, em 1915, por iniciativa e conta do Governo Federal, sob projeto do eminente engenheiro Francisco Bicalho. Fazem parte desse aparelhamento os dois gigantescos mólhes curvilineos e convergentes atravez dos quais acabamos de passar. Estamos a defrontar o farol de Atalaia, a estibordo, o que quer dizer que dentro em pouco estaremos fundeados no porto de Rio Grande.

A CIDADE DE RIO GRANDE

Não foi longa a nossa permanencia na cidade de Rio Grande que visitámos em ligeiro passeio. Não é grande a antiga capital gaúcha, mas oferece um aspecto moderno, um certo cunho europeu que a torna bem diferente das cidades nortistas. A nossa impressão foi agradavel.

NAVEGANDO NA LAGÔA DOS PATOS

O navio zarpou. Já é noite. Estamos agora navegando em plena lagôa dos Patos, dentro duma pitoresca avenida de boias luminosas que assinalam o canal do Norte nesse mediterraneo gaúcho que cobre uma superficie de cerca de 20 mil quilometros quadrados, com uma relevante função veiculadora no fomento economico do Estado. Demandamos Pelotas. Já deixámos para traz, a bombordo, as ilhas dos Marinheiros e de Torotama. Estamos quasi á altura da ponta Raza. A ilha da Sarangonha nos dará rumo para a entrada do canal de S. Gonçalo, a cuja margem esquerda fica Pelotas.

A MANCHESTER GAUCHA

Pelotas é sem favor uma das mais importantes cidades do Rio Grande, por isto que ponto de convergencia das principais ferrovias gaúchas e um centro industrial de primeira ordem, com muitas manufaturas de tecidos, vidros, moveis, tabacos e cervejas. Está destinada a ser a Manchester dos pampas. As ruas são largas e alinhadas, dando a impressão de que o traçado previu o rapido progresso que a cidade teria de fazer. A edificação é moderna, sendo para notar-se a beleza arquitetonica de algumas de suas igrejas e o estilo bizarro do edificio da Escola de Agronomia. Dentre as praças que alindam a cidade, não se pode deixar de mencionar a da Republica.

As conferencias de Washington e Londres

(Conclusão da 1ª pagina)

do nosso café, está muito longe do que deveria ser.

Roosevelt mandou investigar pelos departamentos dos Estados os meios de incrementar a importação de produtos brasileiros, no intuito de auxiliar a situação financeira do nosso país, medida analoga que deveramos assumir aqui, tendo em vista que aquele país nos compra muito mais do que nos vende, sendo tambem grandes capitais aplicados no Brasil.

A CONFERENCIA DE LONDRES

O isolamento economico dos povos

A nossa conversação desloca-se para a Conferencia de Londres. Pela magnitude das questões ali discutidas, perguntamos ao delegado brasileiro o que pensava desse cometimento.

A sua resposta acudiu pronta:

"Ha muito otimismo quanto ao sucesso da Conferencia.

E' o que se espera dos resultados imediatos da reunião. Os efeitos, porem, só poderão ser apreciados com o tempo, quando forem postas em pratica as suas conclusões. E' fóra de duvida, no entanto, que mister se faz mudar de rumo e abandonar a atual politica de isolamento economico dos povos, creada com o regime de barreiras alfandegarias.

As nações não podem bastar-se de si mesmas. Necessitam viver em conjunto, cada uma com a missão que lhe cabe no dominio da economia universal e ninguem poderá duvidar hoje em dia da divisão do trabalho em cooperação."

A tregua tarifaria estabelecida em Londres, adeantou-nos o sr. Heitor Freire de Carvalho, representa o efeito do armisticio concluido entre as nações exaustas da terrivel guerra das tarifas.

Os tratados de paz virão, sob as formas de acordos bi-laterais e multi-laterais entre os paizes, trazer grandes beneficios aos povos da Europa e da America.

Todas as nações está ointeressadas na redução dos obices tarifarios, na eliminação e restrições de impostos e de toda a sorte de entraves surgidos sempre contra o intercambio comercial.

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA CONFERENCIA, SEGUNDO CHAMBERLAIN

Continuando sua palestra instrutiva, disse-nos, ainda, o sr. Freire de Carvalho:

— "O sr. Chamberlain, chefe da delegação britanica, classificou sob tres rubricas os problemas essenciais a serem resolvido na Conferencia: a) elevação dos preços; b) classificação das moedas; c) abolição e redução das restrições do comercio internacional. Como, obter-se a satisfação do primeiro item?

Afim de se lograr a elevação dos preços é preciso restabelecer-se o equilibrio entre a produção e o consumo tão profundamente abalado nos ultimos anos. Em toda parte observa-se um excesso de produção com relação ao café e o trigo que estão sendo queimados. Para reajustar a oferta, a propria delegação francêsa sugeriu que os governos das nações promovessem entre si a conclusão de acordos capazes de regularisar a produção e o intercambio das diversas mercadorias especialmente trigo, vinho, madeira, algodão, carvão, cobre e prata.

A nossa delegação, como é sabido, pedindo a inclusão do café entre as mercadorias especificadas na nota francêsa fez ressaltar em proposta separada a necessidade de acordo entre todos os paizes produtores de café afim de se coibirem novas plantações, se reduzindo as colheitas até que se reajustasse a produção e o consumo. Alem disso sugeriu que nos paises consumidores não se adotassem tarifas e impostos mais elevados para o café, que, cobrados para os seus sucedaneos, e em hipotese alguma essas tarifas e esses impostos nesses mesmos paises excedessem o valor comercial do produto.

O PROBLEMA DA ESTABILISAÇÃO MONETARIA

A questão da estabilisação monetaria por que tanto vêm se batendo os representantes francêses na Conferencia, constitue um dos problemas postos em jogo pelos interesses das grande nações condutoras da nossa época. Seria curioso, portanto, sabermos o conceito feito pelo nosso delegado acerca de assunto de tamanha transcendencia.

A estabilisação monetaria só poderá ser conseguida depois do acordo entre as principais potencias capitalistas no sentido de utilisarem as reservas do capital em cobrir as flutuações temporarias do cambio, independentemente dos fatores fundamentais da ordem economica.

Se fosse dado — declarou-nos o sr. Freire de Carvalho — esse primeiro passo pelas nações que exercem influencia decisiva sobre o mercado financeiro internacional, automaticamente ficariam abertas as portas para restauração das finanças dos demais paises.

Com relação a isso, pediu o sr. Chamberlain que a Conferencia estudasse o modo mais pratico de habilita-los a abolir o contrôle do cambio, aconselhando desde logo os paises credores a auxilia-lo com as disponibilidades de suas reservas ouro.

Referindo-se á balança de pagamentos, o sr. Chamberlain tambem expoz sua opinião:

O país credor que desejar obter o pagamento dos seus creditos nos paises estrangeiros, deve aceitar desses paises mercadorias e serviços em pagamento dos seus creditos, pois alem do valor da importação deste recebe em troca o de suas exportações.

Este principio uma vez aceito pelas nações credoras virá facilitar muito o equilibrio na balança de pagamentos dos paises como o nosso que tem de fazer face avultadas remessas de capitais aplicados ás nossas atividades.

Toda a obra de reconstrução internacional tem de repousar, no entretanto, na volta do equilibrio das finanças nacionais.

AS BARREIRAS ALFANDEGARIAS

No tocante á politica tarifaria que traçaram as nações modernas e á geral queixa de guerra, economica permanente, em nenhum outro periodo historico os povos combateram tanto uns aos outros.

A' nossa interpelação sobre o ponto de vista da Conferencia a esse respeito, o sr. Heitor Freire de Carvalho nos afirmou:

"A abolição ou redução das barreiras alfandegarias é o problema de maior urgencia a solucionar.

Relativamente, porem, a essas restrições e proibições, o Brasil representa, felizmente, os paises que menos se utilisaram dessa norma, a não serem as restrições e proibições de carater geral relativas á proteção da saude publica, dos animais, dos vegetais, trafico de armas e munições, a defesa do patrimonio nacional, a proibição da saida do ouro e prata. Não existem outras restrições sinão as que dizem respeito a mecanismos, aparelhos e industrias de super-produção, especificadamente os tecidos, calçados, chapéus, açucar, papel e fosforos.

A abolição dessas restrições não viria abalar o nosso aparelhamento industrial.

Teria, no entanto, grande alcance dentro do plano do conjunto internacional e traria como resultado imediato a eliminação das restrições em vigor em muitos paises, de varios produtos brasileiros, especialmente a carne.

Relativamente á politica tarifaria em geral, afim de manter um regime de tarifas mais moderado no futuro, temos muita margem para negociar os acordos bi-laterais e multi-laterais, sendo, porem, delicada essa materia em paises como o nosso onde as tarifas alfandegarias e os impostos de consumo constituem as principais fontes de riqueza publica.

Faz-se imprescindivel um estudo acurado do assunto, não podendo ser resolvido precipitadamente.

O BLOCO DO OURO E OS PAISES DE MOEDA DEPRECIADA

Uma das maiores dificuldades surgidas na Conferencia reside no antagonismo existente entre a politica monetaria dos paises que constituem o bloco do ouro, os adstritos ao padrão ouro e os que deliberaram em pouco tempo desvalorisar suas dividas monetarias no proposito de beneficiarem imediatamente sua vida exportadora.

O nosso entrevistado, ao lhe formularmos o problema, disse:

— A atual divergencia entre a politica de desvalorisação do dolar e a contraposição dos paises que formam o bloco ouro faz com que se receie que a Conferencia não consiga os seus propositos de estabilisação monetaria.

No entanto, é fóra de duvida que ninguem pode deixar de reconhecer que, de fato, a Assembléa de Londres representa um grande esforço coletivo das nações, si lograrem o ajustamento das produções de consumo, impedindo a continuação do conflito das moedas e libertando o comercio internacional das barreiras aduaneiras cujos efeitos têm sido os mais funestos á humanidade.

Todas as nações ameaçadas de ruina pelo regime atual de isolamento, só poderão encontrar um remedio aos males que as atormentam, mediante a restauração da politica de concordia e colaboração internacional, a unica susceptivel de restabelecer a confiança que reputo uma condição basica do movimento amplo das mercadorias e capital.

Jaime de Barros.

O QUE VAI PELO MUNDO

(Serviço telegrafico especial do "Diario de Pernambuco")

PORTUGAL

PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO DOS MEDICOS PORTUGUESES

LISBOA, 14 — A Associação dos medicos portuguêses oficiou á presidencia do ministerio, protestando contra a exigencia dos medicos estrangeiros das faculdades de medicina portuguêsas, afim de repetirem o curso, e poderem exercer livremente a profissão em Portugal.

ITALIA

O MOVIMENTO DE TRABALHO NA ITALIA — DIMINUE O NUMERO DE DESOCUPADOS

ROMA, 14 — Segundo a ultima estatistica, o numero dos desocupados em 31 de maio proximo findo era de um milhão. Durante o mês de junho esse numero diminuiu cento e dezesete mil, entre os quais cento e nove mil seiscentos e quarenta e um homens e seis mil oitocentos e sessenta e seis mulheres. Notavel e importante é essa diminuição de desocupados, o que demonstra não tratar-se de um puro fato estacionario, mas de um acentuado movimento de trabalho.

O MINISTRO DO EXTERIOR DA LITUANIA CHEGA A TRIPOLI

TRIPOLI, 14 — A bordo de um hidro-avião, chegou o ministro do exterior da Lituania, sr. Zaunius que, em companhia do ministro plenipotenciario do mesmo país em Roma, iniciará uma visita a Cordoba.

AUSTRIA

PRESO NA FRONTEIRA AUSTRIACA UM AGITADOR COMUNISTA

VIENA, 14 — Foi hoje detido na fronteira um individuo suspeito, sobre quem recaem graves acusações de estar o mesmo a serviço do celebre comunista hungaro Bela Kun, interessado na organisação do movimento de agitação terrorista.

RUSSIA

OS RIGORES DA LEI NA RUSSIA SOVIETICA

MOSCOU, 14 — O Tribunal Estadual condenou á morte cinco operarios acusados por crime de sabotagem e assassinato. Outros operarios foram ainda condenados a penas menores, reclusão e trabalhos forçados.

INDIA

GANDHI VAI REINICIAR UMA NOVA CAMPANHA EM PROL DA INDEPENDENCIA DA INDIA

POONA, 14 — O chefe nacionalista indiano Gandhi, entrevistado, declarou a sua intenção de reiniciar a agitação legal para obter a completa independencia da India. Em caso contrario estaria disposto a recolher-se novamente ao carcere.

AS INFORMAÇÕES TELEGRAFICAS DO DIA

A POSSE DO 2º PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

RIO, 14 — No gabinete do procurador geral da Republica, perante o ministro Bento Faria tomou posse hoje do cargo de segundo procurador criminal da Republica, o bacharel Coêlho Branco.

Estiveram presentes o ministro do Trabalho, autoridades civis e militares e familias.

EM TORNO DAS VISITAS PROJETADAS PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 14 — O sr. Oscar de Siqueira, atual secretario do ministro da Agricultura declarou a um jornalista que nada está ainda assentado quanto á projetada visita do major Juarez Tavora a Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O NOVO DIRETOR DO SERVIÇO OFICIAL DE PUBLICIDADE

RIO, 14 — O sr. Ribas Carneiro, ao tomar posse do cargo de diretor do serviço de publicidade, declarou contar com a colaboração da imprensa, sendo seu proposito fazer efetiva a sua verdadeira finalidade.

CHINEZES VICIADOS PRESOS EM FLAGRANTE

RIO, 14 — A policia em diligencia no Beco dos Ferreiros numa mansarda, onde residem varios chinezes apanhou cinco dêles embriagados com opio, ainda de cachimbo no canto da boca. Todos foram presos e conduzidos para a policia central.

MODIFICAÇÕES NO SERVIÇO DE SORTEIO MILITAR

RIO, 14 — O projeto da futura lei que regulará o sorteio militar, entre outras modificações ressalta ficarem livres de ir ás fileiras depois de 23 anos de idade todos os cidadãos que não forem sorteados aos 21.

DESFILE PROMOVIDO PELA UNIÃO B. DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

RIO, 14 — A União Beneficente dos Motoristas Brasileiros promoverá hoje um grande desfile popular em sinal de regosijo pelo restabelecimento do chefe do governo e de sua esposa.

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO MILITAR

RIO, 14 — A 1ª Circunscrição Militar, com séde nesta capital, está avisando não existir praso para a entrega de requerimento ou comparecimento de quem quer que seja que deseje legalisar situação.

PARA ATENDER AO SERVIÇO DE "FUNDINGS" DO MEZ CORRENTE

RIO, 14 — O "Banco do Brasil" enviou a um de seus banqueiros em Londres, a quantia de 292.144 libras esterlinas para atender aos serviços dos "fundings" do mez corrente.

A SRA. AYALA AGRADECE AS GENTILEZAS RECEBIDAS NO RIO E NOS ESTADOS POR ONDE TRANSITOU

RIO, 14 — A senhora Ayala, após longa demora nesta capital, onde esperou o regresso do seu filho dos Estados Unidos, enviou significativo telegrama ao governo provisorio agradecendo as gentilezas que recebeu no Rio e nos demais Estados por onde passou.

O SR. OSVALDO ARANHA NÃO COGITA DE DEMITIR FUNCIONARIOS DA ALFANDEGA DE SANTOS

RIO, 14 — O sr. Osvaldo Aranha desmentiu que tivesse cogitado da demissão de funcionarios da Alfandega de Santos que participaram da revolução paulista.

EM BENEFICIO DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

RIO, 14 — Foi assinado hoje um decreto determinando que o resultado das contribuições do resgate das dividas externas reverta em beneficio da Casa do Estudante do Brasil, com exceção apenas da pertencente á Casa da Infancia de Sergipe.

PARA'

UMA NOTA DO DELEGADO FISCAL DO PARA' SOBRE OS SERVIÇOS DE SUA REPARTIÇÃO

BELEM, 14 — O delegado fiscal aqui enviou uma nota á imprensa declarando não admitir a intervenção de terceiros, no imposto sobre as rendas e nas demais seções anexas á sua repartição.

EM TORNO DE UM INVENTARIO

BELEM, 14 — O procurador fiscal do Estado publicou um despacho a respeito do inventario da falecida senhora Diana Martins de Castro, dizendo que o sr. Luziano Claudio da Silva Castro está agindo em torno do caso no carater de inventariante, o que tem feito protelar a marcha do processo do inventario.

A PROXIMA VISITA DO MAJOR MAGALHÃES BARATA AO INTERIOR DO ESTADO

BELEM, 14 — O major Magalhães Barata viajará na proxima segunda-feira para o interior do Estado, em visita de inspeção a varios melhoramentos municipais.

FALECIMENTO DE UMA MACROBIA PARAENSE

BELEM, 14 — Faleceu ontem a velha Benvinda Trindade, contando 103 anos de idade.

VIAJA COM DESTINO AO RIO O DEPUTADO VEIGA CABRAL

BELEM, 14 — A bordo do "Comandante Riper" viaja amanhã com destino ao Rio o medico Veiga Cabral, deputado eleito á Constituinte.

CREDITO PARA EXPLORAÇÃO DOS RIOS TOCANTINS E ARAGUAIA

BELEM, 14 — O ministro da Viação abriu o credito de 300 contos para o serviço de exploração dos rios Tocantins e Araguaia.

Coisas da cidade

O problema da hora, no Recife, está, dêsde ha muito, a reclamar uma solução.

Temos vários relógios publicos mas ordinariamente nenhum se combina.

Outrora a tôrre de Malakoff dava, ao meio dia, a hora certa e todos por ela se guiavam. Depois da adoção dos fusos horários a hora passou a sêr uma coisa convecional e assim não haverá mal que estejamos adeantados ou atrazados um certo numero de minutos. O que é preciso é que haja uma hora exata para a cidade e que as emprêsas de transporte, especialmente, e as Repartições por ela se guiem.

Aliás, a hora exata hoje é facílima com o rádio, independentemente de observações astronômicas. O observatório do Rio de Janeiro, pelo qual nos guiamos na hora convencional do fuso, transmite diariamente a hora certa e dela se aproveitam os vapôres. O que é preciso é que haja um relógio no Recife pelo qual se possa guiar a população.

Seria arbitrária a intervenção do govêrno no caso?

Assim como o govêrno da União pode por decreto, em certa estação do ano, modificar o tempo mandando aproveitar a luz solar para tornar os dias maiores, pode o govêrno municipal, com prévia combinação, determinar que a hora da cidade seja regulada por um dos relógios publicos.

Isto que parece de somenos importancia tem grande importancia noutros lugares. Nos Estados Unidos já foi proposta ação de indenisação de vultosa quantia contra uma estrada de ferro porque o trem partira dois minutos antes da hora certa e isto ocasionara grande prejuizo a um passageiro que tinha seu relógio certo e chegara a tempo de alcança-lo.

Si formos esperar pela iniciativa particular nunca chegaremos a bom têrmo.

Sugiro, portanto, que o sr. Antônio de Gois, estudando o assunto, determine por ato oficial, dentre os relógios oficiais que ha na cidade, qual aquêle por que dêve a população guiar-se, obrigadas as emprêsas de transporte a por êle guiar-se — M.

O general Flôres da Cunha para o governo constitucional do Rio Grande

O QUE PENSA O SR. OSVALDO ARANHA SOBRE O CASO

RIO, 14 (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Osvaldo Aranha ao sair hoje do Monroe foi abordado por um reporter a proposito da sua candidatura ao governo constitucional do Rio Grande do Sul, declarando o seguinte:

— "O sr. Flores da Cunha tem um prestigio incontestavel que nenhum outro riograndense teve maior. Quando um homem chega a tal situação, não mais se duvida do seu prestigio.

Contudo, cerca de cento e quarenta mil eleitores do Partido Liberal que foram ás urnas no dia tres de maio, levarão o seu nome á governança do Estado, quer ele queira, quer não."

A passagem do sr. Lima Cavalcanti em Santos de regresso de Porto Alegre

SANTOS, 14 (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Passou aqui ontem de avião, com destino ao Rio, o interventor de Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que foi cumprimentado, pelo dr. Tavares do Carmo, em nome do general Valdomiro Lima e pelo chefe de policia.

O sr. Lima Cavalcanti informou serem infundados os boatos que tem corrido sobre perturbações da ordem, no Rio Grande do Sul.

GARÇA

A MANTEIGA INSUPERAVEL

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

AVISO

Devidamente autorisados pela Fiscalisação de Serviços Publicos Contractados, avisamos ao publico que, deante de reparos que estão sendo executados na rêde de esgotos pela Repartição do Saneamento no final da rua Conde da Bôa-Vista, os carros de Dois Irmãos e Casa Forte farão o trafego pela rua Fernandes Vieira, sendo estabelecido um serviço extraordinario com a placa "CAMINHO NOVO", de Rio Branco ao local da interrupção.

A Administração.

FATOS DIVERSOS

A HISTORIA TRISTE DE UM CASAL DE AVENTUREIROS

Uma peregrinação forçada pelos revezes da sorte

Um caso tocante vem se desenrolando nesta capital.

E' um caso em torno da seria questão da mendicancia, consequencia direta da crise.

Aqui bem perto da cidade, estão todos os dias mendigos a estender a mão, contando a sua miseria.

A historia de agora, porem, é curiosa, porque se trata dum casal de infelizes.

Ao contrario dos outros, estes infelizes não se submetem a pedir esmolas. Querem um trabalho honesto.

Na garage da Inspetoria de Veiculos

Ali, onde estão guardados os carros da Inspetoria, no meio das caixas de gazolina e bombas de camara de ar, respiram agora tres vidas.

Julio Sena Aguiar, Julia Sena Aguiar e Moisés Sena Aguiar.

Um casal de mendigos, com um filhinho ainda tenro.

Ali estão instalados sobre uma mesa grande, onde se sentam, comem e dormem.

Estão naquela garage, ha cerca de um mês.

A historia

Julia Sena de Aguiar nasceu em Santana de Ipanema, no visinho Estado de Alagoas.

Aos 17 anos casara-se com Bernardino da Silva Lopes, agricultor naquela cidade. Com dois anos de casada eis que morre o marido.

Ficou Julia em situação angustiosa. Viuva, sem ninguem que a amparasse, resolve aventurar-se saindo de sua terra.

Chega enfim a São Paulo. Emprega-se num hotel familiar, onde fica cerca de um ano como ama.

Mêses depois, tomada de amores por um primo que tinha ido de Santana do Ipanema, casa-se com ele em Santos.

Chama-se Julio. Parece que o destino naquela analogia de nomes tinha alguma coisa influido.

Combinavam no coração e nos nomes.

Julio, graças á proteção de seu irmão Gustavo, coletor federal em Santos, arrumou logo uma colocação nas docas, como marceneiro.

Julio, o marido

Mais tarde, vendo mais futuro no interior, onde o campo de ação é mais vasto, dirigiu-se para Cafelandia, na linha noroeste de São Paulo, entregando-se ele e sua mulher á lavoura.

Ambos plantavam, ambos colhiam, assim até que se deu a revolução de 1930.

Aquele movimento que ia dar ao país o governo que o mesmo aspirava, trouxe para o casal de camponeses, tão alheio á politica, uma consequencia funesta.

Tiveram que deixar São Paulo e rumar a Alagoas, onde ao menos tinham alguns parentes.

Chegando em Santana de Ipanema os parentes não os quizeram receber.

Urgia trabalhar e só contar com o esforço de cada qual. E assim fizeram.

Por mais que trabalhassem, porem, nada se comparava á vida que tinham em São Paulo.

Desse modo, deixaram a tenda e carregando as ferramentas sairam de Santana fazendo uma longa peregrinação, de cidade em cidade, de vila em vila, trabalhando aqui e acolá uma semana, duas, etc.

A' proporção que foram andando, foram pelorando os meios de vida. Alcançaram afinal o Recife.

Aqui chegando, procuraram a policia. Foram á 1.ª delegacia, situada no pateo do Carmo. Repousaram ali da longa caminhada.

Foram, porem, despejados. Foram ao comissario, relatando a sua historia. Voltaram ao duro leito da delegacia. Os soldados não se compadeceram da infelicidade daqueles pobres.

Instalaram-se então no passeio da rua da Aurora que dá para o Congresso.

Naquelas imediações permaneceram alguns dias, sofrendo os rigores do inverno, passando fome e suportando toda a sorte de infortunios.

Afinal, a policia resolvue tomar providencias sobre o caso.

Os tres infelizes foram conduzidos á secretaria da Segurança Publica. Voltou a repetir-se o mesmo caso da 1.ª delegacia.

Acham que não podem continuar ali. Comunicam o fato ao chefe da Ordem Social. O sr. Antonio Romano vai ter com eles e ouve a sua historia.

Localiza-os na garage da Inspetoria de Veiculos. Ordena ao encarregado do serviço que sejam fornecidas duas refeições todos os dias.

Voltando ao gabinete, providencia sobre o caso.

Pensa em envia-los para um logar, onde tenham com que passar. Mas ha deficiencia de verba para casos tais.

As diligencias consomem grande parte da verba.

Estão assim os pobres indigentes nessa situação.

Julia, a que demonstra gostar de aventura, pensa em voltar para São Paulo.

Altiva, fala com uma interessante sobranceria. Acha que o governo está na obrigação de amparar os indigentes.

Ha poucos dias recebia ordem de estender as roupas de uma mulher que fôra detida e se recusou formalmente. Disse que estava ali não para servir, mas para ser amparada até que conseguisse sair.

Tanto fez, que afinal conseguiu do governo uma passagem para São Paulo.

No dia 22 do corrente, a bordo do Comandante Riper, Julia seguirá para aquele Estado, acompanhada do filhinho.

Moisés é uma linda creança de 1 ano e 8 mêses muito esperto e interessante.

E' tão grande o amor que o infeliz casal tem áquele filho, que vendeu a ultima ferramenta que tinha para comprar alimento para ele.

Julia, a mulher

A mulher vai para o sul com plena certeza de sua vitoria. Diz que ali a vida lhe dará grande futuro. O marido fica, mas ela com o seu trabalho promete enviar dinheiro para a passagem do companheiro.

O caso, como vêm os leitores, é interessante.

Um casal de aventureiros, que está amargando, no Recife, a desdita da vida.

MAIS UM PROFETA

O português João Gomes diz-se incumbido duma missão divina na terra

Em janeiro de 1927 chegara a Recife João Gomes, nascido na freguesia de Carvalhal, distrito de Castelo Branco, Conselho de Sertã, em Portugal.

Viera para o Brasil com o espirito aventureiro de todo português que aqui chega para fazer fortuna. Naquele país tinha se dedicado á agricultura, mas nunca lograra firmar-se na vida.

Uma aventura talvez lhe fizesse bem.

Começou a trabalhar, emprtando-se numa casa de estivas.

Assim, trabalhou dois anos na firma Martins Leitão, dois anos em J. Costa e ha dois anos é estabelecido á rua de Rangel, sob a firma J. Gomes.

O sr. João Gomes vem suceder desse modo á firma Nogueira & Gomes.

Nessa nova casa, porém, João Gomes não teve sorte. Começaram a aparecer espiritos.

A casa era "mal-assombrada". Ha um ano, seguramente, que vem esse comerciante sendo atormentado.

COMO NOS CONTOU JOÃO GOMES A SUA HISTORIA

— "Ha um ano que entrou no meu corpo uma voz divina, uma impressão do que me foi confiada uma missão superior. A impressão, sendo grande, somente depois de um mês, pude receber. Ao receber essa impressão meu corpo se arripia e grande constrangimento me vai na alma.

Vendo aquela situação e compreendendo que alguma coisa ia acontecer, quiz sair da casa.

Mas, justamente nos dias em que ia me mudar, ouvi uma voz dizendo que aquela casa me estava reservada. Todos os comerciantes que ali se estabeleceram foram mal sucedidos. Os negocios ali feitos eram infrutiferos.

Aquela voz me anunciou a "profecia" e me impeliu que ficasse e não fizesse negocio.

A voz dizia: "Esta casa é minha, tudo o que está dentro dela é meu. Todas as paredes, as portas, tudo me pertence. Não te incomodes com o negocio. Quem manda aqui sou eu".

E assim ordenava todos os dias o que eu devia fazer.

Sou profeta. Nunca porém me animei a contar o caso a ninguem. O unico sabedor do caso é um criado de nome Antonio Luiz dos Santos. Meu empregado porém sempre desdenha do que eu lhe conto. E' por isso justamente que não costumo contar o que vem acontecendo de sobrenatural comigo.

Em fevereiro a voz me ordenou que escrevesse. Comecei então a escrever a origem de tudo quanto existe no mundo. A' proporção que ia escrevendo, ia remetendo á imprensa, que nenhum valor dava, aliás, á minha obra. Escrevia de acordo com os sinais que me eram ditados por gatos encantados que dormem em cima do telhado e ratos que rastejam pelo solo.

Desse modo escrevi 13 volumes. Os artigos são escritos em forma de carta afim de ser enfeixados em livros que serão propagados por todo o mundo.

Finalmente, vendo que ha 9 mêses não fazia negocio, e aumentavam as minhas dividas a ponto do proprietario da casa fazer tres penhoras e levar mercadoria por conta dos alugueis, fechei o estabelecimento.

Depois que fechei a casa, entreguei-me ao retiro.

Nesse retiro eu mantenho um certo jejum, comendo apeans cereais. Não me alimento de cosido. Frutas, pães é quasi esse unicamente o meu alimento.

Quando estava no volume 13º de minha obra, o espirito ordenou que concluisse para não ser incomodado nem incomodar os outros.

Ele por si não se incomoda.

COMO FALOU O PROFETA

— Esta é a era da cristandade. Chegou o tempo do termino da "Profecia". E' chegada a era do Cristianismo. Ha de haver uma transformação geral no universo. Si os povos não se submeterem ao espirito de Deus chuverá sal em toda a parte e aniquilará o mundo. a falta de dinheiro. A grande dificulda pela agua nem pelo fogo." E' o sal. Este sal está no universo em forma de gêlo.

Como profeta, predigo uma fase de grande consternação para a vida dos povos. A grande crise do mundo não é a falta de dinheiro. A grande dificuldade da vida não é a miseria motivada pelas necessidades do pão. Não é ainda a questão dos sem trabalhos.

Toda a crise do mundo é uma consequencia da falta de moral, da depravação dos costumes.

Estamos num seculo, em que a vitoria pertence não ao mais justo, mas ao mais ardiloso.

Precisamos sobretudo combater os costumes.

Si o estado atual das coisas não sofrer alteração, teremos a bancarrota do mundo.

Uma guerra mundial.

E' a profecia que tenho a revelar agora que chegou o meu dia.

A POLICIA NÃO CONFIA NA DIVINDADE DO PROFETA

O sr. Antonio Romano, ciente dese fato, de encontrar-se um profeta na cidade, chamou-a á policia onde, depois de devidamente interrogado, foi enviado ao Hospital de Doenças Nervosas e Mentais afim de submete-lo a um exame mais rigoroso.